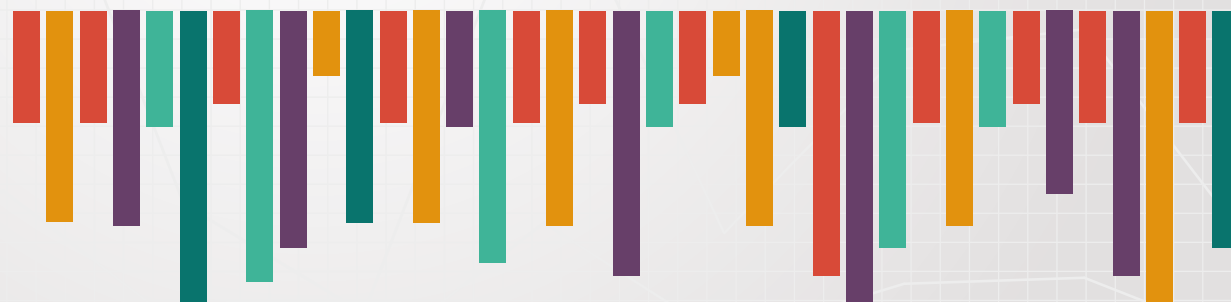




RELATÓRIO DE GESTÃO 2018





UFSCPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Rua Sarmento Leite, 245 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

CEP 90050-170 – Fone +55 (51) 3303-8700

www.ufcspa.edu.br – facebook.com/UFSCPA

@UFSCPA – youtube.com/UFSCPA – instagram.com/ufcspaoficial

Lucia Campos Pellanda

Reitora

Jenifer Saffi

Vice-Reitora

Isadora Farias dos Santos

Chefe de Gabinete

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Graduação

Airton Tetelbom Stein

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Débora Fernandes Coelho

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos

Estudantis

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitor de Administração

Alessandra Dahmer

Pró-Reitora de Planejamento

Ana Cláudia Souza Vazquez

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Relatório de Gestão 2018

Alessandra Dahmer

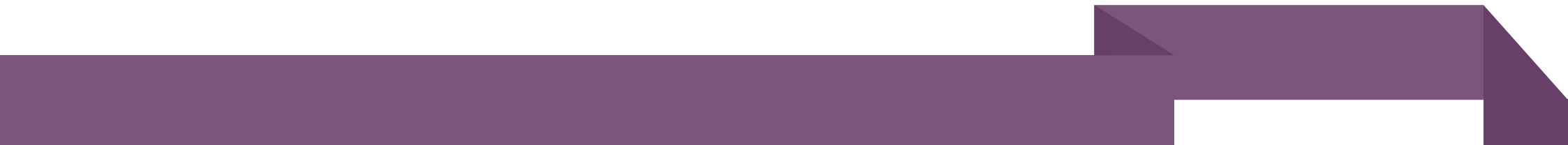
Evelise Fraga de Souza Santos

Eduardo Coimbra Farias

Projeto gráfico e diagramação

André Selbach Nasi

Capa e gráficos



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo conforme Decisão Normativa TCU nº 170,
de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa
TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018 e
Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018.

Porto Alegre, 2019

Siglas e abreviações

AGU	Advocacia Geral da União	IES	Instituições de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna	IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	IC-FUC	Instituto de Cardiologia – Fundação Universitária de Cardiologia
CDI	Coordenação de Desenvolvimento Institucional	IGC	Índice Geral de Cursos
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa	ISCMPA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais	IGC	Índice Geral de Curso
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	IN	Instrução Normativa
CGU	Controladoria Geral da União	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CGUR/RS	Controladoria-Regional da União no Estado do Rio Grande do Sul	ISCMPA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
CIS	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação	LAI	Lei de Acesso a Informação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública	MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	MEC	Ministério da Educação
COMGRAD	Comissão de Graduação	NITE Saúde	Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde
COMPESQ	Comissão de Pesquisa	NGA	Núcleo de Gestão Ambiental
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	NQI	Núcleo de Qualidade Interna
CONSUN	Conselho Universitário	NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação NUPESQ - Núcleo de Apoio a Pesquisa
COREME	Comissão de Residência Médica	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
DDA-NEB	Distrito Docente Assistencial Norte-Eixo Baltazar	PGLS	Plano de Gestão e Logística Sustentável
DE	Dedicação Exclusiva	PCD	Pessoas com Deficiência
DERCA	Departamento de Registro e controle Acadêmico	PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
DAP	Departamento de Administração de Pessoal	PI	Pesquisador Institucional
DN	Decisão Normativa	PI	Programa de Iniciação Científica
EAD	Educação a Distância	PID	Programa de Iniciação à Docência
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul	PPI	Projeto Pedagógico Institucional
FFFCMPA	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre	PPG	Programa de Pós-Graduação
		PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário

PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIEX	Sistema de Extensão da UFCSPA
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU	Superintendência do Patrimônio da União do Estado do Rio Grande do Sul
TAE	Técnicos-administrativos em educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UFCSPA	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa
UNA-SUS	Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde

Lista de tabelas e quadros

Tabelas

Tabela 1	Dados do Portal da UFCSPA	31	Tabela 13	Indicadores de eficácia	118
Tabela 2	Dados do Facebook	31	Tabela 14	Indicadores de comparabilidade	119
Tabela 3	Participações em Atividades de Formação Docente	45	Tabela 15	Indicadores de produtividade	119
Tabela 4	Percentual de Estudantes contemplados na assistência estudantil por curso	60	Tabela 16	Custo Corrente	122
Tabela 5	Participação no Programa de Línguas Adicionais	63	Tabela 17	Custo Corrente / Aluno Equivalente	122
Tabela 6	Faixa Salarial dos Servidores Docentes	74	Tabela 18	Professor Equivalente	123
Tabela 7	Faixa Salarial dos Servidores Técnico-administrativos	74	Tabela 19	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	123
Tabela 8	Despesas de Pessoas e Encargos Sociais (GND 1)	79	Tabela 20	Funcionário Equivalente	123
Tabela 9	Outras Despesas Correntes UFCSPA (GND 3)	80	Tabela 21	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	125
Tabela 10	Despesas da atribuíveis à folha de pagamento (GND 1+GND 3)	80	Tabela 22	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	125
Tabela 11	Despesas em Capacitação na UFCSPA	84	Tabela 23	Grau de Participação Estudantil	125
Tabela 12	Indicadores de qualidade	118	Tabela 24	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	126
			Tabela 25	Taxa de Sucesso na Graduação	126

Quadros

Quadro 1	Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa	23	Quadro 5	Contratos de Serviços Administrativos	88
Quadro 2	Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa, segundo a área Geral do Conhecimento	25	Quadro 6	Iniciativas e Resultados da área de TI	97
Quadro 3	Cursos de Qualificação Profissional ofertados em 2018	47	Quadro 7	Resultados dos Indicadores Primário - Decisão TCU nº 408/2002	120
Quadro 4	Conformidade legal na Gestão com Pessoas da UFCSPA	72	Quadro 8	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 Indicadores Primários	121

Lista de gráficos

Gráficos 1 e 2	Tipos e Locais de Manifestação na Ouvidoria	33	estudantil – por local de residência	62	
Gráfico 3	Resposta aos Pedidos no eSIC	34	Gráfico 21	Número de Ligas Acadêmicas	62
Gráfico 4	Documentos Normativos criados pela Prograd em 2018	42	Gráfico 22	Participantes em Atividades de Extensão	63
Gráfico 5	Cancelamentos de Matrícula e Abandonos de Cursos de Graduação em 2018	44	Gráfico 23	Execução Orçamentária	68
Gráfico 6	Número de alunos concluintes na graduação, por curso.	44	Gráfico 24	Execução Orçamentária – despesas por grupo.	68
Gráfico 7	Dados sobre Projetos submetidos ao Programa de Iniciação à Docência	46	Gráfico 25	Execução Orçamentária – despesas por grupo e elemento de despesa	69
Gráfico 8	Alunos matriculados no mestrado e doutorado na UFCSPA de 2006 a 2018	51	Gráfico 26	Custeio – despesas correntes (outras)	69
Gráfico 9	Distribuição de bolsas institucionais de apoio à pesquisa	52	Gráfico 27	Investimentos em 2018	69
Gráfico 10	Distribuição de bolsas acadêmicas de pós-graduação	52	Gráfico 28	Distribuição de servidores por faixa salarial	73
Gráfico 11	Projetos Aprovados em editais de Agência de Fomento	54	Gráfico 29	Distribuição dos servidores por gênero	75
Gráficos 12 e 13	Produção Científica em 2018.	56	Gráfico 30	Distribuição dos servidores por faixa etária	75
Gráfico 14	Auxílios e valores da assistência estudantil	58	Gráfico 31	Distribuição dos servidores por situação funcional	76
Gráfico 15	Estudantes contemplados na assistência estudantil – Raça/cor.	59	Gráfico 32	Distribuição dos servidores docentes pela carreira	76
Gráfico 16	Estudantes contemplados na assistência estudantil por curso.	59	Gráfico 33	Distribuição dos servidores administrativos por nível da Carreira	77
Gráfico 17	Estudantes contemplados na assistência estudantil – por local de residência	60	Gráfico 34	Distribuição por área de trabalho	77
Gráfico 18	Tipos de Ações de Acompanhamento da Assistência Estudantil	61	Gráfico 35	Distribuição dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos por unidade de exercício	78
Gráfico 19	Atividades de Extensão	61	Gráfico 36	Evolução das despesas de pessoal na folha de pagamento.	80
Gráfico 20	Estudantes contemplados na assistência		Gráfico 37	Ativos, Aposentados e Pensionistas nas despesas de pessoal	81
			Gráfico 38	Desempenho, remuneração e meritocracia	82
			Gráfico 39	Mulheres em cargos gerenciais	82
			Gráfico 40	Progressões por capacitação de técnicos administrativos	83
			Gráfico 41	Ações de Capacitação	84
			Gráfico 42	Contratações diretas em 2018	87
			Gráfico 43	Quantidade de itens registrados em ata	88

Gráfico 44	Despesas com contratações, por finalidade	88
Gráfico 45	Principais investimentos de capital	92
Gráfico 46	Bens incorporados ao patrimônio	92
Gráfico 47	Gestão dos Serviços dos Auxiliares de Serviços Gerais (transporte de materiais)	94
Gráfico 48	Gestão do veículo utilitário	94
Gráfico 49	Recursos Aplicados em TI	96
Gráfico 50	Principais investimentos em TI	96
Gráfico 51	Consumo de água na UFCSPA em 2018	100
Gráfico 52	Consumo de Energia Elétrica na UFCSPA em 2018	100
Gráfico 53 a 55	Coleta de Resíduos dos Grupos A e B e lâmpadas em 2018	101
Gráfico 56	Indícios registrados no e-Pessoal	115
Gráfico 57	Recursos próprios arrecadados em 2018	130
Gráfico 58	Evolução dos Gastos com Suprimento de Fundos	131
Gráfico 59	Tipos de Insumos	131
Gráfico 60	Uso do Cartão Corporativo	131

Lista de figuras

Figura 1	Desempenho da UFCSPA no IGC	19	Figura 20	Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de especialização da UNA-SUS/UFCSPA por município de atuação	51
Figura 2	IGC da UFCSPA	20	Figura 21	Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de Qualificação Profissional da UNA-SUS/UFCSPA por município de atuação	51
Figura 3	Cursos Ofertados pela UFCSPA.	20	Figura 22	Resultados da Pesquisa e Inovação	52
Figura 4	Missão e Visão da UFCSPA	21	Figura 23	Resultados da Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis	59
Figura 5	Organograma Estrutural	22	Figura 24	Melhorias dos Processos de Recrutamento	80
Figura 6	Cadeia de Valor da UFCSPA.	27	Figura 25	Recrutamento e Alocação de Pessoas	81
Figura 7	Mapa Estratégico da UFCSPA	29	Figura 26	Melhorias nos processos de capacitação da UFCSPA.	85
Figura 8	Planejamento Estratégico da UFCSPA	30	Figura 27	Desafios estratégicos PROGESP	87
Figura 9	Diretrizes das políticas de gestão	31	Figura 28	Modelo de Governança de TI	99
Figura 10	Estrutura de Governança da UFCSPA.	32	Figura 29	Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e dos convênios	137
Figura 11	Características dos pedidos de acesso à informação	34	Figura 30	Declaração de integridade e completude do registro de informações no sistema de apreciação e do registro dos atos de admissão e de concessões	138
Figura 12	Benefícios da Gestão de Riscos	35	Figura 31	Declaração de integridade dos registros das informações no sistema integrado de planejamento e orçamento	138
Figura 13	Processo de gestão de riscos na área de compras	38			
Figura 14	Origem dos riscos	39			
Figura 15	Classificação dos Riscos.	39			
Figuras 16 e 17	Matriz de Análise de Riscos da UFCSPA	40			
Figura 18	Resultados do Ensino de Graduação e Pós-Graduação	43			
Figura 19	Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de especialização da UNA-SUS/UFCSPA por Unidade da Federação	50			

Sumário

1. Mensagem da Reitora	17
2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.	19
2.1 Visão Geral da UFCSPA	19
2.2 Missão e Visão	21
2.3 Organograma	22
2.4 Equipe Diretiva	23
2.5 Ambiente Externo	25
2.6 Modelo de negócio (ou cadeia de valor)	27
3. Planejamento Estratégico e Governança	29
3.1 Principais Objetivos Estratégicos com Especificação de Planos para Implementar as Prioridades	29
3.2 Descrição das Estruturas de Governança	32
3.2.1 Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas	33
4. Gestão de Riscos e Controles Internos.	37
5. Resultados da Gestão	43
6. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão.	69
6.1 Declaração dos responsáveis pelo planejamento, orçamento e administração	69
6.2 Gestão Orçamentária e Financeira	70
6.2.1 Perfil do Gasto e Desempenho Financeiro.	70
6.2.2 Principais Desafios e Ações Futuras	72
6.3 Gestão de Pessoas	72
6.3.1 Conformidade Legal	73
6.3.2 Avaliação da força de trabalho	75
6.3.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	80
6.3.4 Avaliação de Desempenho, remuneração e meritocracia ...	83
6.3.5 Capacitação.	85
6.3.6 Principais desafios e ações futuras	87
6.4 Gestão de Licitações e Contratos	89
6.4.1 Conformidade Legal	89
6.4.2 Das Contratações	89
6.4.3 Detalhamento das despesas das contratações	90
6.4.4 Principais Desafios e Ações Futuras	91
6.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	91
6.5.1 Conformidade Legal	91
6.5.2 Infraestrutura Física e Principais Investimentos de Capital ..	92
6.5.3 Desfazimento de Ativos	94
6.5.4 Locação de Imóveis e Equipamentos	94
6.5.5 Principais Desafios e Ações Futuras	94
6.6 Gestão da Tecnologia da Informação	95
6.6.1. Conformidade Legal	95
6.6.2. Modelos de Governança de TI	95
6.6.3. Montante de Recursos Aplicados em TI.	96
6.6.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI.	96
6.6.5. Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI pela Cadeia de Valor	97
6.6.6. Segurança da Informação	98
6.6.7. Principais Desafios e Ações Futuras	98
6.7 Gestão de Custos	98
6.8 Sustentabilidade Ambiental.	99
6.8.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições	99
6.8.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais	99
6.8.3 Redução de resíduos poluentes	100
7. Demonstrações Contábeis.	103

8. Outras Informações Relevantes	115
8.1 Determinação da Materialidade das Informações	115
8.2 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU e CGU	115
8.2.1 Atuação da unidade de Auditoria Interna	115
8.3 Resultados Adicionais Obtidos no Exercício.	117
8.3.1 Indicadores de Desempenho.	117
8.3.2 Indicadores do Tribunal de Contas da União	120
8.3.2.1 Memória de cálculo da série histórica dos indicadores do TCU (2014-2018)	122
8.3.2.2 Descrição dos Indicadores e Análise Crítica dos Resultados	125
8.3.3 Desempenho Orçamentário e Financeiro	130
8.3.3.1 Receitas Próprias	130
8.3.3.2 Suprimento de Fundos.	130
9. Anexos e Apêndices	133
9.1 Declarações de Integridade.	133

1. Mensagem da Reitora



A UFCSPA é a única Universidade Federal especializada em saúde no Brasil e recebeu conceito máximo na avaliação do MEC, sendo a segunda melhor universidade do Estado. Somos um exemplo de Instituição Pública que funciona e trabalhamos com o que há de mais importante para mudar realidades: a Saúde e a Educação. Além do ensino de excelência, fazemos pesquisa e extensão.

Em 2018, a Universidade realizou profundas mudanças administrativas e buscou, acima de tudo, aprofundar

a mudança de cultura institucional, com foco na valorização das pessoas. Foi criada a Pró-reitoria de Gestão com Pessoas, com o objetivo de cuidar, acolher, valorizar os servidores, promover a mudança da cultura organizacional, a segurança laboral, o desenvolvimento humano, a racionalização dos recursos e o melhor dimensionamento da carga de trabalho. Somos uma Instituição com média inferior às demais universidades no que se refere à relação de servidores por aluno, mesmo quando se considera a alta complexidade e densidade dos cursos da área da saúde, o que causa uma sobrecarga de trabalho. Este aspecto é compensado por uma equipe altamente engajada, que tem conseguido manter a qualidade das atividades. Foi criado um programa de acolhimento para os novos técnico-administrativos e aperfeiçoado o acolhimento de docentes e discentes. Todas estas ações atenderam aos objetivos estratégicos de promover o bem estar no trabalho e de incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional. Foi criado um Grupo de Trabalho para promoção da saúde mental de toda

a comunidade, envolvendo vários profissionais que atuam em diversas áreas e Pró-reitorias. Também foi criado o Núcleo Incluir, buscando a valorização das pluralidades e promoção da inclusão e acessibilidade na UFCSPA. Estas ações fazem parte dos objetivos estratégicos de aprimorar e qualificar o processo de assistência ao corpo discente, e que envolve também o crescimento da Coordenação de Assistência Estudantil.

No eixo da Comunicação e Transparência, o objetivo estratégico principal foi o de ampliar canais de comunicação com a comunidade interna e a sociedade, possibilitando a transparência como prática de gestão em diversos níveis, com aprofundamento das ações iniciadas em 2017. Foram promovidos momentos de diálogos com toda a comunidade, sobre diferentes temas de relevância institucional. Além dos “Diálogos com a Reitoria”, foram utilizados o blog da Reitoria, rodas de conversa e o evento “Saiba Mais”, abordando tópicos específicos de gestão. A publicação do Boletim de Serviço foi outra ferramenta implementada para aumentar a transparência sobre todas as decisões dos Conselhos Superiores e da gestão.

A divulgação das pautas do CONSUN e CONSEPE com antecedência também proporcionou uma troca de ideias de forma qualificada com os Conselheiros.

O ano de 2018 foi um período de buscar soluções criativas e de coragem para enfrentar mudanças necessárias. Dentro do eixo de Gestão baseada em Evidências, a UFCSPA fez um esforço concentrado, frente ao contexto de crise nacional e internacional, que teve repercussões sobre as universidades, para aumentar a eficiência da gestão, buscando soluções e repensando processos, com o objetivo de manter a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão frente aos cortes orçamentários. Foi criado um Núcleo de Qualidade Interna que mapeou 205 processos e implementou uma importante metodologia de monitoramento e melhoria contínua. O objetivo estratégico de ampliar os mecanismos de controle da gestão significa colocar a UFCSPA em conformidade com as normativas e orientações dos órgãos de controle, visando sempre a maior eficiência no uso dos recursos e garantindo a segurança institucional. Revisar normativas e procedimentos, além da revisão e renegociação

de contratos para reduzir custos, melhorando a qualidade dos serviços que recebemos, é um compromisso da gestão. Somente no suprimento de fundos, por exemplo, conseguimos reduzir os custos em 64%. A mudança do sistema de matrículas, uma profunda alteração dos processos e da cultura institucional, além de ser uma antiga reivindicação da comunidade, visou a melhoria dos indicadores de evasão e de qualidade de vida, proporcionando maior autonomia aos discentes e possibilitando o melhor planejamento e gestão dos recursos para a administração. Foi implementado também o sistema de acompanhamento dos auxílios estudantis, garantindo que os recursos sejam destinados a quem mais precisa. Uma Comissão de Heteroidentificação para verificação da autodeclaração de cotas raciais foi composta, a fim de garantir a aplicação efetiva da lei de reserva de vagas. Para compensar as limitações dos órgãos externos de fomento, houve um aumento de bolsas institucionais para a Iniciação Científica, para a Pós-graduação (incluindo o Pós-doutorado) e a Extensão, com o objetivo de garantir a continuidade das atividades institucionais de relevância para a comunidade. O déficit e a distribuição do espaço físico são pontos críticos para a UFCSPA, que cresceu de uma faculdade isolada, com apenas um curso, para uma Universidade com 16 cursos de graduação e 12 de pós-graduação em um mesmo terreno,

formando um único campus, já com esgotamento de seus índices construtivos. Para otimização e democratização do uso do espaço físico, além de aumento da segurança da comunidade universitária, várias medidas foram implementadas. Foi criada uma Comissão de Espaço Físico que avaliou todos os espaços, elaborando propostas para melhor uso do espaço físico. Em busca por novos espaços, a gestão da UFCSPA entrou em contato com a Secretaria de Patrimônio da União – SPU/RS, conseguindo apoio para a doação de prédio próximo ao Campus da UFCSPA, possibilitando assim a ampliação de espaço para as atividades da Universidade, bem como a viabilidade de deixar de locar espaço para o Arquivo Central da Instituição, o que gerará economia aos cofres públicos. Para atender aos objetivos estratégicos de ampliar a inserção da Universidade no cenário internacional (eixo 11), aprovamos, em abril de 2018 no Conselho Universitário, o Plano Institucional de Internacionalização, o qual almeja desenvolver, nos próximos 5 anos, estratégias de internacionalização que garantam a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas no campus da Universidade, visando o desenvolvimento humano, administrativo, pedagógico e científico, aspectos considerados essenciais à qualidade da educação superior. Ainda em 2018, o Escritório de Internacionalização promoveu o I

Seminário de Internacionalização da UFCSPA, uma iniciativa para levar à comunidade a discussão sobre temas como mobilidade acadêmica e internacionalização do currículo, pesquisa e pós-graduação. Na busca contínua pelo aprimoramento da pós-graduação, foi criado um comitê avaliador externo com o objetivo de lançar um olhar global sobre os programas de pós-graduação da UFCSPA, através de uma análise crítica, focada na qualidade dos programas, visando a melhoria na formação de pesquisadores (estudantes) e consequente aumento da qualidade da produção científica e tecnológica dos PPGs. A qualificação da prestação de serviços, promovendo a saúde da população, é uma contribuição importante da universidade para a sociedade. Esta atuação ocorre nos diversos campos de prática da UFCSPA: a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e o Instituto de Cardiologia do RS (IC-FUC), além de inúmeras unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pertencentes ao distrito docente-assistencial do eixo Baltazar-Zona Norte, contam com o apoio de diversos profissionais na área da saúde, garantindo a qualificação do atendimento à população. Outro avanço importante foi a parceria com a ISCMPA na criação do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde, que tem como um de

seus objetivos potencializar um ecossistema colaborativo de inovação, possibilitando agregar projetos de desenvolvimento tecnológico em colaboração com instituições internacionais, o que abrirá um grande leque de oportunidades e benefícios para a nossa comunidade universitária. O momento de elaborar o relatório de gestão é sempre um momento de reflexão e autoavaliação muito significativo para a administração. Ao registrar as ações iniciadas ou aprofundadas em 2018, sentimos a satisfação do dever cumprido frente aos desafios, o que nos dá motivação para manter a trajetória ascendente. A UFCSPA tem por visão ser modelo de instituição de ensino superior e referência na área das ciências da saúde. Com responsabilidade e dedicação, acreditamos que esta visão encontra-se cada dia mais próxima da realidade. Acreditamos que o presente relatório reflete esse projeto. Há muito trabalho pela frente, com importantes projetos em andamento, muitas ideias e grandes desafios, como discutir amplamente, durante o ano de 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional, ou seja, definir que rumos a instituição deseja tomar para os próximos anos, sempre baseados nos valores institucionais e na convicção de que o principal alvo de nossos esforços é a própria sociedade.

Lucia Campos Pellanda
Reitora da UFCSPA

2. Visão Geral e Organizacional e Ambiente Externo

2.1 Visão Geral da UFCSPA

A UFCSPA é a única universidade federal especializada em saúde no Brasil. A instituição tem conceito máximo na avaliação do MEC, sendo a segunda melhor universidade do Estado. Apenas 34 de 2038 instituições atingiram esta classificação na avaliação de 2018, ou seja, menos de 2%. Os cursos de graduação receberam a melhor nota do estado do RS e a terceira melhor do país. No ano de 2017 a UFCSPA recebeu pontuação total de 3,96 no Índice Geral de Cursos (IGC), sendo considerada pelo MEC como a 2ª melhor universidade do Rio Grande do Sul e a 12ª melhor do Brasil, de um total de 195 universidades públicas e privadas avaliadas, aparecendo, ainda, como a melhor do Estado e a 3a. melhor do País no quesito "graduação" nesta mesma avaliação.



Figura 1 - Desempenho da UFCSPA no IGC

No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, a UFCSPA contou com 12 cursos de Pós-Graduação (PPGs) em nível de Mestrado, 5 dos quais também têm nível de Doutorado. Em 2018, com a avaliação

quadrienal da CAPES, a nota média dos PPGs aumentou de 3,41 para 3,58, resultado da mudança de nota dos PPGS Ciências da Saúde e Patologia (de 4 para 5). O programa de Residência Médica

e Multiprofissional da UFCSPA/Santa Casa está bem estabelecido e apresenta uma referência para a formação de recursos humanos no estado do Rio Grande do Sul e também no Brasil. Na residência

Índice Geral de Cursos

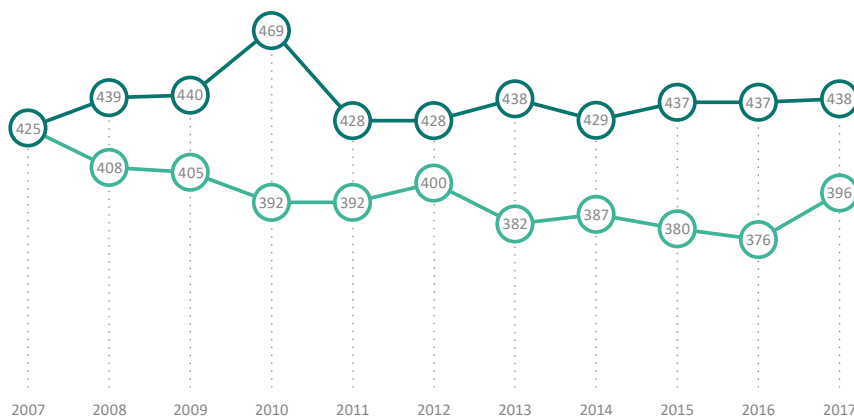


Figura 2 - IGC da UFCSPA

Oferta de Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação

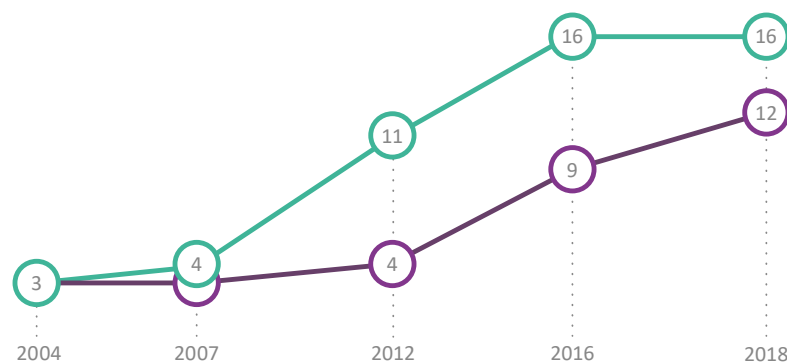


Figura 3 - Cursos Ofertados pela UFCSPA

médica foram oferecidas 170 vagas por ano, contabilizando 337 residentes cursantes em 57 programas. Na residência multiprofissional o programa em Atenção em Terapia Intensiva teve o maior número de residentes em 2018, no qual 24 residentes desenvolveram a sua atividade de residência na UFCSPA/Santa Casa. Além da Santa Casa, a UFCSPA mantém vínculo com os programas de residência médica do IC-FUC, onde tem 10 programas com 89 residentes, e do HMIPV, onde tem 2 programas com 49 residentes. A UFCSPA integra, ainda, a rede de instituições da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS) e oferece o Curso de Especialização em Saúde da Família para médicos, enfermeiros e dentistas. Atualmente, estão em formação em torno de 1.200 alunos e o número de egressos já alcançou 4.500 alunos distribuídos em praticamente todas as unidades federativas do Brasil.

2.2 Missão e Visão

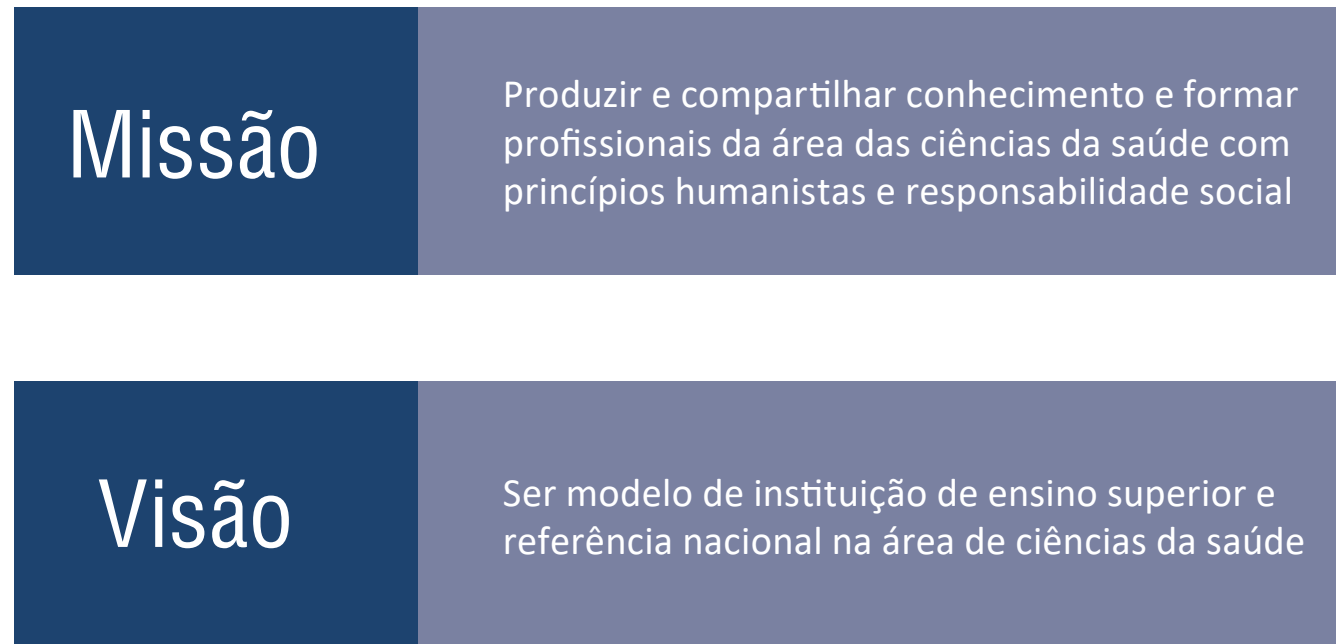


Figura 4 - Missão e Visão da UFCSPA

Entre os objetivos da UFCSPA, além da formação de profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, encontram-se o incentivo à pesquisa, à inovação em saúde e à extensão. A pesquisa e a inovação são fundamentais para o desenvolvimento do país, e um importante investimento

em nossa soberania, evitando que nos tornemos dependentes de tecnologia provenientes de outros países. Cerca de 80% da pesquisa no país é realizada nas instituições federais de ensino superior. A UFCSPA faz parte deste quadro, focando principalmente, mas não exclusivamente, nas pesquisas aplicadas à melhoria da saúde da população.

A extensão é o diálogo com a sociedade, visando devolver à população as conquistas e benefícios gerados na instituição. As atividades de extensão compreendem projetos, programas e prestação de serviços que atendem diversificados grupos sociais, externos ou internos à Universidade, cursos e eventos

de caráter científico, cultural, artístico e esportivo que beneficiam tanto a formação global do aluno quanto a comunidade circundante, os quais podem ser realizados presencialmente ou à distância. Os programas e projetos de extensão, divulgação científica e ações culturais atingiram mais de 26.245 pessoas em 2018.

2.3 Organograma

O Organograma Institucional é uma representação da macroestrutura organizacional e demonstra a estrutura orgânica da UFCSPA. O detalhamento das competências das unidades representadas, bem como as atribuições de seus dirigentes, está registrado no Estatuto e no Regimento Geral da universidade.

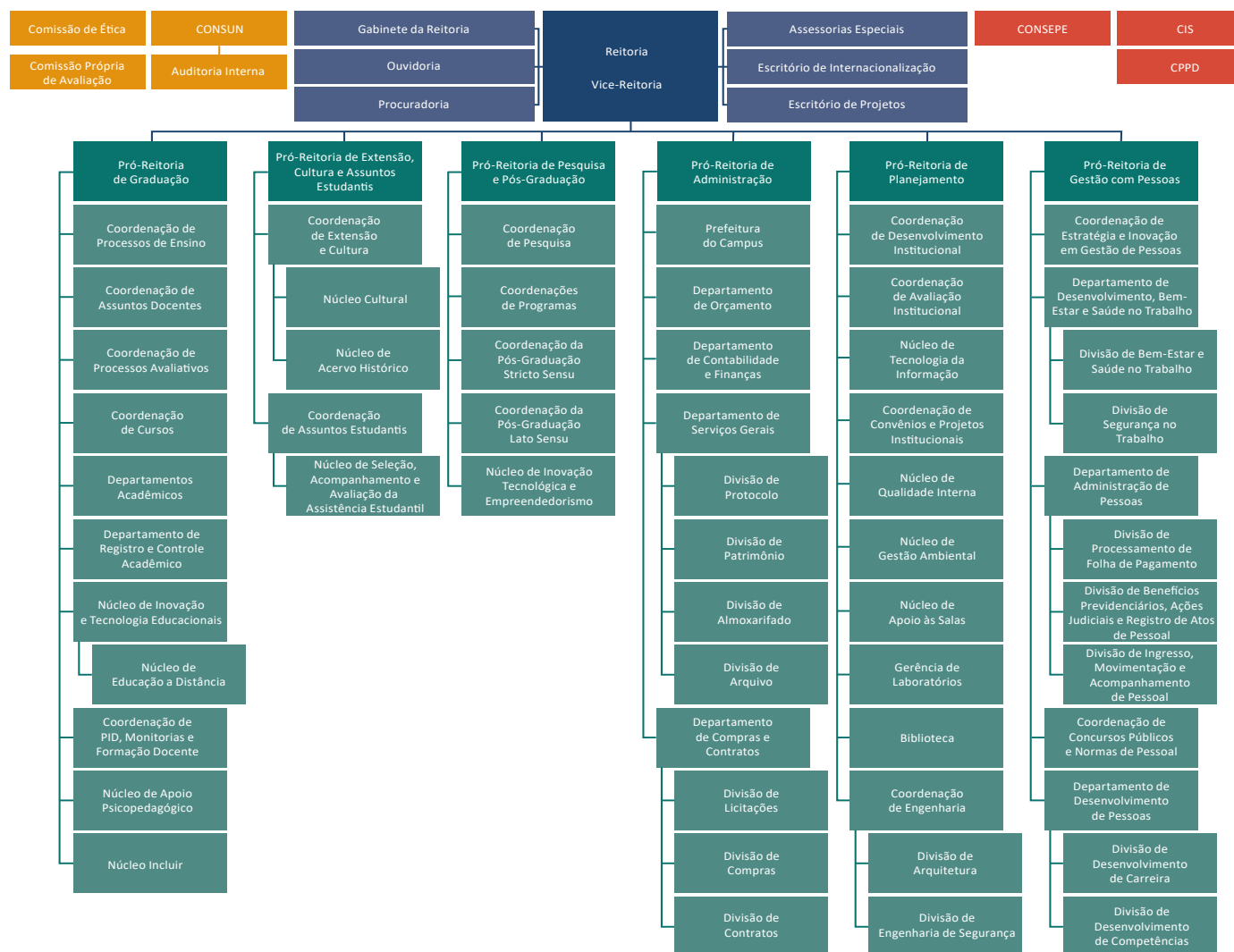


Figura 5 - Organograma Estrutural

2.4 Equipe Diretiva

Reitoria



Lucia Campos Pellanda
Reitora (03/2017 a 03/2021)

O cargo de reitor é político e executivo. Cabe à reitora representar a instituição em atividades oficiais internas e externas. Suas atribuições englobam a definição das políticas, estratégias e planos de ação da universidade, bem como a assinatura de termos de convênios e cooperação interinstitucionais. A reitora é também a presidente dos Conselhos Superiores.

Pró-Reitoria de Graduação



Márcia Rosa da Costa
Pró-reitora de Graduação
(03/2017 a 03/2021)

É responsável pela boa gestão dos cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) da universidade. Ao pró-reitor compete criar e supervisionar as comissões de graduação de cada curso (Comgrads), propor novos cursos de graduação, promover a interdisciplinaridade e estabelecer normas para realização e trancamento de matrícula, além de discutir os currículos dos cursos e planejar o sistema de aprendizagem.

Vice-Reitoria



Jenifer Saffi
Vice-Reitora (03/2017 a 03/2021)

A vice-reitora é a substituta da reitora quando a mesma se encontra em viagens ou eventos externos à universidade. Na UFCSPA, a vice-reitoria é também responsável pelas atividades de relações internacionais à quem cabe coordenar os debates sobre acordos internacionais e pensar formas de promover a colaboração entre as instituições estrangeiras e a universidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como recepcionar os estudantes de universidades de outros países.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



Airton Tetelbom Stein
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
(03/2017 a 03/2021)

Tem como atribuição cuidar das atividades de pesquisa e pós-graduação da universidade. Na área de pós-graduação, coordena as atividades dos programas stricto sensu (mestrado e doutorado), lato sensu (especialização) e programas de residência médica e multiprofissional. Na área da pesquisa, controla a realização responsável de estudos, através dos comitês de ética, e cataloga a produção científica, além de incentivar a inovação científica e tecnológica por meio Núcleo de Inovação de Tecnologia e Empreendedorismo – NITE.

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis



Débora Fernandes Coelho
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (03/2017 a 03/2021)

Responsável por planejar, programar e definir as regras para as atividades de extensão da universidade, como programas, projetos, cursos, palestras e simpósios. Também tem como responsabilidade pensar ações de integração da comunidade interna e externa, através de ações sociais e atividades culturais, além de coordenar as ações de assistência estudantil e o planejamento de políticas de assuntos estudantis.

Pró-Reitoria de Administração



Leandro Mateus Silva de Souza
Pró-reitor de Administração (03/2017 a 03/2021)

Responsável pelo funcionamento estrutural da universidade. É quem controla o orçamento e os cuidados com a estrutura física, a segurança e os recursos básicos, como o abastecimento de água, luz, compras de insumos e materiais permanentes. É também responsável pela proposta, análise e operacionalização dos contratos administrativos da universidade.

Pró-Reitoria de Planejamento



Alessandra Dahmer
Pró-reitora de Planejamento (03/2017 a 03/2021)

Responsável por superintender, coordenar e supervisionar as atividades de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade, competindo-lhe acompanhar e avaliar a execução do PDI; operacionalizar convênios propostos pelas Pró-Reitorias; coordenar, supervisionar e avaliar as atividades relacionadas às bibliotecas institucionais; coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à tecnologia da informação no âmbito institucional; supervisionar as atividades de avaliação institucional e coordenar o uso do espaço físico na Universidade.

Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas



Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-reitora de Gestão com Pessoas (04/2018 a 03/2021)

Responsável por planejar, executar e avaliar as ações institucionais voltadas para a valorização das pessoas que atuam como servidores na universidade; planejar, implantar e supervisionar a política de saúde integral dos servidores que visem o cuidado e as ações em prevenção, proteção e promoção em saúde e segurança do trabalhador. É responsável, ainda, pela proposição de ações em gestão com pessoas que gerem um repertório de inteligência estratégica e inovação para a criação e consolidação de políticas, regimentos e práticas profissionais dos servidores na universidade.

2.5 Análise do Ambiente externo

Por se tratar de Instituição de Ensino Público, vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, tendo suas atividades pautadas pela qualidade acadêmica e pelo compromisso social. O ingresso à Universidade é feito, principalmente, via processo seletivo gerenciado pelo SiSU, cuja procura por vagas em 2018, foi de 14,5 candidatos/vaga, demonstrando o reconhecimento da sociedade à qualidade educativa oferecida pela instituição. Contextualizando o ambiente de atuação da instituição dentro do panorama da educação superior no Brasil, ao observarmos os dados constantes na Sinopse Estatística do Censo da Educação Superior 2017, pode-se inferir a predominância da categoria privada entre as instituições de ensino superior (IES), já que estas representaram 88 % do total das IES. Ou seja: para cada instituição pública, existem aproximadamente sete instituições privadas. Constata-se, também, que, entre as 12% de IES públicas, apenas 109

Quadro 1 - Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa

IES por Categoria Administrativa			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil	Pública	Federal	109	65	44
		Estadual	124	33	91
		Municipal	63	-	63
	Total Públicas		296	98	198
	Privada		2.152	776	1.376
	Total de IES		2.448	874	1.574

Fonte: Censo da Educação Superior. Inep/Deed

Quadro 2 - Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa, segundo a área Geral do Conhecimento

Áreas Gerais, Áreas Detalhadas e Programas e/ou Cursos	Número de Cursos		
	Total	Pública	Privada
Educação	7.291	3.795	3.496
Humanidades e Artes	1.610	585	1.025
Ciências Sociais, Negócios e Direito	10.528	1.595	8.933
Ciências, Matemática e Computação	3.347	1.199	2.148
Engenharia, Produção e Construção	5.670	1.589	4.081
Agricultura e Veterinária	1.068	599	469
Saúde e Bem-Estar Social	4.696	805	3.891
Serviços	1.170	258	912
Total	35.380	10.425	24.955

Fonte: Censo da Educação Superior. 2017. Inep/Deed.

estão inseridas na esfera federal, consoante ao demonstrado no **quadro 1**.

Apesar da desproporção numérica, as universidades públicas representam a maioria nos diversos ranqueamentos de universidades, tanto nacionais quanto internacionais.

Na avaliação do MEC, das 34 instituições que obtiveram a nota máxima, 16 são públicas- sendo 12 Universidades Federais, duas Estaduais, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto Militar de Engenharia do RJ (IME)- e 18 são privadas, apesar das privadas representarem 88% do total.

A UFCSPA ocupa a 10ª posição entre as Universidades Federais neste ranking. No ranking publicado pelo jornal Folha de São Paulo em 2018, das 20 melhores universidades, 18 são públicas, sendo 15 Federais e 3 Estaduais. As duas universidades privadas do ranking ocupam a 18ª e 19ª posições. (<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades/>). A UFCSPA ocupa a posição 61 neste ranking, pois um dos quesitos (mercado) não foi avaliado.

No que tange à área geral de conhecimento, verifica-se que em 2017, nas IES privadas, houve maior oferta de cursos na área

de “Ciências Sociais, Negócios e Direito” (36,04%), enquanto nas públicas ocorre na área de “Educação”, 37,38%. Já na área de “Saúde e Bem Estar Social”, observa-se que em 2017 foram oferecidas vagas em 4.696 cursos de Graduação, sendo 805 destes cursos ofertados por IES públicas, conforme observado no **quadro 2**.

Em relação à organização acadêmica, segundo as faixas do número de matrículas, sabe-se que as universidades se concentram a partir da faixa de matrículas de mais de 3.000 alunos, predominando as universidades de grande porte, na maior faixa de matrículas com mais de 10.000. Em 2018 a UFCSPA contou com a matrícula de 2.511 alunos de graduação, constituindo-se uma instituição diferenciada no cenário nacional, isso porque observa-se que

a universidade está inserida num pequeno universo constituído por apenas 6 universidades, considerando seu tipo de organização acadêmica, a faixa de matrículas e sua específica área de atuação.

Dentro da especificidade desse contexto, destaca-se a especialização na área de ciências da saúde, única tanto no âmbito federal quanto no estadual, uma vez que as demais instituições federais de ensino superior existentes no Estado do Rio Grande do Sul que também oferecem cursos na área de ciências da saúde (FURG, UFRGS, UFSM, UFPEL e UNIPAMPA), possuem cursos em outras áreas de conhecimento, tornando inviável uma análise comparativa entre as instituições. Suas atividades universitárias, em suas diversas modalidades, são desenvolvidas tendo em vista a

integração do ensino, da pesquisa e da extensão e os produtos e serviços que a UFCSPA tem procurado oferecer à sociedade são, de modo geral, resultado das demandas da própria comunidade. A crise econômica dos últimos anos tem exigido enorme esforço para os gestores das Universidades em geral, para manter o equilíbrio das contas com redução do orçamento, principalmente de capital (referente a gastos com o patrimônio da Universidade), e simultâneo crescimento do número de alunos. Os esforços de atingir uma eficiência cada vez maior na gestão desses recursos levou a uma redução do custo por aluno com manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. No entanto, esses esforços têm um limite, principalmente ao que tange

à escassez de recursos humanos, a partir do qual poderá haver repercussões nas atividades fim. É importante ressaltar que a UFCSPA, justamente por ser uma universidade especializada, tem cursos de alta complexidade e densidade, que exigem recursos diferenciados. Assim, não é possível comparar indicadores de custo por aluno e outros indicadores financeiros sem primeiramente padronizar os dados por tipo de curso e exigências de docentes, técnicos especializados, laboratórios, equipamentos, insumos e outros. É impossível comparar custos de cursos de pedagogia, direito, medicina, fisioterapia, administração ou fonoaudiologia, por exemplo, sem levar em conta todas essas variáveis de complexidade e densidade.

2.6 Modelo de Negócios (ou Cadeia de Valor)

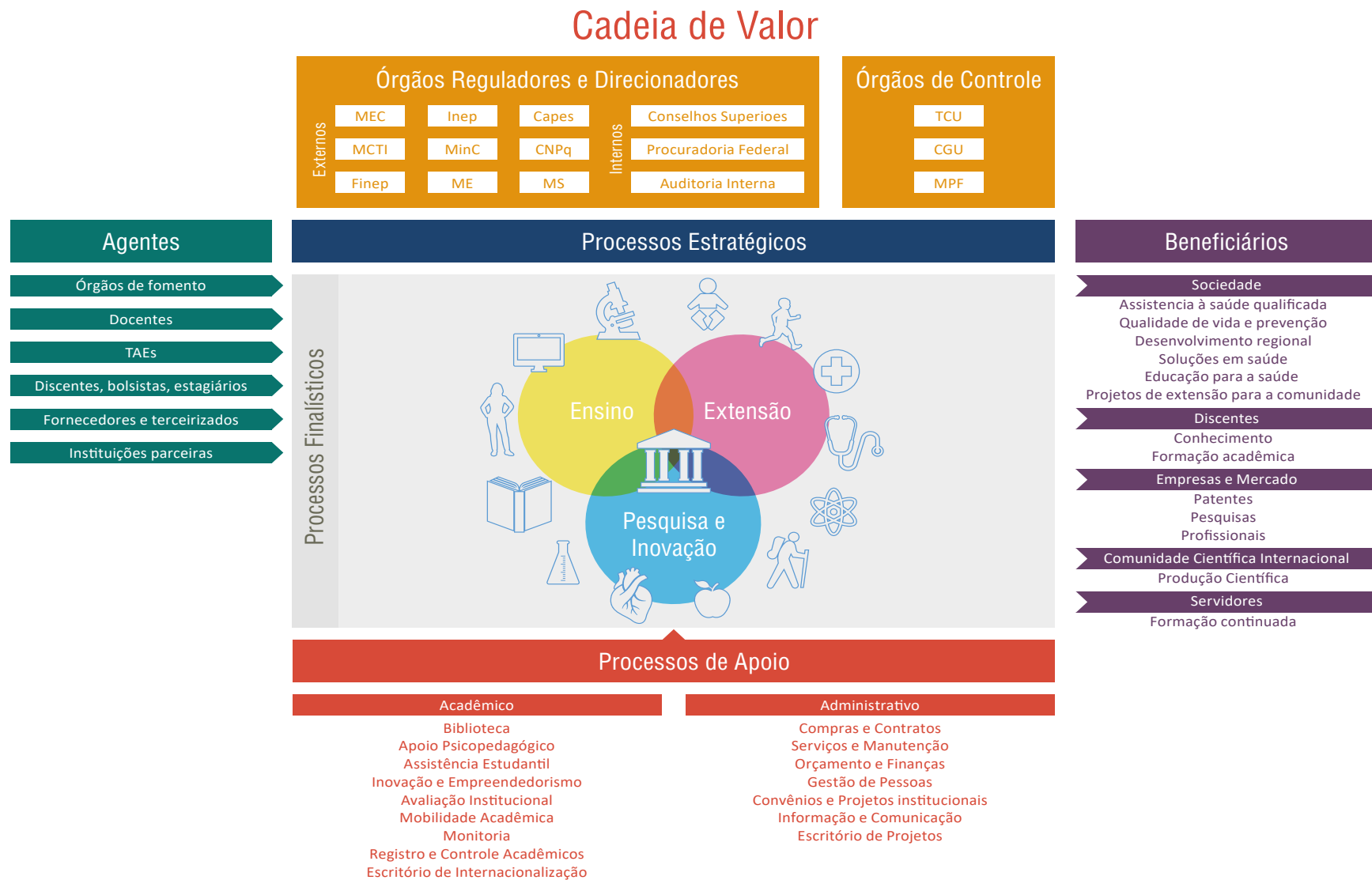


Figura 5 - Cadeia de Valor da UFCSPA

3. Planejamento Estratégico e Governança

3.1 Principais Objetivos Estratégicos com Especificação de Planos para implementar as prioridades

O mapa estratégico da UFCSPA, descrito na Figura ao lado, apresenta a síntese do planejamento estratégico da universidade. Este foi utilizado na transição entre a fase de planejamento e a fase de execução dos projetos estratégicos, com a finalidade de evidenciar os desafios que a instituição necessita superar para concretizar sua missão e visão de futuro, ao longo de quatro anos de gestão.



Figura 7 - Mapa Estratégico da UFCSPA

Em 2018 o Planejamento Estratégico da Gestão 2017-2021 foi revisto pela Equipe Diretiva, passando a contar com 51 objetivos distribuídos em 9 eixos temáticos. Dentre as ações estabelecidas estão as propostas pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, após aprovação do Conselho Universitário.

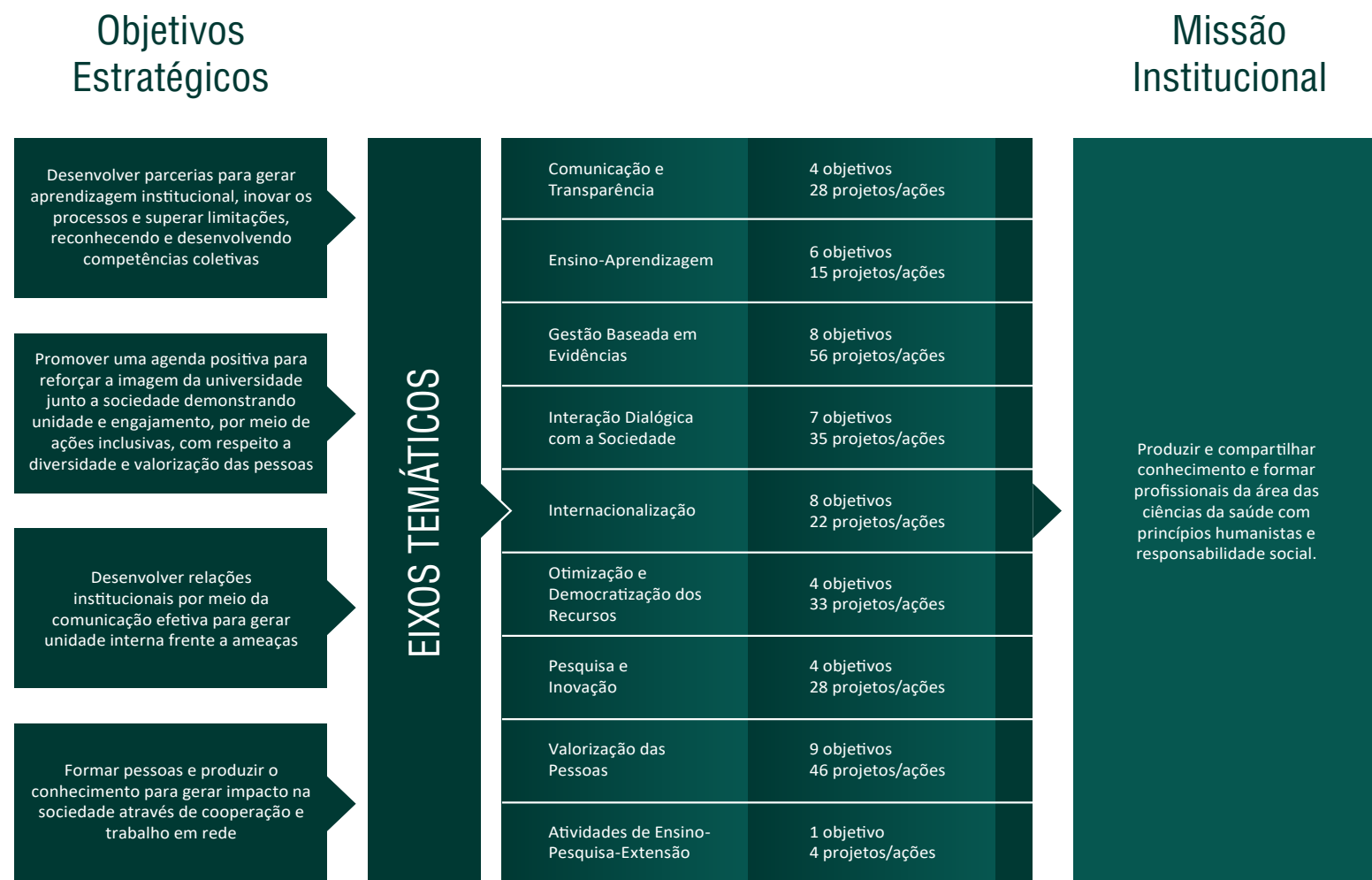
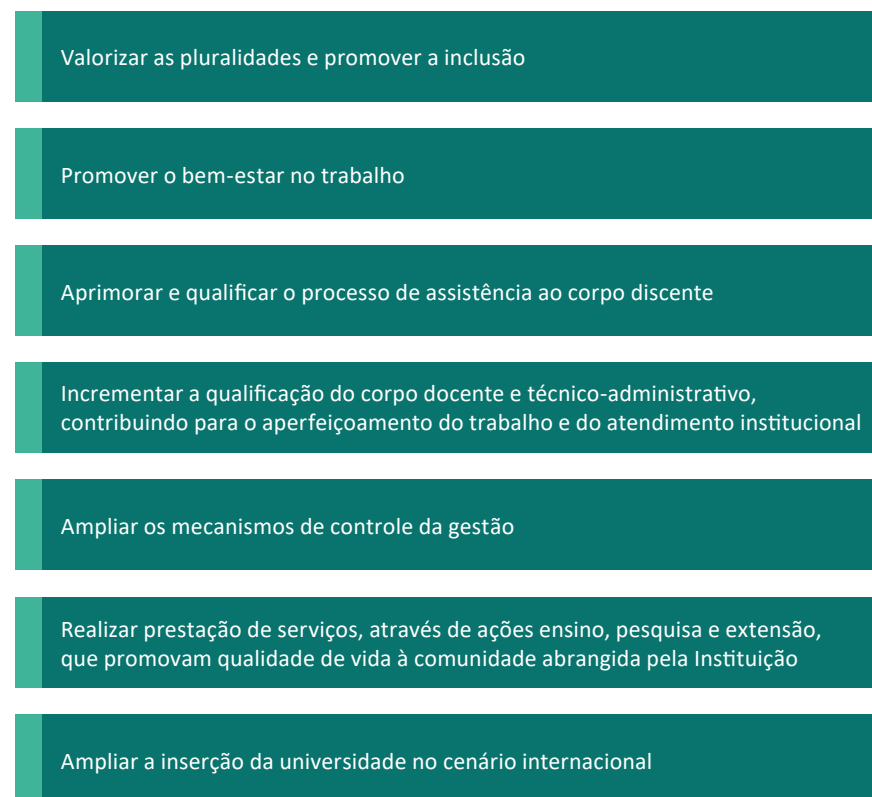


Figura 8 – Planejamento Estratégico da UFCSPA

Face ao contingenciamento orçamentário que atingiu as IFEs, a UFCSPA foi forçada a adotar medidas administrativas de contenção, priorizando a manutenção de atividades essenciais ao funcionamento das atividades acadêmicas e apoio aos estudantes no cumprimento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Assim, a UFCSPA estabeleceu as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:



Valorizar as pluralidades e promover a inclusão
Promover o bem-estar no trabalho
Aprimorar e qualificar o processo de assistência ao corpo discente
Incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional
Ampliar os mecanismos de controle da gestão
Realizar prestação de serviços, através de ações ensino, pesquisa e extensão, que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição
Ampliar a inserção da universidade no cenário internacional

Figura 9 - Diretrizes das políticas de gestão

Em 2018, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao Ministério da Educação, priorizou demandas relacionadas com as atividades finalísticas da UFCSPA, com seu desenvolvimento institucional e com o melhoramento de sua infraestrutura. No tocante às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às bolsas acadêmicas para programas institucionais que visam à melhoria do ensino da graduação (PID), o incentivo à pesquisa científica (PIC) e à extensão universitária (PROEXT). No que tange aos equipamentos, a despesa concentrou-se em equipamentos específicos, indispensáveis

para o desenvolvimento de alguns cursos, e equipamentos de informática. Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade permitiu que fossem atingidas, minimamente, as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no planejamento da gestão. O relatório de execução dos projetos/ações estabelecidos no Planejamento Estratégico da Gestão 2017-2021, quer seja em caráter conclusivo ou contínuo ao longo dos quatro anos, mas cuja previsão de início corresponde ao segundo ano da gestão encontra-se disponível em www.ufcspa.edu.br/planejamento-estrategico.

3.2 Descrição das Estruturas de Governança

Na UFCSPA, as ações são operacionalizadas por um sistema de gestão estratégica implementado nos diversos setores, pelos mecanismos de comunicação, pela participação da comunidade em diversas instâncias deliberativas e também pela periódica prestação de contas aos órgãos de controle e à comunidade interna. Esse conjunto de mecanismos visa assegurar que as ações da instituição estejam alinhadas com o interesse público, garantindo, desse modo, que seja praticado um sistema de boa governança pública.

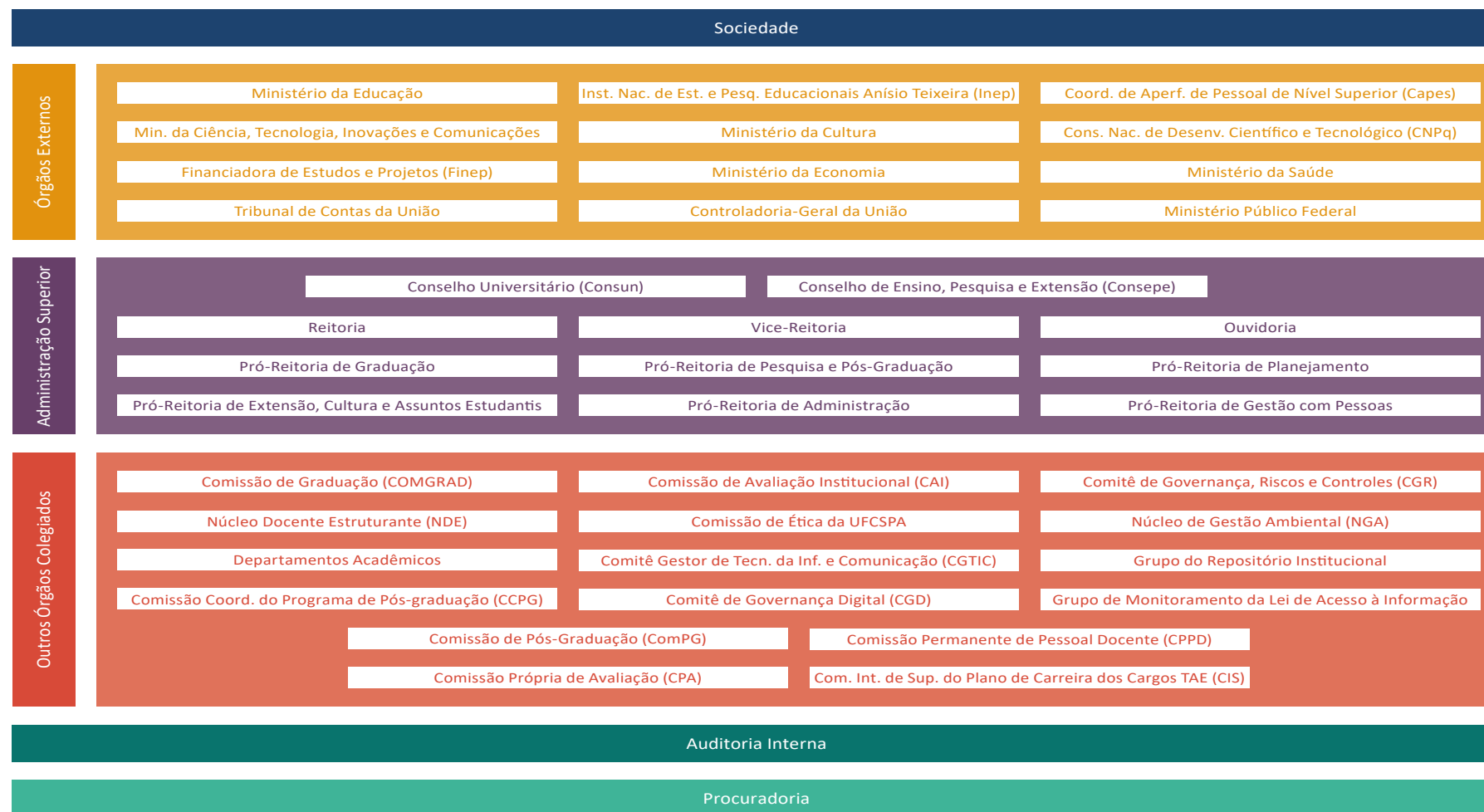


Figura 10 – Estrutura de Governança da UFCSPA

3.2.1 Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Com o objetivo de aumentar a transparência e ampliar a participação, foram ampliados os canais de comunicação existentes na instituição, sendo alguns de caráter informativo (Portal, Jornal Panorama UFCSPA, Blog da Reitoria, Carta de Serviços ao Usuário, Portal de Dados Abertos) e outros de caráter comunicativo (Facebook, Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão). Com essa estrutura de comunicação, garante-se, tanto para a comunidade interna, como para a comunidade externa, meios de comunicação para os quais podem ser encaminhadas solicitações

de informações, reclamações, denúncias e sugestões.

Portal da UFCSPA

O Portal da UFCSPA é composto pelo site principal (www.ufcspa.edu.br), pelo site da Biblioteca (www.ufcspa.edu.br/biblioteca), pelo site do Sisu/UFCSPA (sisu.ufcspa.edu.br) e pelo site de Acesso à Informação (www.ufcspa.edu.br/acessoainformacao). São oferecidas mais de 6.300 páginas de conteúdo. Em 2018, as páginas foram visualizadas 3,7 milhões de vezes por aproximadamente 486 mil usuários.

Jornal Panorama

O Jornal Panorama é distribuído para a comunidade interna da

UFCSPA, e para leitores de mais de 250 instituições do país, incluindo conselhos e entidades profissionais da área da saúde, instituições culturais, instituições de ensino superior, escolas de ensino médio, entidades governamentais, órgãos de imprensa, hospitais e entidades de saúde. Em 2018, foram 3 edições e 3.600 exemplares distribuídos.

Blog da Reitoria

O Blog da Reitoria visa aproximar a reitoria da UFCSPA da comunidade acadêmica, apresentando o trabalho realizado e esclarecendo fatos relacionados à gestão da universidade. Em 2018, foram publicadas 66 notícias no blog. Além disso, o blog também recebe perguntas da comunidade e publica as respostas para que todos possam receber a informação.

Em 2018, foram 21 perguntas respondidas, principalmente sobre transparência das decisões, gastos e orçamento, funcionamento da universidade e projeto para o restaurante universitário.

Facebook

Em 2018, a página da UFCSPA no Facebook atingiu 28.566 seguidores, número aproximadamente 11 vezes maior que o total de alunos presenciais da universidade. Em contato direto via mensagem inbox, foram atendidas 246 pessoas, em sua maioria interessadas em Sisu, matrículas na graduação, assistência estudantil e oferta de programas de pós-graduação. O alcance médio das dez publicações mais exibidas foi de 38.488 pessoas.

Portal da UFCSPA - consolidado	2017	2018	Variação 2018/2017
Páginas de conteúdo	5.462	6.313	15,58%
Páginas visualizadas	3.994.067	3.771.438	- 5,90%
Usuários	749.520	486.377	- 54,10%

Tabela 1 - Dados do Portal da UFCSPA

Fonte: Ascom/Google Analytics

Facebook	2017	2018
Curtidas na página (acumulado)	24.975	28.566
Clientes atendidos por mensagem inbox	254	246
Alcance médio das 10 publicações mais exibidas	57.889,30	38.488,30

Tabela 2 - Dados do Facebook

Fonte: Ascom/Facebook Insights

Ouvidoria

A Ouvidoria da UFCSPA, instituída pela Portaria Institucional nº 123, de 13 de abril de 2009, constitui um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) e a comunidade externa com a UFCSPA.

De acordo com a Lei 13.460 de 26 de junho de 2017, que estabelece normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública, constituem atribuições da Ouvidoria:

- I- promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- II- acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade;
- III- propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;
- IV- auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos nesta Lei;
- V- propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações desta Lei;

VI- receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula; e

VII- promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.

O Decreto 9.942, de 5 de setembro de 2018, regulamenta os procedimentos para a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário de serviços públicos da administração pública federal, direta e indireta, de que trata a Lei nº 13.460 e institui o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal. A Ouvidoria da UFCSPA é uma unidade desse sistema e possui o pressuposto de atuação definido de que: recebida a manifestação, as Ouvidorias procederão à análise prévia e, se necessário, a encaminharão às áreas responsáveis pela adoção das providências. As manifestações serão apresentadas preferencialmente em meio eletrônico, por meio do Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal- e-Ouv,

de uso obrigatório pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal.

A Instrução normativa nº 5, de 18 de junho de 2018 estabelece orientações para a atuação das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal no âmbito das atividades relativas de que trata a Lei nº 13.460. Assim, a Ouvidoria da UFCSPA atua de acordo com as seguintes diretrizes:

- I- agir com presteza e imparcialidade;
- II- colaborar com a integração das ouvidorias;
- III- zelar pela autonomia das ouvidorias;
- IV- promover a participação social como método de governo; e
- V- contribuir para a efetividade das políticas e dos serviços públicos.

No exercício de 2018, a Ouvidoria recebeu o total de 123 manifestações pelo sistema e-OUV e 1 pedido de simplificação, onde o cidadão pode sugerir mudanças que ampliem a qualidade, facilitem o acesso e a prestação dos serviços públicos. 97% das manifestações foram atendidas dentro do prazo estabelecido de trinta dias, contado da data de seu recebimento, prorrogável por igual

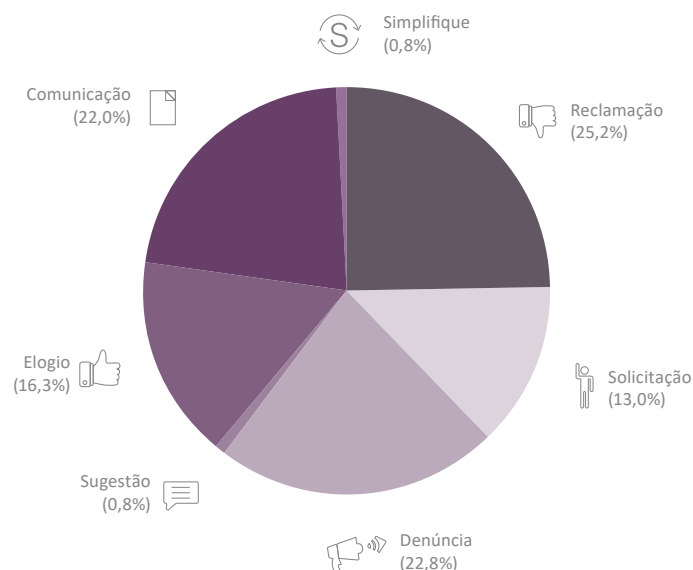
período mediante justificativa expressa. Essas manifestações são distribuídas conforme os gráficos a seguir.

A maioria das manifestações (85%) foram abertas no estado do Rio Grande do Sul e 9% dos usuários optaram por não registrar a informação.

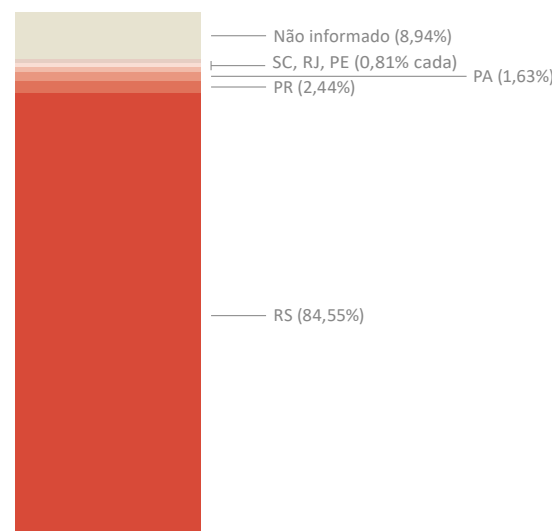
A Ouvidoria da UFCSPA foi indicada para auxiliar as Ouvidorias do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como exemplo para implantação do sistema e-OUV. Assim, os integrantes da Ouvidoria do HCPA foram recebidos na Universidade e a Ouvidoria da UFCSPA realizou visita à Ouvidoria da UFRGS para auxiliá-los no cumprimento à necessidade de aderência ao sistema e-OUV.

A Ouvidoria oferece atendimento personalizado a reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios, comunicações, simplificações e cobrança de soluções referentes aos serviços prestados pela instituição, contribuindo, dessa maneira, para o aperfeiçoamento da eficiência e à transparência da gestão universitária.

Tipos de Manifestações



Local das Manifestações



Gráficos 1 e 2 – Tipos e Locais de Manifestação na Ouvidoria

Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu>

Portal de Dados Abertos

No ano de 2017, a UFCSPA implementou o portal de Dados Abertos com o objetivo de promover a abertura de dados da universidade, em cumprimento aos princípios da publicidade e da transparência na administração pública e com o compromisso de divulgação permanente dos dados de interesse público produzidos nas diversas ações realizadas

pela instituição. A abertura dos dados segue um cronograma de implantação estipulado no Plano de Dados Abertos, que encontra-se disponível no site <https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/plano-dados-abertos/plano-dados-abertos-07-2017.pdf>. O Plano inicial prevê a abertura de 12 conjuntos de dados, dos quais 10 já estão disponíveis

no portal <https://dados.ufcspa.edu.br/>

Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços da UFCSPA constitui uma ferramenta adicional de informação, na qual são apresentadas as atribuições dos setores e serviços integrantes da estrutura da Universidade,

bem como a forma de acesso aos mesmos, informando as atividades finalísticas da Instituição, os macroprocessos de apoio que viabilizam a execução das mesmas, a estrutura da Universidade (definida em seus instrumentos legais) e o compromisso institucional de atendimento. Disponível em formato digital, no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/carta-de-servicos>, a Carta de Serviços ao Usuário demonstra o empenho da UFCSPA em engajar-se no histórico esforço da Administração Pública Federal de aprimorar o serviço público prestado em nosso país, assegurando a prática institucional sustentada no comprometimento, na informação e na transparência.

Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

A UFCSPA encontra-se subordinada ao regime previsto na Lei nº 12.527/2011, a qual regula o acesso à informação no país. Assim, no intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, estabeleceu-se, na UFCSPA, o SIC, o qual poderá ser, acessado por meio de balcão de atendimento,

localizado junto ao Setor de Protocolo e, também, por meio do e-SIC (sistema eletrônico de registro das informações) no endereço <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx?ReturnUrl=%2fsistema%2f>.

Registrou-se, em 2018, uma média de 10,92 pedidos ao mês, constituindo um total de 131 pedidos, os quais foram 100% atendidos.

Nos pedidos predominou, entre o perfil dos solicitantes, os servidores públicos federais (43,75%). O tema preponderante foi o da “Educação – Educação Superior”,

com 96,95% de solicitações e do total destas 21,43% foram originadas do Estado do Rio Grande do Sul.

Pedidos de Acesso à Informação

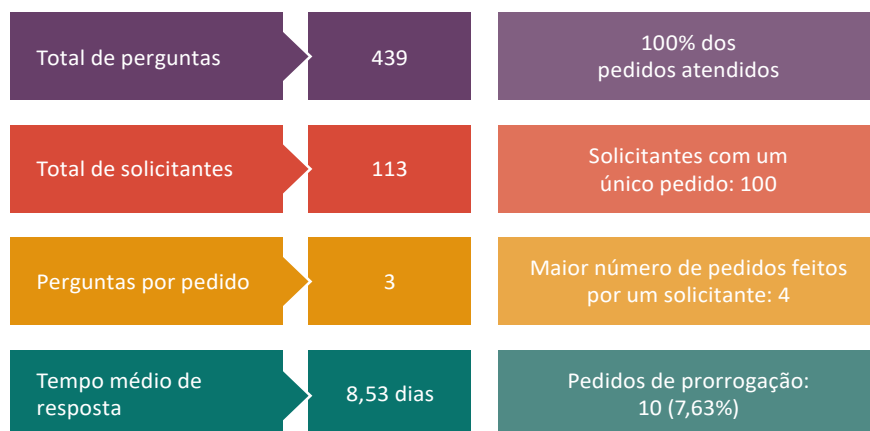


Figura 11 - Características dos pedidos de acesso à informação

Tipo de Resposta aos Pedidos

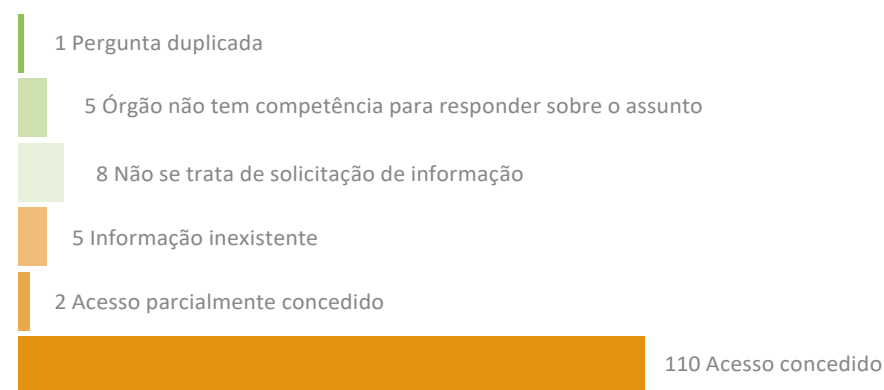


Gráfico 3 – Resposta aos Pedidos no eSIC

4. Gestão de Riscos e Controles Internos

No ano de 2017, a UFCSPA aprovou em seu Conselho Superior sua Política de Gestão de Riscos- PGR. O documento, construído por comissão especialmente designada e apresentado previamente à comunidade interna, estabelece os conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orienta a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. A partir da instituição desta Política, foi designada uma Comissão de Gestão de Riscos (CGR), composta por representantes indicados pelos coordenadores das seguintes áreas: Assessoria de Comunicação Social, Comitê de Biossegurança, Coordenação de Assuntos Estudantis, Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Engenharia, Coordenação de Pesquisa, Departamento de Administração de Pessoas, Departamento de Compras e Contratos, Departamento

de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Serviços Gerais, Gerência de Laboratórios, Núcleo de Qualidade Interna, Núcleo de Tecnologia da Informação, Prefeitura do Campus e Pró-reitoria de Gestão com Pessoas. A CGR é responsável, entre outros, pela elaboração do Plano de Gestão de Riscos da universidade o qual especifica, no nível operacional, os controles que devem ser utilizados para alcançar a estratégia definida na PGR-UFCSPA.

O plano a ser aplicado a partir de 2019 foi elaborado colaborativamente pela Comissão de Gestão de Riscos da UFCSPA, no ano de 2018, e está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCSPA- PDI, a Política de Gestão de Riscos e as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016 (CGU/ MPOG).

A adoção do plano de gestão de riscos, nos moldes propostos, trará à UFCSPA diversos benefícios, dentre os quais:

Benefícios da Gestão de Riscos

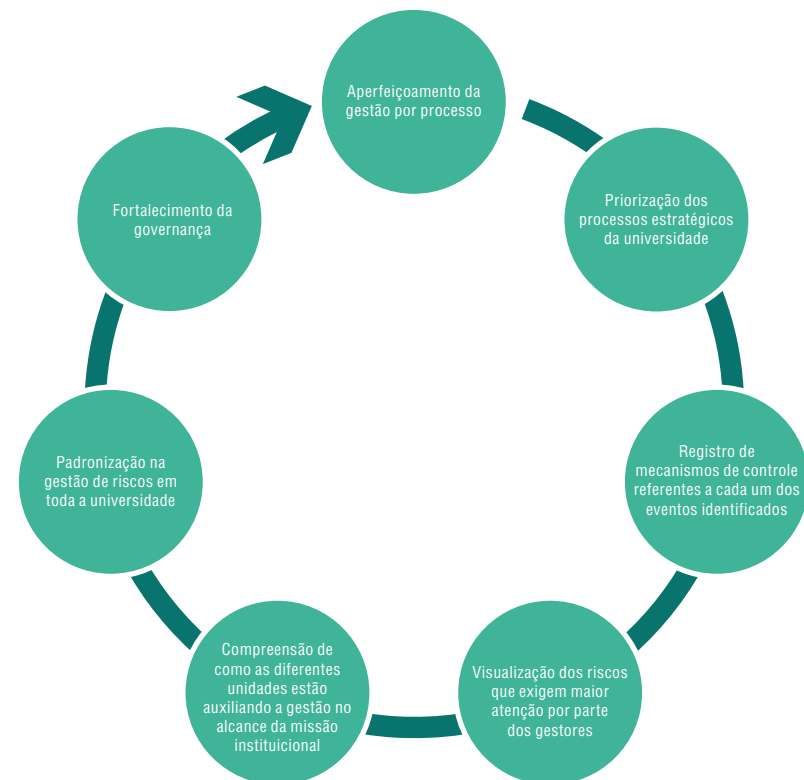


Figura 12 – Benefícios da Gestão de Riscos

A figura abaixo demonstra, de forma sistemática, um processo de gestão de riscos para a área de compras, a fim de exemplificar o fluxo da aplicação do plano de gestão em uma determinada unidade:

Processo de Gestão de Riscos de Compras e Aquisições

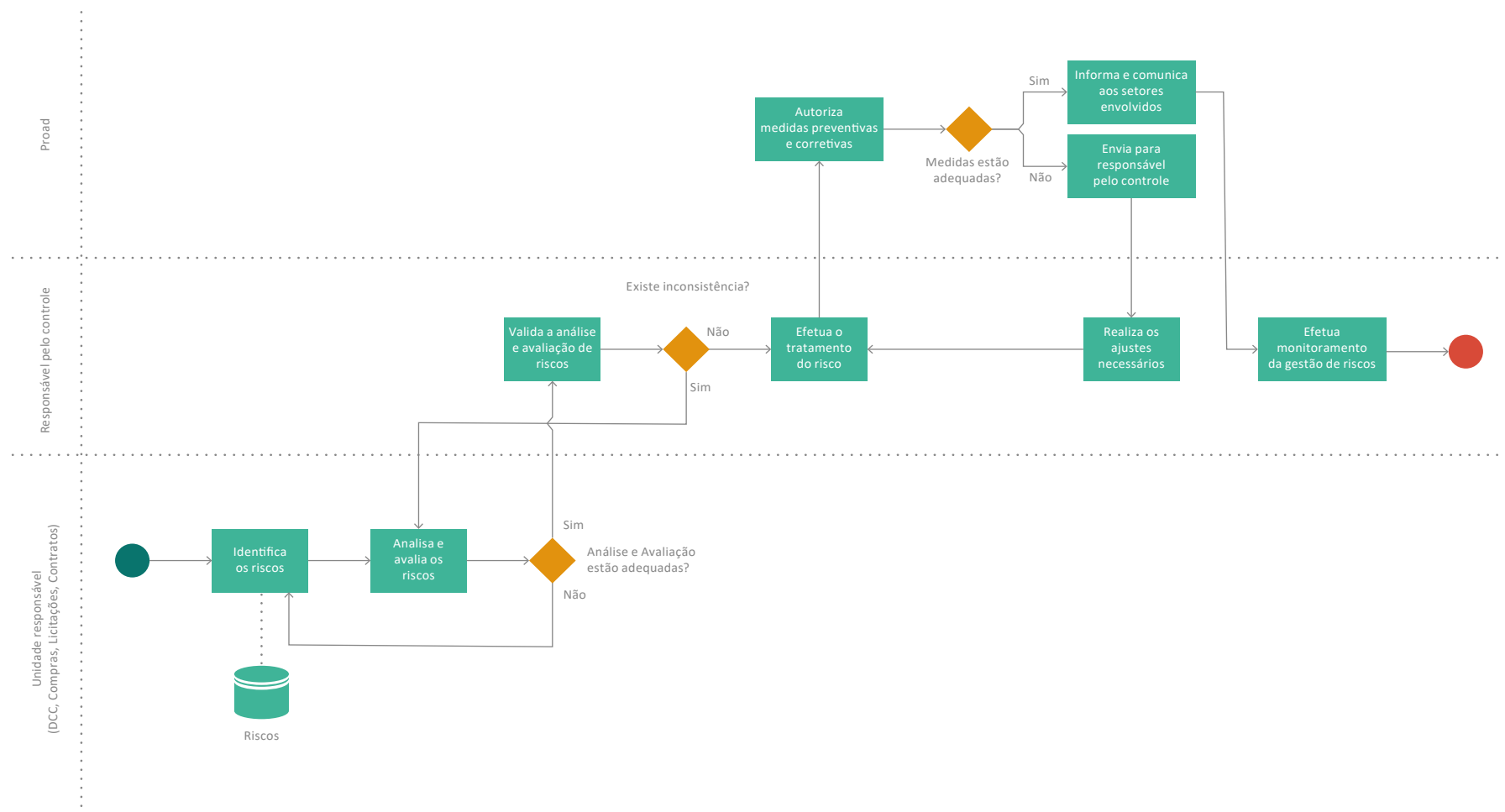


Figura 13– Processo de gestão de riscos na área de compras

Para a gestão de riscos, é necessário uma etapa anterior de mapeamento dos processos e definição dos objetivos estratégicos que trazem maior risco à gestão. Conhecendo-se o fluxo das atividades internas, é possível detectar eventos cuja ocorrência prejudique o alcance dos objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento

Estratégico da gestão. Considerando a impossibilidade de mapear processos e riscos em toda a universidade, de maneira simultânea e imediata, foram estabelecidas como prioritárias, pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, as áreas com maior grau de risco já identificado na prática. Assim, foram priorizados na fase inicial os processos relacionados à gestão de compras e contratos da instituição.

Para um melhor entendimento das causas de cada um dos riscos e avaliação das consequências, faz-se necessária a classificação ou tipificação do risco.

A avaliação de riscos compara os resultados da análise de riscos com os critérios de risco, com base nos objetivos estratégicos e no contexto externo e interno, levando em consideração normas, leis, políticas e outros

requisitos, a fim de determinar se o risco e sua magnitude são aceitáveis para a instituição. Neste sentido devemos entender o risco sob a perspectiva de probabilidade e do impacto de sua ocorrência (consequência). A Probabilidade de Ocorrência, segundo a escala estabelecida na Política de Gestão de Riscos da UFCSPA, varia entre baixa, média e alta.

Origem dos Riscos

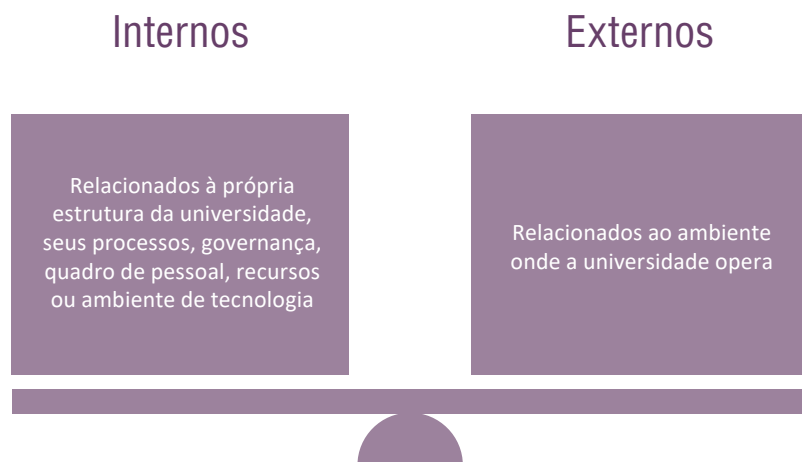


Figura 14 - Origem dos riscos

Classificação dos Riscos

Operacionais

Comprometem as atividades da instituição e que são, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas

De imagem

Comprometem a confiança da sociedade (parceiros, clientes etc.) na universidade

Legais

Comprometem as atividades da instituição e que são, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas

Financeiros ou orçamentários

Comprometem a capacidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização das atividades ou a própria execução do orçamento

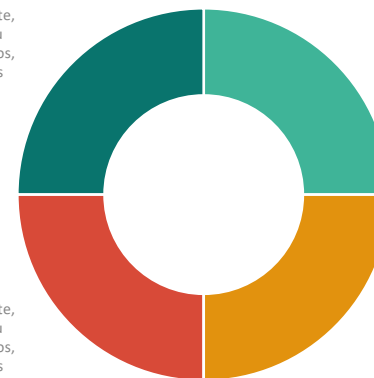


Figura 15 - Classificação dos Riscos

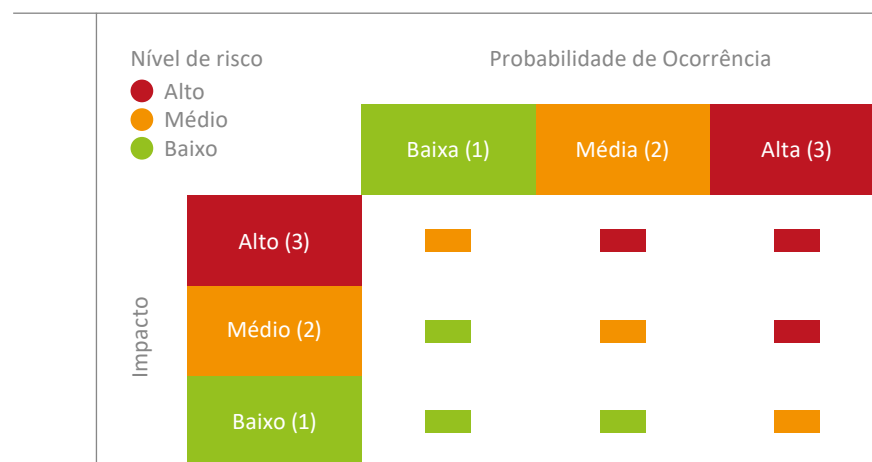
As Consequências ou Impactos da Ocorrência, devem ser medidas por uma Escala de Impacto de Riscos, que varia entre baixo (não afeta o alcance dos objetivos), médio (torna incerto o alcance dos objetivos) e alto (torna improvável ou inviabiliza o alcance dos objetivos). A avaliação da probabilidade de ocorrência de um determinado risco e seu impacto sobre o objetivo a ser atingido irão definir o Nível do Risco. A escala de nível de risco pode ser encontrada a partir da multiplicação do nível de probabilidade pelo impacto

do risco, como sugere a Matriz de Nível de Riscos no **quadro xx**. A matriz de riscos apresenta os pontos de cruzamento da probabilidade de ocorrência e do impacto dos riscos. Desta forma, pela divisão da matriz em quadrantes (vermelho, verde e amarelo), pode-se avaliar a criticidade dos riscos. Quanto maior for a probabilidade e o impacto de um risco, maior será seu nível de criticidade. Conforme o resultado da aplicação da matriz de risco nos processos, haverá necessidade de aprimoramento nos controles

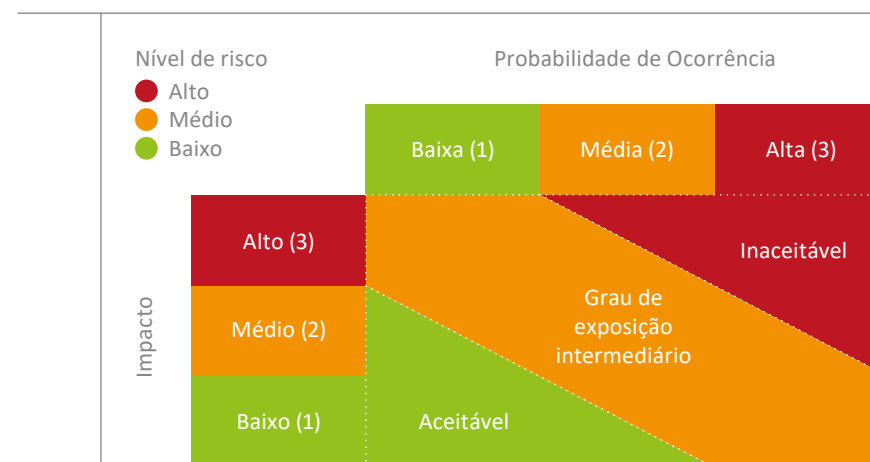
internos existentes ou criação de novos controles, o que implicará na definição de planos de ação. Tanto nos casos de controles estabelecidos que necessitam de melhoria como daqueles que requerem implementação integral, a criação do plano de ação atribuirá formalmente a responsabilidade sobre o controle do risco a um agente específico, assim como prazos e estratégias para a implantação do controle que tratará o risco identificado. Todos os riscos identificados

devem ter ações de contingência associadas e para os riscos com grau de exposição alto serão definidas ações de mitigação. Após a avaliação será necessário determinar a resposta aos riscos, seguindo uma estratégia, cuja escolha dependerá do nível de exposição a riscos previamente estabelecido pela instituição em confronto com a avaliação que se fez do risco. Pode-se evitar o risco pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem a ele; reter ou assumir o risco, a fim de buscar uma

Matriz de Nível de Riscos Análise Quantitativa



Matriz de Nível de Riscos Criticidade dos Riscos



Figuras 16 e 17 - Matriz de Análise de Riscos da UFCSPA

oportunidade; remover a fonte de risco; alterar (reduzir) a probabilidade e as consequências, ou compartilhar o risco.

A partir da definição da estratégia, a equipe de execução junto aos executores do processo, irão avaliar os mecanismos de controle já existentes e quais novos controles deverão ser incorporados aos processos. Os gestores dos setores envolvidos em conjunto com o responsável pelo controle irão estabelecer medidas preventivas e corretivas para tratar todos os riscos identificados, tendo em vista a análise da relação custo-benefício da implantação, cabendo ao gestor decidir sobre a adoção ou não de tais medidas.

Identificada a necessidade de aprimoramento nos controles internos existentes ou de criação de novos controles, a área deve estabelecer um plano de ação. O plano de ação deverá atribuir formalmente a responsabilidade sobre o controle do risco a um agente específico, assim como prazos e estratégias para a implantação do controle que tratará o risco identificado.

O processo de gerenciamento de riscos depende de participação das partes interessadas e da comunicação da importância e relevância de um gerenciamento efetivo de riscos; uso de uma linguagem comum e acessível para o tema riscos; definição clara

de funções e responsabilidades com relação a riscos; e o processo de gerenciamento de riscos.

A comunicação deverá ser um processo contínuo a fim de fornecer, compartilhar ou obter informações e dialogar com as partes interessadas. Essa etapa inclui selecionar e divulgar as informações pertinentes e adequadas sobre o nível de risco e a necessidade de tratamento, de tal forma que forneça dados para o gerenciamento de risco e para decisões em relação aos objetivos estratégicos.

Os riscos associados aos processos deverão ser monitorados e reavaliados sistematicamente pelos gestores, sendo que isto inclui: monitorar se o perfil de risco está mudando; tomar as ações preventivas e corretivas necessárias; garantir que o gerenciamento de riscos está sendo efetivo; atualizar registros de riscos e documentos relacionados; e documentar lições aprendidas com plano de ação.

Se em decorrência das atividades de monitoramento for constatada a falta de cumprimento das medidas preventivas e corretivas, deverá ser comunicada tempestivamente à autoridade competente e efetuar o monitoramento, no sentido de verificar se as deficiências constatadas foram efetivamente regularizadas em tempo hábil. Em relação ao controle de práticas

gerenciais e gerais de trabalho, podem ser citados, ainda:

- publicização do planejamento estratégico no site institucional;
- disponibilização do Código de Ética da UFCSPA e Regulamento Interno da Comissão de Ética por meio de acesso nos endereços eletrônicos www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/comissao-de-etica-publica/codigo_comissao.pdf e [/www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/comissao-de-etica-publica/regimento_comissao.pdf](http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/comissao-de-etica-publica/regimento_comissao.pdf);
- disponibilização de documentos, procedimentos e instruções operacionais padronizadas (www.ufcspa.edu.br/index.php/documentos-institucionais);
- publicação semanal do Boletim de Serviço na página institucional no link www.ufcspa.edu.br/index.php/boletim-de-servico;
- participação de servidores em grupos de trabalho para estabelecimento de inúmeros regimentos institucionais e da construção do planejamento estratégico;
- consulta à comunidade interna quando do estabelecimento de alguns documentos institucionais (ex: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Política de Gestão de Riscos; Plano Diretor de

Tecnologia da Informação, Plano de Segurança da Informação e Comunicação, entre outros);

- existência de norma padronizando a guarda, estoque e inventário de bens na universidade, em vigor, desde 2003, disponível no link www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/normas_patrimonio.pdf;
- estabelecimento de Cronograma Anual de Compras;
- definição de procedimentos e de cronograma anual para aquisições de mobiliários e cadeiras;
- definição de procedimentos para aquisições com verba CAPES;
- instituição de um Catálogo de Materiais para Laboratórios;
- instituição de procedimentos para solicitação de manutenção de equipamentos laboratoriais;
- monitoramento de contratos de prestação de serviços, aquisição de bens, dentre outros;
- regimento do uso do cartão corporativo para aquisição de gêneros alimentícios para aulas práticas nos cursos de graduação.

5. Resultados da Gestão

Os objetivos finalísticos da universidade estão relacionados ao ensino, à pesquisa e inovação, e à extensão. As próximas seções descrevem os resultados obtidos em cada uma dessas áreas.

Os principais resultados de 2018, relacionados ao ensino são apresentados na **figura 18**.

Gestão Educacional

Relacionadas à Gestão Educacional, as ações com execução prevista para 2018 no Planejamento Estratégico foram:

- **Reelaborar o Projeto Pedagógico Institucional com participação de toda comunidade universitária**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o documento que apresenta as concepções e as principais ações que delineiam o trabalho na UFCSPA, indicando perspectivas epistemológicas e pedagógicas que sustentam o projeto de formação desenvolvido na universidade. O PPI vigente na UFCSPA datava

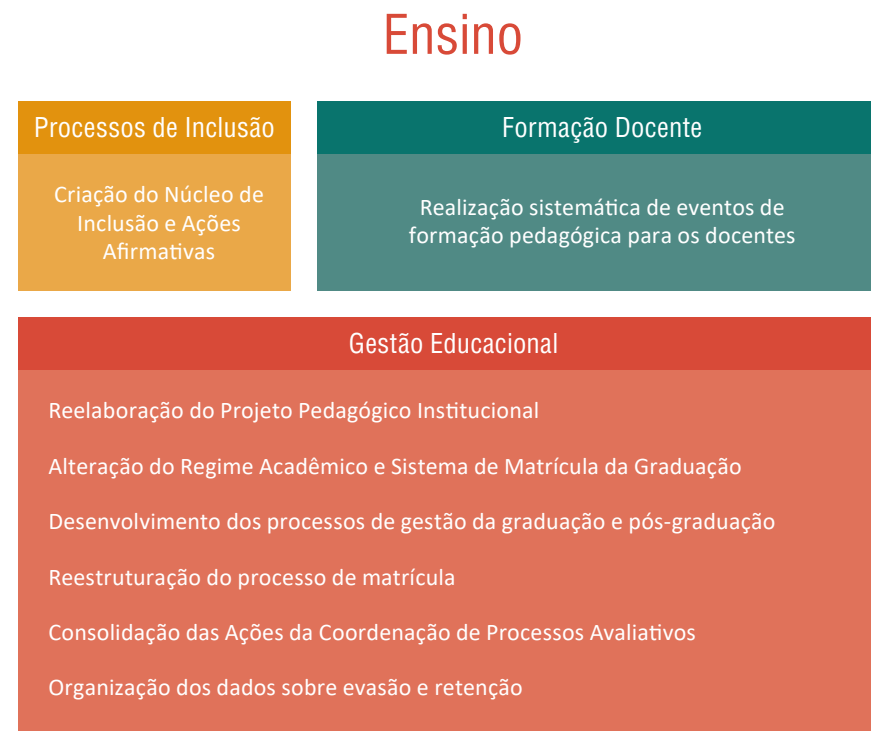


Figura 18 - Resultados do Ensino de Graduação e Pós-Graduação

do ano de 2008. Assim, a ação de reedição com participação da comunidade se constituiu fundamental. O trabalho de reformulação iniciou na gestão 2013-2017 com a constituição de uma comissão formada por

docentes. A gestão 2017- 2021 ampliou a constituição da comissão, passando a envolver discentes e técnicos.

O processo de consulta à comunidade acadêmica ocorreu em diferentes momentos e

formatos: reunião de diálogo com a comunidade, disponibilização do documento em ambiente virtual de aprendizagem, com interação em fóruns temáticos, e realização de um evento presencial para debates e produção de sugestões ao documento. Com as estratégias desenvolvidas, foi garantida a ampla participação da comunidade possibilitando a elaboração de um documento de forma democrática tal como é preconizado pelas orientações legais e pedagógicas. Por fim, a comissão sistematizou as sugestões e enviou o documento final para apreciação do Conselho Universitário. O PPI foi aprovado em sessão do Conselho Universitário, em 6 de setembro de 2018 (Resolução nº 44/2018).

- **Estabelecer GT sobre regime acadêmico e sistema de matrícula para desenvolvimento de relatório de análise e proposta de alteração de regime**

A alteração do regime acadêmico da graduação se constituía como ação primordial na gestão, tendo

em vista os problemas decorrentes do regime de matrícula seriado e anual. Dessa forma, o Grupo de Trabalho foi instituído em 2017 quando iniciaram os estudos sobre o regime acadêmico adotado na UFCSPA e apresentação de proposta de alteração. O grupo dividiu-se em quatro subgrupos:

Matriz Curricular – foi responsável pela análise do impacto e dos possíveis desdobramentos da semestralização nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) – foi responsável pelo estudo do índice de rendimento acadêmico como proposta de critério para o ordenamento de matrículas

Sistema – Analisou as possibilidades de operacionalização em termos de sistema tecnológico, realizando testes e simulações de matrícula para avaliar as dificuldades e possibilidades.

Legislação- grupo responsável pela pesquisa dos regramentos necessários para a implantação do novo sistema.

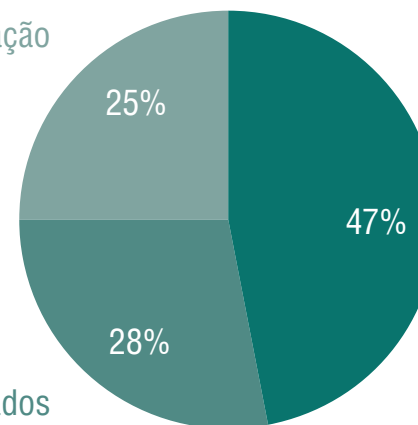
A partir dessa organização, foram realizados estudos e análises utilizando as experiências de outras

universidades brasileiras que passaram por processos semelhantes. A partir das atividades dos subgrupos, foi possível desenvolver todo trabalho de análise, possibilitando a apresentação de propostas e ações. Em sessão conjunta do CONSUN e do CONSEPE, no dia 05 de julho de 2018, foram apresentados os estudos desenvolvidos e a proposta apresentada de alteração do sistema de matrículas de regime seriado a regime de matrícula por disciplina foi aprovado.

Nesta sessão conjunta, ficou estabelecido que a primeira matrícula por disciplinas ocorreria após a realização de uma simulação de matrículas, para uma análise mais cuidadosa e criteriosa da implantação do sistema. A simulação ocorreu no segundo semestre de 2018, com os setores Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA e Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, ambos coordenando e desenvolvendo toda ação. As coordenações de cursos e chefias de departamentos também exerceram papel importantíssimo na organização do processo e desenvolvimento da simulação. Os dados da simulação foram apresentados em nova sessão conjunta de CONSUN e CONSEPE, 08 de novembro de 2018, e os

Documentos Normativos

Em atualização



Sem
necessidade de
reformulação

Revisados

Gráfico 4 - Documentos Normativos criados pela PROGRAD em 2018

conselhos definiram que a matrícula por disciplinas seria implantada para o primeiro semestre de 2019. Dessa forma, a ação proposta no planejamento estratégico foi plenamente desenvolvida e ainda se avançou com a implantação da alteração proposta.

- **Desenvolver processos de gestão da graduação, reorganizando documentos normativos, descrevendo atividades e estabelecendo fluxos**

A PROGRAD trabalhou intensamente em 2018 na atualização dos documentos

normativos, bem como na criação de novos documentos para normatizar ações que não eram reguladas.

- **Revisar as normas dos cursos de especialização**

Conforme o estabelecido no prazo de execução, iniciou em 2018 a revisão da norma, e estima-se que até junho de 2019, o documento seja finalizado e enviado para análise do CONSUN.

- **Assessorar implantação e desenvolvimento de processos de gestão administrativa e pedagógica**

das Coordenações de Curso e Chefias de Departamentos

Nos meses de maio e junho de 2018, foram instituídos dois grupos de trabalho para elaboração das atribuições e dos fluxos de trabalho de chefes e secretários de departamentos e coordenadores e secretários de curso. Os GTs tiveram como meta a elaboração de documentos a serem analisados e publicados pela PROGRAD. Em dezembro, as propostas de documentos foram entregues e passaram pela primeira análise pelos docentes e técnicos. Já foram descritas as atribuições das Coordenações e Secretarias de Cursos, bem como as atribuições das Chefias de Departamentos e técnicos assessores às Chefias. Em dezembro de 2018 foi criada a “Assessoria às Chefias de Departamentos” e designados quatro servidores, técnico-administrativos, para atuação no novo setor.

• Redimensionar atribuições, processos e fluxos do DERCA e de Secretarias de Curso

Em 2018 houve reorganização do Departamento de Registro e Controle Acadêmico, com redimensionamento das atribuições e revisão dos fluxos no setor, a fim de dar maior agilidade ao

atendimento das demandas de docentes e discentes.

• Reestruturar processo de realização de matrículas

A reestruturação do processo de matrícula dizia respeito à organização e desenvolvimento da forma de realização da matrícula e implicou na definição de novo fluxo qualificando o serviço, prestando melhor atendimento aos candidatos e alunos na matrícula, assim como estreitando a parceria com o NTI para maior operabilidade da informatização dos processos envolvidos. Foram reestruturados os processos de matrícula, tanto a matrícula inicial para ingressantes, como a rematrícula dos já alunos da universidade.

• Descrever e implementar os processos na residência médica e multiprofissional

A Coordenação de Residência Multiprofissional (COREMU) finalizou esta ação no ano de 2018 e o processo na Coordenação de Residência Médica (COREME) está em desenvolvimento. As reuniões entre servidores, bolsistas, coordenação do Lato Sensu e Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação estão ocorrendo regularmente para discutir este tópico. Também no ano

de 2018, houve a atualização dos documentos normativos, bem como a criação de novos documentos para normatizar ações que não eram reguladas.

• Implantar o Portal do Professor como ferramenta de gestão das disciplinas na pós-graduação

O processo de implantação iniciou em 2017 com um curso piloto, e a partir de 2018 todos os cursos começaram a utilizar o portal. A utilização do Portal do professor pela Pós-graduação Stricto Sensu proporcionou a informatização de diversos processos como matrícula, o lançamento de notas e a frequência dos alunos.

• Informatizar a Pós-graduação Lato Sensu e utilizar o Portal do Professor como ferramenta de gestão acadêmica

Em 2018, foi finalizado o cadastro de todos os alunos da residência médica e multiprofissional no sistema acadêmico e todos os Programas de Residência (Médica e Multiprofissional) estão no processo de atualização de seus planos de ensino para implementação do portal do professor.

• Estudar a substituição ou incorporação de novas

funcionalidades no sistema acadêmico

Foram analisadas as funcionalidades do sistema acadêmico e disponibilizadas funções que não estavam disponíveis. Dentre as novas funcionalidades estabelecidas destacam-se:

1. emissão de histórico parcial pelo próprio aluno;
2. emissão de atestado de matrícula pelo próprio aluno;
3. geração de dados sobre reprovações nas disciplinas.

• Implantar e consolidar as ações da Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA) visando organização e análise de dados de fonte interna e externa sobre avaliação dos processos educativos da UFCSPA

A Coordenação de Processos Avaliativos- CPROA foi implantada em 2017 e no ano de 2018 ocorreu a consolidação desta coordenação com o desenvolvimento de diversas ações como:

- > Assessoramento a coordenações de cursos e professores sobre avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito das disciplinas de graduação da UFCSPA;
- > Atendimento a alunos que encaminharam processos ou buscaram

a CPROA para auxiliar na resolução de situações conflituosas envolvendo avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Atendimento aos docentes envolvidos nesses processos;

> Participação junto à Comissão Permanente de Avaliação na elaboração dos questionários da Avaliação Didático-Pedagógica;

> Oferta e regência de curso sobre a avaliação da aprendizagem no Programa de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA;

• **Organizar dados sobre evasão e retenção na graduação com vistas à elaboração de políticas para redução dos índices de evasão e retenção**

Em 2018, foi iniciado o trabalho de organização de dados sobre evasão e retenção em disciplinas. Ainda não foi possível realizar a análise aprofundada dos dados referentes à retenção em disciplinas, o que se constituirá em um projeto a ser desenvolvido pela Coordenação de Processos Avaliativos.

Dentre os dados a serem destacados estão o do número de cancelamentos/abandono, que foram de 360 evasões/abandonos, distribuídos conforme **gráfico 5**.

Em 2018 a UFCSPA teve 280 alunos concluindo a graduação,

Cancelamento/Abandono

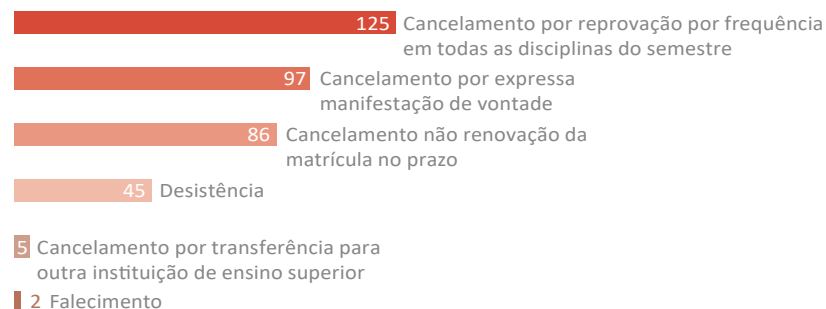


Gráfico 5 - Cancelamentos de Matrícula e Abandonos de Cursos de Graduação em 2018

Alunos Concluintes por Curso

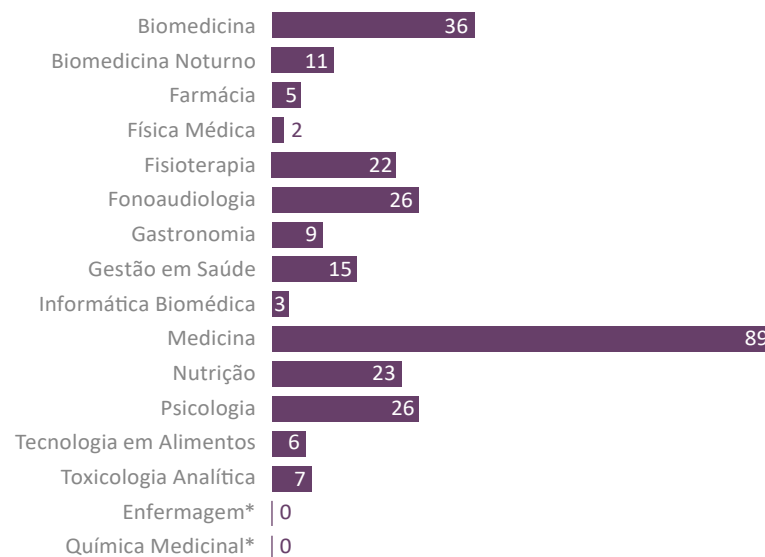


Gráfico 6 - Número de alunos concluintes na graduação, por curso*

* Não houve concluintes no Curso de Enfermagem devido à mudança curricular e alteração na duração do curso de quatro para cinco anos. O Curso de Química Medicinal não teve concluintes porque em 2018 estava no quarto ano de implantação, sendo um curso com cinco anos de duração.

distribuídos nos cursos conforme apresentado no **gráfico 6**.

• **Acompanhar a implantação e desenvolvimento do PPI por grupo de trabalho específico, através de projeto de educação baseada em evidências**

A ação ainda está em fase inicial de implantação. A primeira atividade instituída foi o Fórum PPI, para planejamento, análise e reflexão junto à comunidade universitária sobre a efetivação do Projeto Pedagógico. O fórum foi definido como ação permanente a partir da avaliação realizada pela comunidade acadêmica quando foi proposto pela primeira vez. Assim, no ano de 2018, foi realizado amplo debate sobre os princípios pedagógicos do PPI, priorizando a análise de sua implantação no cotidiano dentro da Universidade.

• **Criar o Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior na Área da Saúde**

A ação ainda não foi desenvolvida. Priorizou-se a organização e desenvolvimento de um número maior de atividades pelo Programa de Formação Docente, com temas direcionados aos interesses dos docentes. A implantação do núcleo está prevista para ocorrer no ano de 2019.

Formação Docente

• Realizar eventos de formação pedagógica sistemáticos com os docentes sobre Docência do Ensino Superior

A PROGRAD ofertou 11 atividades de formação docente durante o ano de 2018, contando com 322 participações. Destaca-se como atividade inovadora, no ano de referência, a realização, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde - PPGENSAU, do III Simpósio de

Ensino na Saúde. Com o objetivo de acolhimento e integração dos docentes na retomada das atividades no início do segundo semestre.

Processos de Inclusão

• Criar o Núcleo de Políticas de Inclusão e Ações Afirmativas

Em 01 de junho de 2018 foi constituído o Núcleo Incluir, através da Portaria nº 45, de 18 de maio de 2018, que nomeou o Grupo de

Trabalho para tratar de temas e encaminhamentos relacionados ao núcleo que será responsável pelo processo de inclusão e acessibilidade na UFCSPA. A partir desta data, o grupo de trabalho vem realizando reuniões e trabalhando na abordagem do tema.

Outros Resultados relacionados ao Ensino

Além dos resultados diretamente relacionados às metas do planejamento estratégico, é importante destacar a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e a continuidade de Programa de Iniciação à Docência. As ações realizadas por esses setores são fundamentais para o bom andamento das atividades acadêmicas.

Também destacamos as ações dos Programas de Residência e de Educação a Distância, relacionadas ao projeto UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde) da UFCSPA que existe desde 2009, desenvolvendo atividades de destaque nacional e internacional.

• Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico

(NAP) da UFCSPA está ligado à Pró-Reitoria de Graduação e é composto por servidores (docentes e técnicos) com formação e atuação reconhecida em questões didáticas, psicopedagógicas e emocionais. Esse núcleo desenvolve ações psicopedagógicas e de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (docentes e discentes), visando a promoção de saúde e atividades que favoreçam o aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem e das relações sociais na instituição. Coordena o Programa de Tutoria da UFCSPA e desenvolve ações e projetos de cunho educativo e didático-pedagógico que contemplam discentes e docentes em suas atividades na universidade. O NAP funciona dentro da instituição e conta com uma psicóloga clínica, em tempo integral, para atendimento de demandas imediatas, aconselhamentos e encaminhamentos de necessidades da comunidade estudantil e docentes da UFCSPA. No ano de 2018 o NAP realizou 157 atendimentos.

• Programa de iniciação à Docência

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivo

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO		Nº DE PARTICIPAÇÕES
1.	Curso de Ambientação Acadêmica	23
2.	Curso de Formação Continuada Avançado- Avaliação da Aprendizagem	4
3.	Curso de Formação Docente: Docência na Universidade: Concepções e pressupostos didáticos	22
4.	Curso Desenho de Cursos sob o Modelo Educacional Baseado em Competência (MEBC)	12
5.	Oficina: Como Elaborar Projetos PID?	6
6.	Curso de Formação para Docência em Língua Inglesa	8
7.	Formação para o Programa de Tutoria	11
8.	Oficina Moodle	13
9.	Seminários Temáticos: Processos Inclusivos no Ensino Superior	31
10.	Seminários Temáticos Desafios Docentes em um Currículo por Competências	11
11.	III Simpósio Internacional de Ensino na Saúde	180
12.	Curso de LIBRAS	1
TOTAL		322

Tabela 3 - Participações em Atividades de Formação Docente

proporcionar a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam para a melhoria do ensino na graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Em 2018 o programa concedeu bolsas com vigência de dez meses (março a dezembro de 2018) para 40 projetos, em um total de 69 submetidos ao Edital PROGRAD nº43 de 26 de setembro de 2017. Além destes, 08 projetos foram aprovados para execução sem bolsa, conforme **quadro xx**.

• Programas de Residência

Os programas de Residência Médica (RM) e Multiprofissional da UFCSPA, realizados em parceria com a Santa Casa, são referência para a formação de recursos humanos no país, contribuindo para a formação de residentes nas mais diversas áreas da saúde seja no RS, no país e no exterior.

Os Programas de Residência constituem um método pedagógico que possibilita aprimorar habilidades, competências e conhecimentos, através do ensino em serviço que ocorre no hospital de ensino e demais áreas

Projetos Submetidos ao PID

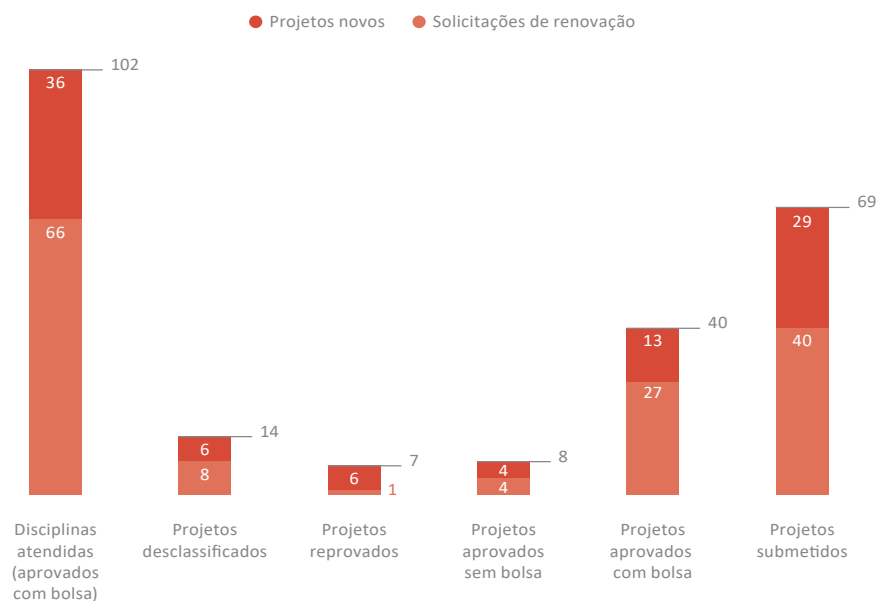


Gráfico 7 - Dados sobre Projetos submetidos ao Programa de Iniciação à Docência

de assistência, como postos de saúde, o que assegura melhora da qualidade do atendimento à população.

Ao longo do tempo, a residência vem sendo considerada o principal meio de formação de especialistas para o país na área da saúde e os programas da UFCSPA/Santa Casa incorporam inovações em tecnologias, assim como contam com preceptores qualificados para orientarem os seus médicos residentes. Além

de proporcionar uma formação qualificada ao especialista, a RM é um componente importante para a definição do perfil da força de trabalho e do próprio mercado de trabalho, influenciando significativamente na organização e nos resultados esperados do sistema de saúde, tanto em termos de custo quanto de impactos populacionais.

A UFCSPA possui 57 programas de residência médica para os quais foram oferecidas 170 vagas no ano

de 2018. O total de residentes neste ano foi de 337.

A residência multiprofissional é outra área em que os gestores identificam como essencial para orientar políticas dirigidas às necessidades do SUS, que possibilita a integração de equipes multiprofissionais em cenários de prática clínica. Na residência multiprofissional, a UFCSPA oferece quatro programas, com um total de 52 alunos em 2018.

Além das atividades administrativas e de coordenação da residência na Santa Casa, a UFCSPA também tem vínculo administrativo com os programas de residência médica do IC-FUC, com 10 programas e 89 residentes em 2018, e do HMIPV, onde há 2 programas com 49 residentes.

• Projeto UNA-SUS

A UFCSPA integra a rede de instituições da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). A UNA-SUS é um programa do Ministério da Saúde, vinculado ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), com o objetivo de promover a educação permanente dos trabalhadores da saúde, em todo território nacional,

através da educação a distância (EaD) por meio de uma rede colaborativa. Esse programa foi criado pelo Ministério da Saúde em 2010 para atender às necessidades de capacitação e qualificação dos profissionais de saúde que atuam no SUS.

Um dos objetivos da UNA-SUS é a educação permanente, visando à resolução de problemas presentes no dia a dia dos profissionais de saúde que atuam no SUS. Para isto, os cursos oferecidos pela Rede têm enfoque prático e dinâmico, utilizando casos clínicos comuns.

Todos os cursos são inteiramente gratuitos e a modalidade de EaD foi definida para facilitar o acesso dos profissionais de saúde aos cursos, independentemente de sua localização geográfica, e os quais possuem diversos níveis de capacitação e/ou formação acadêmica e podem ser acessados pelo ambiente virtual de aprendizagem.

No ano de 2018 a UNA-SUS/UFCSPA ofertou 2 cursos de Especialização e 8 cursos de qualificação profissional. Os cursos de Especialização apresentam um projeto pedagógico com duração em torno de 18 a 24 meses e carga horária entre 390 e 550 horas. Já os cursos de qualificação tem uma carga horária

Cursos	Vagas oferecidas em 2018	Número de inscritos em 2018	Certificados emitidos em 2018
Gestão do cuidado na atenção domiciliar	13.880	12.020	4.845
Cuidadores e atenção domiciliar	20.895	13.071	5.489
Prevenção e manejo de pacientes oncológicos na Atenção Primária à Saúde	22.000	15.624	3.857
Gestão da clínica na atenção básica	15.000	14.090	3.454
Processo de incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde	20.000	8.056	2.442
Abordagem familiar na atenção domiciliar	20.880	16.041	8.231
Hemograma, anemia, linfadenopatia	14.000	9.451	2.965
PORTOS: português online para a saúde	10.000	5.879	925
Total	136.655	94.232	32.217

Quadro 3 - Cursos de Qualificação Profissional ofertados em 2018

Fonte: Moodle UNA-SUS/UFCSPA

que varia de 30 a 60 horas, sendo as ofertas trimestrais.

Em 2018, o curso de Especialização em Saúde da Família tinha 650 alunos matriculados, destes 530 concluíram o curso. Todos os profissionais que realizaram este curso eram médicos. O curso de Especialização em Preceptoria de Medicina de Família e Comunidade- Ênfase em Clínica de Médico de Família e Comunidade teve nesse mesmo ano, 974 alunos matriculados na turma 1, destes 595 concluíram o curso. Na turma 2 são 847 alunos matriculados em curso. O Curso de especialização Preceptoria de Medicina de Família e Comunidade- Ênfase em Tutoria, teve 25 alunos matriculados e concluintes.

Estes dois cursos também foram ofertados exclusivamente para profissionais médicos, conforme demanda do Ministério da Saúde. Em relação aos cursos de qualificação profissional, estes foram ofertados a todas as categorias profissionais da saúde, inclusive para estudantes de graduação. No quadro a seguir são apresentados os cursos de qualificação profissional que foram ofertados em 2018.

Abrangência territorial dos cursos da UNA-SUS/UFCSPA

Os Cursos de especialização da UNA-SUS/UFCSPA são

disponibilizados na modalidade a distância, permitindo que um grande número de profissionais seja alcançado. Considerando a emergência na contratação/ qualificação dos médicos para regiões de atuação no interior das Unidades Federativas, os cursos contemplam as demandas de Programas do Ministério da Saúde. Os conteúdos desenvolvidos nos cursos auxiliam esses profissionais a organizar os processos de trabalho fortalecendo as ações com a equipe de saúde e contribuindo para o provimento de médicos para locais distantes das capitais, assim como promovendo a resolutividade de problemas de saúde na atenção básica. A abrangência territorial dos cursos de Especialização foi determinada em uma consulta à Plataforma Arouca. A Plataforma Arouca é um sistema alimentado regularmente pelas instituições componentes do sistema UNA-SUS e possibilita o cadastro de profissionais de saúde, a oferta educacional dos cursos pela UNA-SUS e Ministério Saúde, bem como o registro e a certificação dos cursos de formação profissional concluídos.

Os cursos de Especialização em

Saúde da Família e de Preceptoría de Medicina de Família e Comunidade da UNA-SUS/UFCSPA possuem alunos matriculados em quase todo o território brasileiro. Nas 27 unidades federativas e 827 municípios é representativa a presença de especialistas em saúde da família formados ou em formação nos cursos de Especialização da UNA-SUS/UFCSPA. Desde o ano de 2011 foram 6.187 matrículas nos 4 cursos de especialização da UNA-SUS UFCSPA, em 19 ofertas educacionais na Plataforma Arouca.

As figuras a seguir apresentam a distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de Especialização de acordo com a Unidade da Federação de atuação e com o município de atuação, respectivamente.

Nos 8 cursos de Qualificação Profissional, a distribuição espacial também é bastante expressiva. Desde 2013 foram 52 ofertas educacionais na Plataforma Arouca que totalizaram 132.467 matrículas, atingindo 4.505 municípios nas 27 Unidades Federativas brasileiras.

A figura 21 mostra a distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de qualificação profissional de acordo com o município de atuação.

Distribuição dos Matriculados nos Cursos de Especialização



Figura 19 - Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de especialização da UNA-SUS/UFCSPA por Unidade da Federação

A responsabilidade social deste projeto reflete-se no atendimento da população em áreas remotas dos grandes centros especializados em saúde, de modo que as

demandas geradas na atenção básica sejam discutidas e resolvidas pela equipe de saúde, evitando encaminhamentos de transferência de cuidado para outros níveis de

complexidade no SUS, de eventos adversos decorrentes do plano de cuidados/tratamento e do uso racional dos recursos. Na medida em que os profissionais de saúde reconheçam as possibilidades para organização, planejamento e gestão do cuidado compartilhado pelos membros da equipe de saúde ampliam a perspectiva e ações de um cuidado integral ao usuário em diversos cenários. Indubitavelmente, essa formação qualifica os vínculos de usuários com os profissionais de saúde, estabelecendo uma relação humanizada e trazendo impactos relevantes para saúde em seus diversos aspectos.

Metas não alcançadas relacionadas ao Ensino

Algumas metas previstas nas ações vinculadas ao ensino não foram atingidas em 2018. Apesar das priorizações que foram necessárias em 2018, em 2019 todos os esforços serão empenhados para a realização destas ações previstas:

- **Redimensionar o Programa de Iniciação à Docência (PID) enfatizando o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais (digitais ou não)**

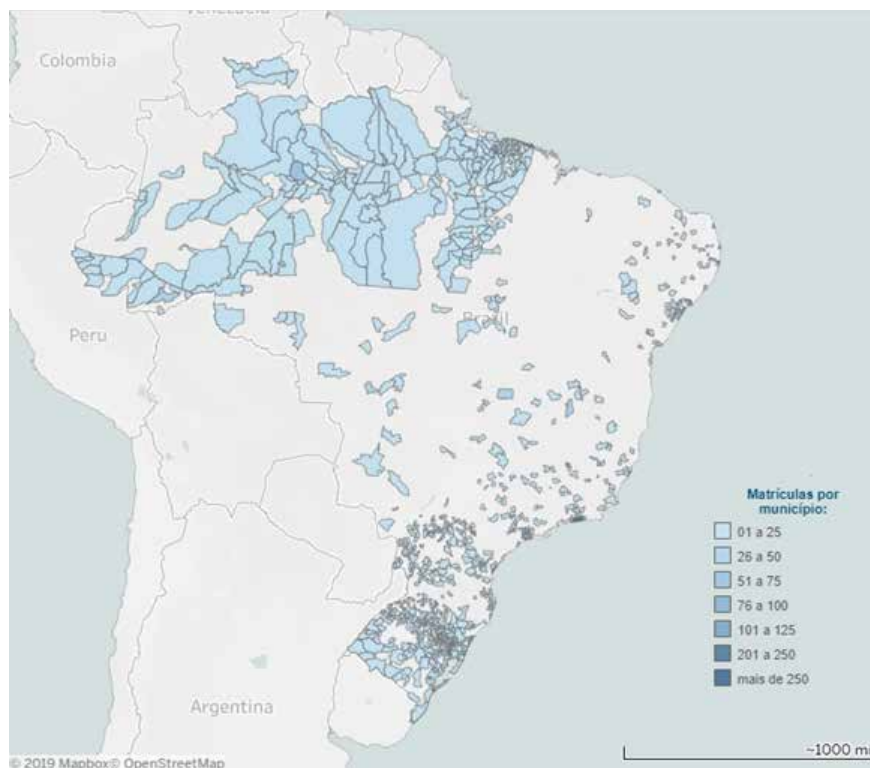


Figura 20 - Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de especialização da UNA-SUS/UFCSPA por Unidade da Federação

Esta ação ainda não foi desenvolvida e será realizada em 2019. A Coordenadora do PID nos anos anteriores afastou-se por motivo de licença saúde e não foi identificado profissional na instituição com formação e/ou disponibilidade para assumir esta coordenação. Pelas especificidades do ensino na área

da saúde, a Universidade necessita de profissionais habilitados na área de educação/ensino, com conhecimentos (formação e/ou experiência na área da saúde) para o desenvolvimento qualificado das ações que envolvem a PROGRAD. Tendo em vista que no quadro docente da instituição não temos

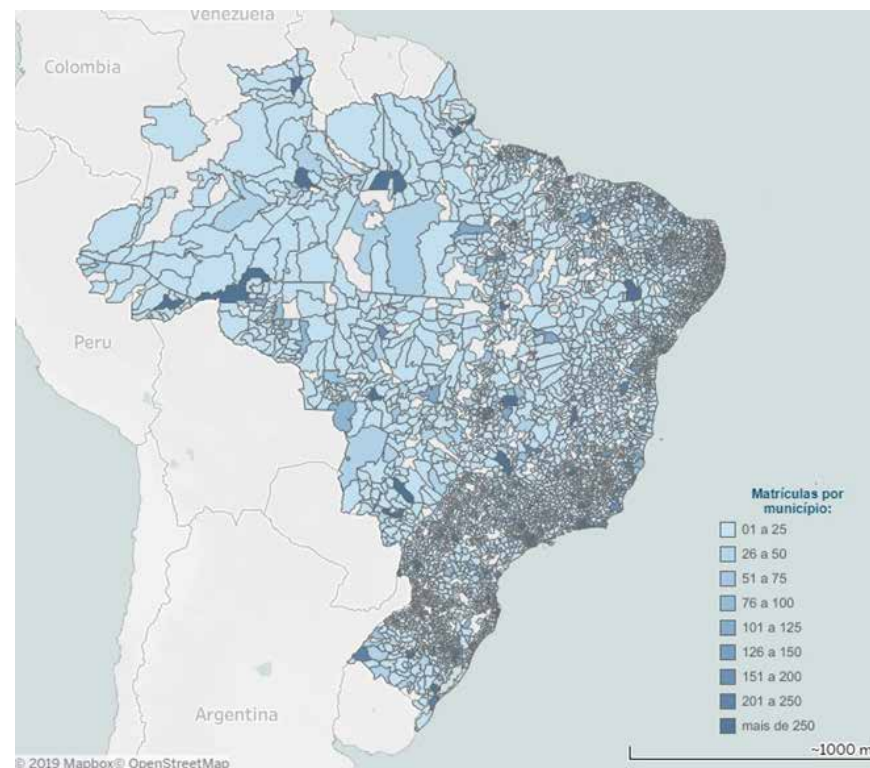


Figura 21 - Distribuição dos profissionais matriculados nos cursos de Qualificação Profissional da UNA-SUS/UFCSPA por município de atuação

outros profissionais com habilitação ou disponibilidade para assumir o assessoramento na coordenação do programa de formação docente e programa de iniciação à docência e monitorias, a responsabilidade de desenvolvimento e acompanhamento do programa permaneceu com o Gabinete da PROGRAD.

• Criar uma identidade Visual da Residência Médica

Não foi possível iniciar a elaboração da identidade visual da Residência Médica, por priorização de outras atividades. Em 2019, esta ação será realizada pela PROPPG, em parceria com a ASCOM.

Pesquisa e Inovação

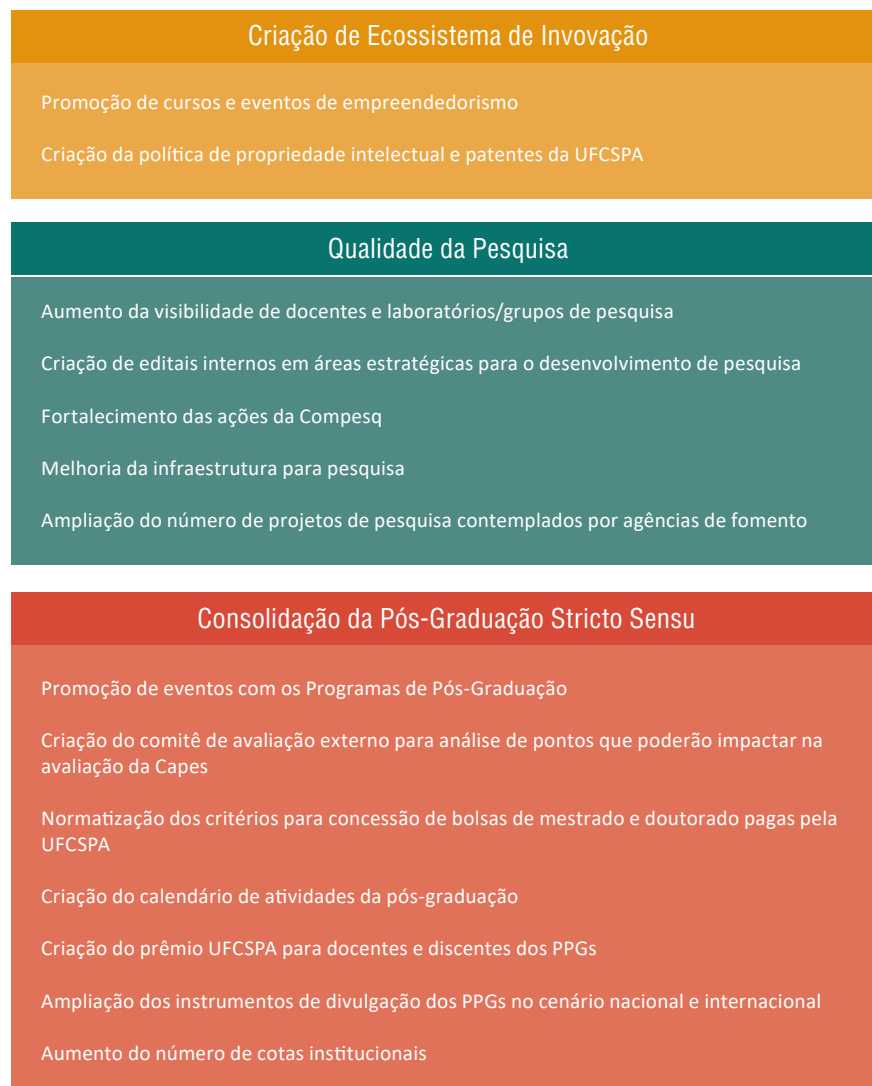


Figura 22 - Resultados da Pesquisa e Inovação

Consolidação dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, a UFCSPA tem 12 cursos de Pós-Graduação (PPGs) em nível de Mestrado, 5 dos quais também têm nível de Doutorado. Em 2018, 615 alunos estavam matriculados nos PPGs (417 mestrandos e 198 doutorandos) e 154 alunos se titularam (125 mestres e 29 doutores). Além disso, 239 docentes atuam nos PPGs da UFCSPA, proporcionando a oferta de um total de 190 disciplinas, sendo 3 destas totalmente em inglês.

Em 2018, com a avaliação quadrienal da CAPES, a nota média dos PPGs aumentou de 3,41 para 3,58, resultado da mudança de nota dos PPGs Ciências da Saúde e Patologia (de 4 para 5).

Importante também destacar que a UFCSPA possui três mestrados profissionais na área da saúde: Enfermagem, Ensino na Saúde e Saúde da Família, que possuem uma forte contribuição e inserção social, capacitando profissionais e aprimorando técnicas de atendimento na área da saúde, possibilitando o desenvolvimento de produtos educacionais aplicáveis no

contexto social. O perfil dos alunos do mestrado profissional se caracteriza por atuarem em todos os níveis de atenção à saúde e no exercício de atividades assistenciais e gerenciais, assim como cargos de gestão nas esferas local, municipal e estadual. A partir disto, viabilizam a identificação das prioridades em saúde e possibilitam o desenvolvimento de produtos educacionais aplicáveis e avaliados no contexto social da educação com impactos acadêmicos, econômicos e sociais.

Os PPGs visam uma visibilidade nacional e internacional dos programas com o objetivo de apresentarem impacto acadêmico e social. Os resultados dos PPGs da UFCSPA mostram um crescente impacto da produção acadêmica, técnica, artística e inovadora. Outro indicador de excelência é demonstrado pelo destino, atuação e avaliação dos egressos dos programas, no qual a grande maioria está em posições em serviços de alta qualidade acadêmica de destaque no país e no exterior.

O gráfico a seguir mostra que o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado na UFCSPA vem apresentando uma tendência de aumento crescente nos últimos dez anos. O percentual de alunos de doutorado, no entanto,

Matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu

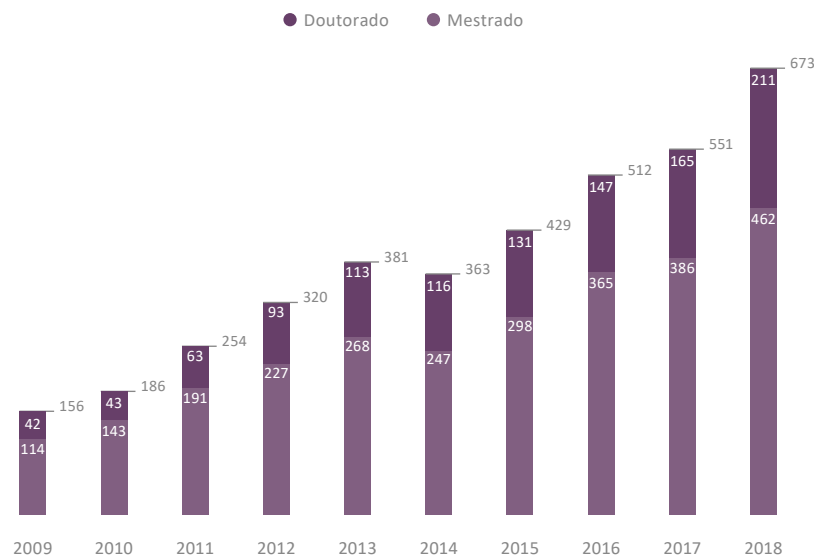


Gráfico 8 - Alunos matriculados no mestrado e doutorado na Ufcsa de 2006 a 2018

permaneceu com uma frequência relativa em torno de 30% do total, ao longo dos 10 anos.

Os programas de pós-graduação da UFCSPA em 2018 receberam um total de R\$ 295.521,38 do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES. Este recurso foi utilizado para despesas de custeio dos PPGs, em uma ação conjunta da

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com a Pró-Reitoria de Administração, tendo uma execução financeira de 91% do recurso recebido pela CAPES. Buscando a consolidação dos programas de pós-graduação Stricto Sensu, no Planejamento Estratégico foram previstas as ações realizadas no ano de 2018:

- **Promover eventos e atividades com os Programas de pós-graduação para analisar com a comunidade os elementos da avaliação quadrienal da CAPES**

No ano de 2018 ocorreram encontros dos docentes dos PPGs com representantes de quatro instituições importantes:

- CAPES (Dra. Rita Barata-coordenadora da DAV)
- FAPERGS (Dr. Odir Dellagostin – diretor presidente)
- UFRGS (Dr. Luis da Cunha Lamb, Dr. Livio Amaral)
- PUCRS (Dr. Jorge Luis Nicolas Audy).

Além disso, foi realizado o Fórum de Pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa (FOPROP-RS), com a presença de 22 Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação na sede da UFCSPA.

Estes eventos possibilitaram uma reflexão das atividades desenvolvidas, assim como o fortalecimento dos Programas de Pós-graduação da UFCSPA. Ao longo do ano de 2018, foram realizadas reuniões com o grupo de professores com o intuito de identificar os pontos que se caracterizam forças e aqueles que necessitam melhorar nos PPGs. Também houve a participação regular nos FOPROPs regional e nacional.

Estes debates realizados no ano de 2018 possibilitaram a identificação da agenda para o II Encontro de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFCSPA que ocorrerá em abril de 2019.

- **Criar comitê de avaliação externo para análise de pontos que poderão impactar na avaliação da CAPES**

A discussão desta ação iniciou-se no ano de 2018. A estratégia para que o comitê de avaliação externa pudesse apoiar a PROPPG foi a realização de um evento reunindo todos os PPGs da UFCSPA. Estes examinadores, os quais tem larga experiência em pós-graduação, foram convidados e participarão do II Encontro de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFCSPA que ocorrerá em abril de 2019.

- **Normatizar os critérios para concessão de bolsas da cota PROPPG-UFCSPA**

No ano de 2018, foi possível a concessão de 15 bolsas de mestrado e 7 bolsas de doutorado institucionais, com recursos de custeio da UFCSPA. O critério utilizado para distribuição destas bolsas foi a data de implementação dos PPGs, contemplando os cursos mais recentes que não são ainda apoiados por bolsas da CAPES.

Bolsas Institucionais de Apoio à Pesquisa

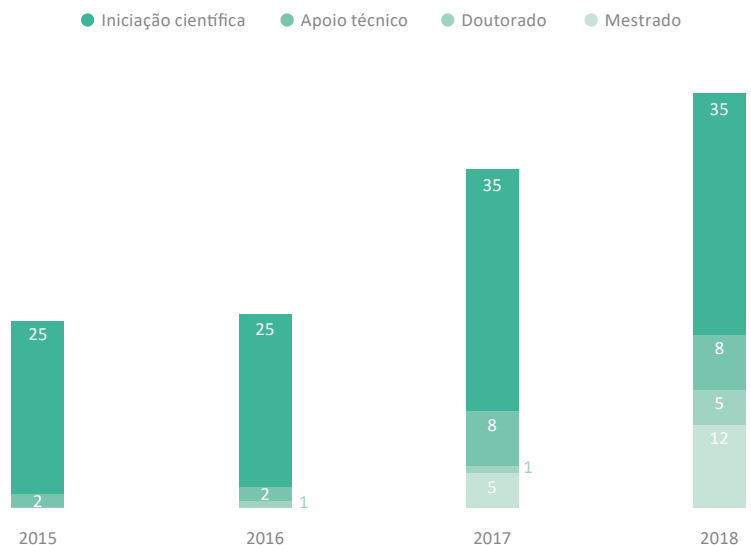


Gráfico 9 - Distribuição de bolsas institucionais de apoio à pesquisa

- **Criar, implementar e divulgar o calendário de atividades da pós-graduação**

Em 2018, foi criado o calendário de atividades da pós-graduação e os secretários dos programas receberam capacitação para alimentá-lo com informações de cada programa.

- **Criar e implementar prêmio UFCSPA para docentes e discentes dos PPGs**
Ação implementada em 2018. Foi

criado e lançado o Edital (EDITAL nº 2/2018 Melhor Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado da UFCSPA). A premiação ocorrerá na Semana Científica da UFCSPA no ano de 2019.

- **Ampliar os instrumentos de divulgação dos PPGs no cenário nacional e internacional**

Em 2017, foi criado material de divulgação da pós-graduação da UFCSPA. Em 2018, também foi

Distribuição de Bolsas de Mestrado e Doutorado

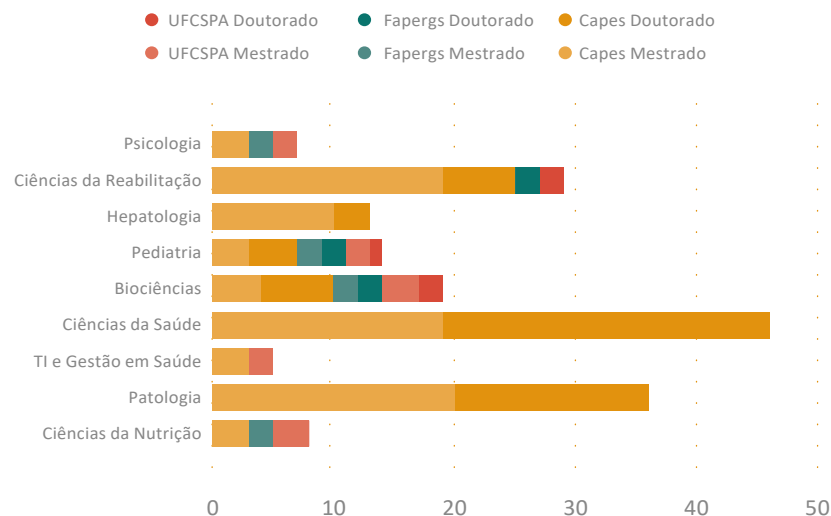


Gráfico 10 - Distribuição de bolsas acadêmicas de pós-graduação

providenciada versão impressa em inglês. Os livretos foram distribuídos à comunidade no Dia C da Ciência, no UFCSPA Acolhe, evento em que a Universidade está de portas abertas à comunidade, assim como em eventos externos nacionais e internacionais
A meta foi atingida em 50%, pois queremos diversificar os produtos de divulgação, com a gravação

de vídeos para divulgação na sociedade.

- **Aumentar o número de cotas de bolsas institucionais**

Em 2018 tivemos o aumento significativo nas cotas de bolsas institucionais, conforme pode ser comprovado nos gráficos 9 e 10. No ano de 2018, o número total de bolsistas de Mestrado e Doutorado vinculados aos PPGs foi de 180 (144

cotas CAPES, 14 cotas FAPERGS e 22 UFCSPA). Destas 22 bolsas concedidas pela UFCSPA, 5 bolsas na modalidade Mestrado e 2 bolsas na modalidade Doutorado foram implementadas em 2017 e, 10 bolsas na modalidade Mestrado e 5 na modalidade Doutorado foram implementadas em 2018, representando um investimento de R\$ 454.800,00. No gráfico 10 é apresentada a distribuição de bolsas vigentes, demonstrando que a UFCSPA contribuiu com 12% do total das bolsas nos PPGs no ano de 2018. Além disso, em 2018 a UFCSPA concedeu também 3 bolsas na modalidade Pós-Doutorado.

Qualificação da Pesquisa

A busca da qualificação da pesquisa prevê uma série de intervenções articuladas e que visam a excelência nos indicadores de avaliação de desempenho em educação e pesquisa, assim como o impacto social e regional. As ações realizadas no ano de 2018 no escopo de pesquisa foram:

- **Implementar um sistema informatizado para registro e acompanhamento dos projetos de pesquisa**

Em 2017, iniciou o processo a discussão sobre esta ação, e em

2018 foi criada a ferramenta que possibilita o acompanhamento em tempo real da produção científica do corpo docente da UFCSPA (acesso exclusivo pela rede no endereço: <http://200.132.126.13>). As demais ferramentas estão em elaboração.

- **Promover a visibilidade de docentes, dos laboratórios/grupos de pesquisa**

Em 2018 foram disponibilizadas 85 homepages dos professores na página da UFCSPA (26% do total de professores). Na homepage dos professores constam os principais sítios de produção científica, como o ORCID. (<https://www.ufcspa.edu.br/index.php/paginas-de-professores/>) Neste ano, também foram atualizados e certificados 51 grupos de pesquisa. Esta ação é uma das estratégias para aumentar a visibilidade dos pesquisadores à comunidade externa.

- **Estimular missões de curta duração para docentes da UFCSPA e pesquisadores visitantes altamente qualificados e Estimular parcerias com pesquisadores estrangeiros**

No ano de 2018 foram planejadas ações para otimizar a integração com universidades internacionais,

que se caracterizam como altamente qualificadas. Identificou-se pesquisadores para promover interação com pesquisadores da UFCSPA. Ainda que a UFCSPA não tenha sido contemplada com o financiamento pelo CAPES Print, os contatos estabelecidos foram muito relevantes para que o grupo de professores da nossa universidade formatasse projetos de interesse comum e iniciasse a busca de novas fontes de financiamento para a implementação do projeto. Além disso, o provimento de oito bolsas de doutorado-sanduíche possibilita uma maior interação entre os programas de Pós-graduação com universidades internacionais no desenvolvimento de produção científica, tecnológica e de inovação.

Em outubro de 2018 foi realizado o “Global Health Meeting”. Este evento contou com a presença dos especialistas estrangeiros Freddy Pérez, da Organização Pan-Americana da Saúde, e Robert Jannet, da Escola Médica de Harvard.

A comunidade de docentes que atuam em pesquisa na UFCSPA está conectada com vários

pesquisadores de relevância científica e com boa perspectiva de ser contemplada em projetos de internacionalização nos próximos editais que estarão disponíveis no ano de 2019.

- **Criar editais internos em áreas estratégicas para o desenvolvimento de pesquisa**

No ano de 2018, foi elaborado em conjunto com a PROAD um edital de fomento à pesquisa que será lançado no primeiro semestre de 2019. O lançamento de editais internos viabilizando fomento de pesquisa na universidade é uma estratégia fundamental para incentivar a produção científica dos professores da UFCSPA, tendo em vista o contingenciamento das agências de fomento de pesquisa nacional.

- **Reestruturar e fortalecer as ações da ComPESQ**

A Comissão de Pesquisa- ComPESQ foi reestruturada em 2017 a partir do estabelecimento de novos critérios para a sua composição. Além disto, foram revisados e certificados 51 grupos de pesquisas pela UFCSPA.

- **Otimizar o funcionamento do biotério e ampliar a área física**

Outro destaque importante no

ano de 2018 foi o investimento da UFCSPA em melhorias na infraestrutura para pesquisa no prédio 3, como a criação de duas salas escuras, definição de novos espaços para pesquisa (incluindo salas multiusuário e novos laboratórios), definições de laboratórios e equipamentos que são de caráter multiusuário. Destaca-se neste sentido, a aquisição de equipamentos com caráter multiusuário:

- Sistema de captura de imagem por fluorescência EVOS™ FL Imaging System (Thermo)
- Sequenciador de DNA de próxima geração MiSeq System (Illumina)
- Incubadora de CO2 para cultura celular (Thermo Scientific)
- Cabines de fluxo laminar para cultura celular em ambiente estéril (Pachane)
- Micrótomo para produzir cortes sequenciais em amostras de material biológico embebidas em parafina
- Microscópio cirúrgico

Estes equipamentos foram adquiridos com recursos da UFCSPA e representam um investimento de R\$ 1.030.877,08, que trará maior qualificação nas pesquisas e aumento da produção científica de excelência.

Projetos Aprovados

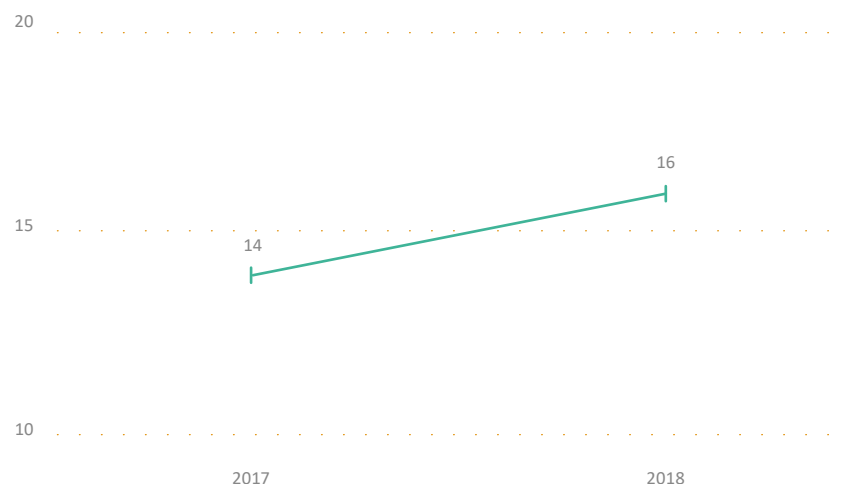


Gráfico 11 - Projetos Aprovados em editais de Agência de Fomento

• Ampliar o número de projetos de pesquisa contemplados por agências de fomento

Desde 2018, a Coordenação de Pesquisa, em conjunto com o Escritório de Projetos, elaborou diversas estratégias para ampliar o número de projetos de pesquisa submetidos e aprovados pelas agências de fomento. Entre elas, podem-se citar: ampla divulgação de editais, auxílio no preenchimento de formulários e relatórios para as agências de fomento, bem

como auxílio na apresentação dos resultados. A Coordenação de Pesquisa, além de traçar orientações sobre os editais, também disponibiliza um canal de solução de dúvidas, sendo a intermediação entre a agência de fomento e o pesquisador da UFCSPA. Estas ações geraram um pequeno incremento no número de projetos aprovados, mesmo com a diminuição dos editais de fomento. Em 2018, os pesquisadores da UFCSPA captaram, a partir dos

editais das agências de fomento, cerca de R\$ 1.380.000,00. Abaixo seguem os editais em que os docentes foram contemplados:

- Chamada MCTIC/CNPQ Nº 28/2018- Universal/Faixas A, B E C: 8 docentes;
 - Chamada MS-SCTIE-DECIT/CNPQ Nº12/2018 Pesquisas de Inovação em Saúde: 1 projeto;
 - Chamada CNPQ/MCTIC Nº 31/2018- Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação: 1 docente;
 - Edital Finep CT-INFRA 04/2018 – Temática: 1 projeto contemplado;
 - Edital FAPERGS/CAPES 04/2018 - Programa de Bolsas De Fixação de Doutores (DOCFIX): 1 docente contemplado; e
 - Edital FAPERGS/CAPES 03/2018 - Pró-Equipamentos: 4 projetos contemplados
- Além da aquisição de recursos dos projetos, cabe ressaltar que 17 professores foram contemplados com bolsa de produtividade em pesquisa (PQ), incluindo bolsas novas e renovações.

Criação de Ecossistema de Inovação em torno do NITE-Saúde

Relacionado a este objetivo e de

acordo com o planejamento, as ações realizadas no ano de 2018 foram:

- **Regulamentar as empresas-juniores**

A UFCSPA vem incentivando o empreendedorismo entre os estudantes da graduação e atualmente possui 03 empresas juniores em fase de estruturação e 03 já consolidadas. Os alunos envolvidos nessas empresas têm prestado serviços tanto para clientes externos à Universidade, como para atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição.

A regulamentação das empresas juniores iniciou em 2017, mas foi em 2018 que uma normativa geral foi redigida e o documento encaminhado para análise da instância superior.

- **Promover cursos e eventos de empreendedorismo**

Em 2018, o NITE-Saúde realizou vários eventos buscando difundir o empreendedorismo e a inovação no ambiente acadêmico:

- Desenvolvimento de Projetos de Inovação (Professor Cristiano Bonato Both)
- Adeus velhas ideias: novas metodologias e modelos de trabalho (Caroline Capitani)

- Espaço Maker (Professora Gisele Introíni e Léria Rosane Holsbach)
- PITCH – Startups (K&D- Transporte de Pacientes, beeIT, Hammer- Dimensionamento de Enfermagem). Além disso, várias atividades relacionadas ao empreendedorismo foram realizadas durante a IV Mostra de Trabalhos da UFCSPA, realizada de 25 a 27 de setembro de 2018.

- **Criar a política de propriedade intelectual e patentes da UFCSPA**

A Política de Propriedade Intelectual foi desenvolvida e aprovada pelo CONSUN em 2018. No mesmo ano, foram depositados 10 pedidos de patente e outros 3 estão em fase de análise e redação. A Universidade também possui um acordo de licenciamento para uma tecnologia (vacina), produtos no mercado relacionados a essas patentes e um acordo de sigilo em andamento com a empresa Roche, relacionado a uma patente. Além disso, possui 3 registros de software.

- **Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação por pesquisadores da UFCSPA e a proteção de propriedade intelectual resultante desses projetos**

No ano de 2018, foi realizada prospecção pelos pesquisadores em conjunto com o NITE-Saúde sobre o

potencial inventivo de tecnologias desenvolvidas na Universidade. Com base nisto, foram iniciados processos de proteção de propriedade intelectual através do depósito de patentes e registros de software. Além disto, foi firmado um contrato de licenciamento de uma tecnologia com uma empresa uruguaia, a Biogénesis Bagó. Outra tecnologia está em fase de avaliação pela empresa Roche para possível colaboração.

- **Buscar parceria com empresas**

Em 2018, foi estabelecida a parceria entre o serviço de cirurgia digestiva da Santa Casa, a UFCSPA e a empresa Bhiosupply. Além disso, no ano de 2018, a proposta de busca de parceria com empresas foi foco de seminários e discussão de vários atores com o NITE-Saúde no espaço do Centro de Inovação, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a inovação na saúde da comunidade.

Outros Resultados relacionados a Pesquisa e Inovação

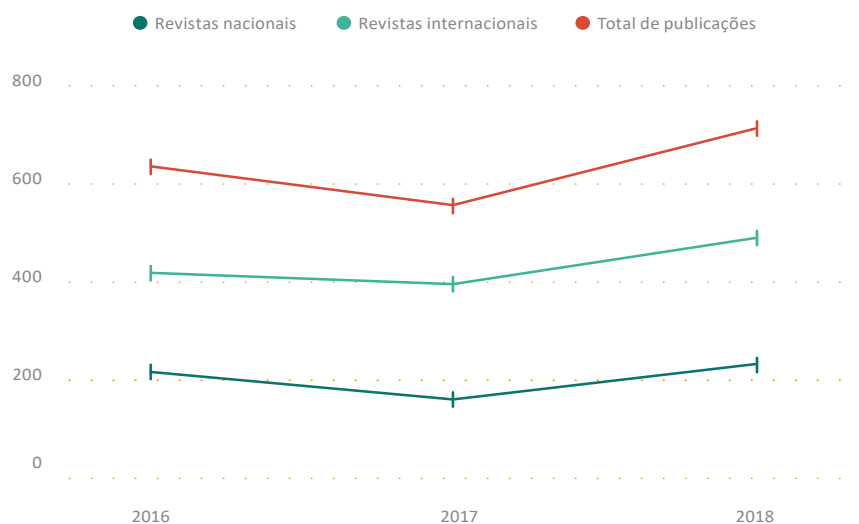
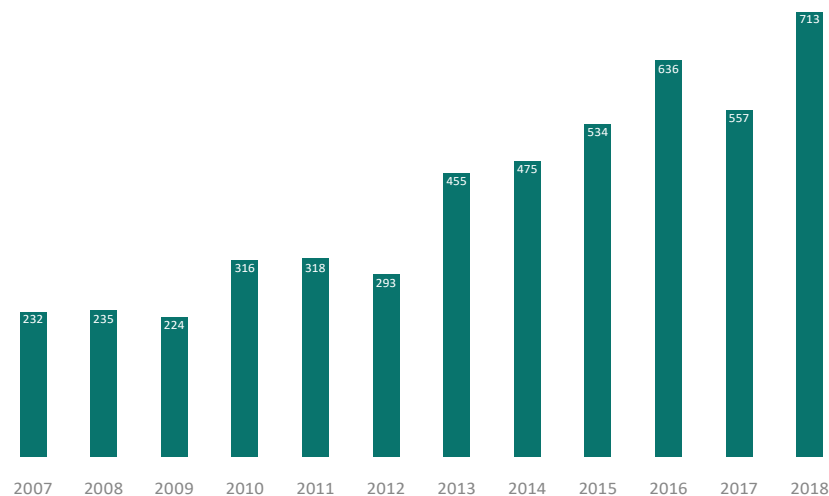
Além dos resultados das ações previstas no planejamento estratégico, é importante destacar as publicações dos pesquisadores, a implantação do Centro de Inovação, em parceria com a Santa Casa, e a

atuação do escritório de projetos.

- **Produção Científica**

Em 2018, foram aprovados 172 projetos de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), 23 no Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA) e registrados 98 projetos na COMPESQ. Todos estes números refletem na produção científica qualificada que tivemos no ano de 2018, no qual foram publicados 595 artigos científicos em revistas internacionais e nacionais, a grande maioria indexada. A produção científica dos docentes da UFCSPA vinha em um crescente até o ano de 2016, período em que houve maior ingresso de docentes/pesquisadores na instituição. Nos últimos dois anos, observa-se uma estagnação no número de publicações, um provável reflexo da diminuição do número de editais de fomento, que resultou em um menor financiamento de pesquisas desenvolvidas na UFCSPA. No ano de 2016, por exemplo, 15 docentes foram contemplados com fomento no Edital Universal do CNPq, enquanto em 2018 este número reduziu para 8 e não houve edital lançado nesta categoria no ano de 2017.

Artigos Publicados



Gráficos 12 e 13 - Produção Científica em 2018

• Centro de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde (NITE-Saúde) trabalhou intensamente em parceria com a Santa Casa na criação do Centro de Inovação. No referido centro de já está instalado um espaço Maker, projeto da UFCSPA, focado no ensino-aprendizagem de morfologia com protótipos 3D para educação criativa e alusiva.

O recente Movimento Maker, que se baseia na Fabricação Digital de alta tecnologia, vem possibilitando que pessoas comuns explorem ilimitadamente a capacidade das ferramentas. Abordagens relacionadas à fabricação de produtos (e mesmo protótipos) são incomuns na formação de profissionais da Saúde até o momento, não apenas no Brasil como em muitos países. Com a popularização de determinadas tecnologias e o surgimento de Centros de Inovação dentro das Universidades, o Movimento Maker vem ganhando espaço e despertando o interesse de Instituições de Ensino e, consequentemente, de seus acadêmicos.

Além do aspecto institucional, o atendimento direto e diário do paciente leva ao aprimoramento

de ideias para melhor cuidar das pessoas. A Cultura Maker favorece a prototipagem dessas concepções para transformá-las em produtos. Em 2018, o Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva (LIPECIN) da UFCSPA foi instalado no Centro de Inovação da UFCSPA-Santa Casa. Atividades de Ensino-Aprendizagem com alunos de Graduação e Pós-Graduação vêm sendo realizadas no LIPECIN, com objetivo de fomentar o potencial criativo. O laboratório também será utilizado em projetos de pesquisadores da UFCSPA e de outras instituições de pesquisa, bem como em projetos em parceria com empresas voltadas a produtos e serviços de saúde.

• Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos (EP) foi criado em 2017 com objetivo de apoiar projetos de pesquisa, extensão, ensino e institucionais, nas fases de elaboração, submissão, gestão e prestação de contas de projetos nos quais a UFCSPA seja a instituição proponente ou parceira. O Escritório de Projetos está estruturado em dois núcleos de atuação, o Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NUPESQ) e a Gerência Administrativa de Projetos (GAP). O NUPESQ tem por finalidade apoiar os pesquisadores na elaboração e

submissão de projetos; auxiliar na finalização de relatórios técnicos e na apresentação dos resultados dos projetos; promover atividades de qualificação à pesquisa, como oficinas, cursos e workshops. Já a GAP tem como atribuições principais a prospecção de fontes de fomento à pesquisa, o auxílio aos pesquisadores na gestão, execução e prestação de contas financeira dos recursos de projetos.

No ano passado a PROPPG atuou em conjunto com o Escritório de Projetos na divulgação de editais de fomento (31 editais divulgados), acompanhamento da prestação de contas de pesquisadores, (6 projetos) realização de processos de compras de equipamentos, apoio estatístico, oficina sobre REDCAP, entre outras ações. Foram realizados 784 atendimentos de assessoria estatística, metodológica e REDCap (60% alunos pós-graduação; 27% alunos graduação; 8% residentes; 3% docentes; 2% outros).

A criação do escritório de projetos e sua integração com a PROPPG faz parte do plano de metas da UFCSPA, sendo estratégico e de fundamental importância para qualificarmos os processos envolvidos na pesquisa, o que nos torna mais ágeis e competitivos no cenário nacional.

Metas não alcançadas relacionadas a Pesquisa e Inovação

Algumas metas previstas nas ações vinculadas a pesquisa e inovação não foram atingidas em 2018. Apesar das prioridades que foram necessárias em 2018, em 2019 todos os esforços serão realizados para a realização destas ações previstas:

• Criar e estruturar o Núcleo de Integridade em Pesquisa

Não foi possível estruturar o Núcleo de Integridade até o momento, pois há necessidade de uma maior discussão com os professores da PROPPG e outras ações foram priorizadas. Esta ação será iniciada no ano de 2019.

• Criar incubadora na UFCSPA

Em 2018 não houve condições de criar um incubadora de empresas por falta de infraestrutura e espaço físico para esta ação na atual estrutura da universidade. A proposta de implementação desta ação está em discussão com a participação do Complexo Hospitalar Santa Casa, que é parceira no desenvolvimento do Centro de Inovação.

Extensão

Cultura
Construção da gestão cultural da UFCSPA
Ampliação e democratização da Agenda Cultural da UFCSPA
Extensão
Consolidação da Política de Extensão da UFCSPA
Ampliação do envolvimento da Comunidade em atividades de extensão universitária
Assistência Estudantil
Criação da Norma de Assistência Estudantil
Acompanhamento criterioso dos discentes com Auxílio
Construção de um edital de assistência estudantil adequado ao contexto atual

Figura 23 – Resultados da Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Assistência Estudantil

Dentre as ações previstas para 2018, estão as relacionadas ao objetivo de Construir e Implementar a Política de Assistência Estudantil na UFCSPA. Em 2017, foi criada a Coordenação de Assuntos Estudantis, que foi ampliada em 2018 para incluir equipe técnica e de apoio. Os assuntos estudantis estão em

consonância com a finalidade e os objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil, que busca viabilizar a igualdade de oportunidades em condições de equilíbrio competitivo entre estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, e estimulando a diplomação em período de tempo mais próximo possível do

recomendado pela Universidade para conclusão do curso de graduação.

Assim, em 2018, essa Coordenação seguiu executando as ações previstas no planejamento para esta área, buscando, conforme descreve o decreto do PNAES:

- I- democratizar as condições de permanência das estudantes e dos estudantes na Universidade;
 - II- minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
 - III- reduzir as taxas de evasão e retenção;
 - IV- contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.
- Além disso, as ações ligadas ao objetivo de Construir e Implementar a Política de Assistência Estudantil na UFCSPA que iniciaram em 2017 e continuaram em execução em 2018 foram:

• Estabelecer normas, fluxos e metodologia para o processo de acompanhamento e avaliação contínua dos processos contemplados com assistência estudantil

A definição de normas e fluxos para acompanhar e avaliar continuamente os contemplados com assistência estudantil iniciou em 2017 e continuou em 2018.

• Definir a política que norteará a assistência estudantil na UFCSPA definindo os objetivos, modalidades e público-alvo

Em 06/12/2018 foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFCSPA a norma do Programa de Auxílio Estudantil da UFCSPA, que visa regulamentar as concessões relativas às assistências estudantis no âmbito da universidade.

• Construir um edital adequado ao contexto atual para o processo de seleção e concessão de assistência estudantil

Em 2016 e 2017, foi lançado apenas um edital para os auxílios estudantis em cada ano, contemplando as seguintes modalidades de auxílio:

- Alimentação – Valor mensal: R\$ 250,00
- Moradia – Valor mensal: R\$ 400,00
- Permanência – Valor mensal: R\$ 400,00
- Transporte Porto Alegre – Valor mensal: R\$ 120,00
- Transporte Metropolitano – Valor mensal: R\$ 220,00

Em 2018, foram lançados três editais para a concessão de auxílios do Programa de Assistência Estudantil: um edital de abertura e dois editais extraordinários. Nos

Auxílio Estudantil

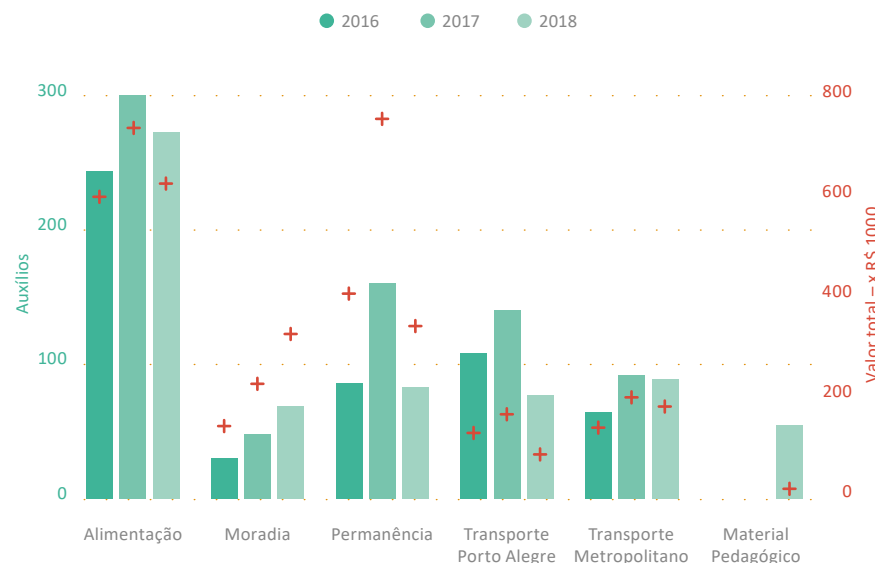


Gráfico 14 – Auxílios e valores da assistência estudantil

dois primeiros editais, foram previstas as mesmas modalidades de auxílio dos editais anteriores e o terceiro edital contemplou também auxílio para Material Pedagógico.

O número de contemplados e os valores concedidos nos editais do Programa de Auxílio Estudantil da UFCSPA em 2018 estão apresentados no **gráfico 14**.

Em razão da inexistência de Restaurante Universitário a UFCSPA tem concedido um maior número de auxílios na modalidade alimentação, para fins de atender, minimamente, esta carência.

• Desenvolver o sistema online para a submissão de processo para seleção de auxílio estudantil

Esta ação iniciou em 2018 e está em desenvolvimento pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. O sistema está em fase de testes e será disponibilizado em 2019.

• Traçar o perfil anual do aluno contemplado com a assistência estudantil

O Programa de Auxílio Estudantil (PAE) faz parte de um conjunto de iniciativas que dizem respeito à

Estudantes Contemplados – Raça/Cor

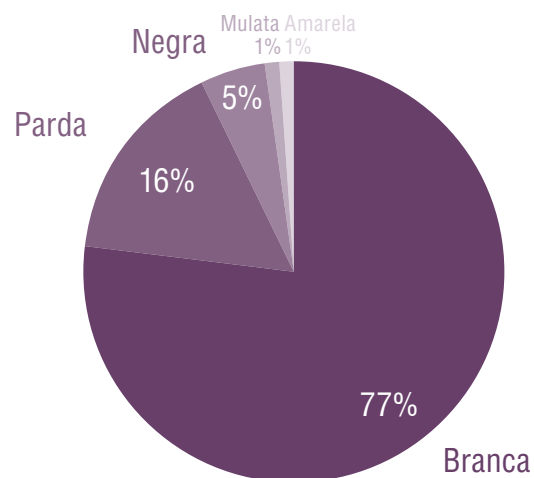


Gráfico 15 - Estudantes contemplados na assistência estudantil 2018 – Raça/cor

permanência do estudante na UFCSPA destinado a discentes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, a partir de análise.

O PAE se caracteriza por modalidades de subsídios financeiros no qual estudantes definidos como público-alvo poderão ter acesso, total ou parcial, desde que

preenchidos os requisitos estabelecidos e respeitadas as especificidades, modalidades e/ou disponibilidade dos editais do programa.

O PAE é desenvolvido com verba de rubrica específica, a partir do Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Estudantes Contemplados – Curso

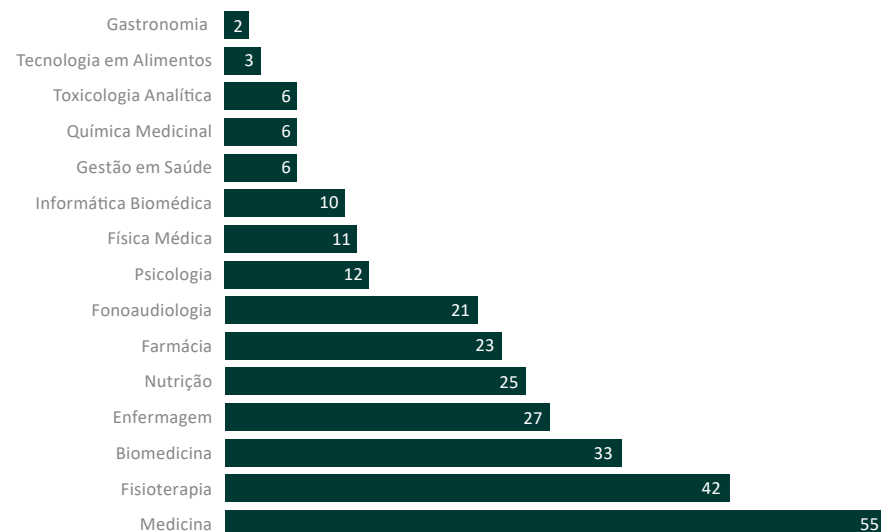


Gráfico 16 - Estudantes contemplados na assistência estudantil 2018 – por curso

no apoio à permanência de estudantes matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). No ano de 2018, a PROEXT trabalhou na avaliação do perfil dos alunos contemplados com a assistência estudantil. Este perfil pode ser visualizado nos **gráficos e tabelas**.

• Acompanhar alunos contemplados com a assistência estudantil

Seguindo os fluxos definidos em 2018, a Coordenação de Assuntos Estudantis realizou, de agosto a dezembro, acompanhamento dos estudantes que receberam Auxílio Estudantil neste ano.

Cursos	Alunos Contemplados	Total de Matriculados	Comparativo
Curso de Fisioterapia	42	189	22,22%
Curso de Enfermagem	27	141	19,14%
Curso de Farmácia	23	152	15,13%
Curso de Nutrição	25	171	14,62%
Curso de Fonoaudiologia	21	148	14,19%
Curso de Física Médica	11	100	11%
Curso de Tecnologia em Toxicologia Analítica	6	59	10,17%
Curso de Biomedicina	33	326	10,12%
Curso de Medicina	55	575	9,56%
Curso de Informática Biomédica	10	110	9,09%
Curso de Química Medicinal	6	71	8,45%
Curso de Psicologia	12	212	5,66%
Curso de Gestão em Saúde	6	114	5,26%
Curso de Tecnologia em Gastronomia	2	56	3,57%
Curso de Tecnologia em Alimentos	3	104	2,88%

Tabela 4 - Percentual de Estudantes contemplados na assistência estudantil 2018 por curso

Extensão

A extensão, um dos três pilares da Universidade juntamente com o ensino e a pesquisa, é fundamental para que a Instituição devolva para a sociedade o conhecimento que aqui é produzido, sob diversas formas. A extensão envolve o diálogo com a comunidade, a avaliação de suas necessidades e

a atuação nos locais de prática, qualificando tanto o ensino como a assistência em saúde. Os Programas e Projetos de extensão da UFCSPA incluem inúmeras ações de extrema relevância social, desde atendimento a vítimas de violência até o estímulo a um envelhecimento saudável. A Universidade também foi contemplada com Edital do Ministério da Defesa- Projeto

Estudantes Contemplados Local de Residência

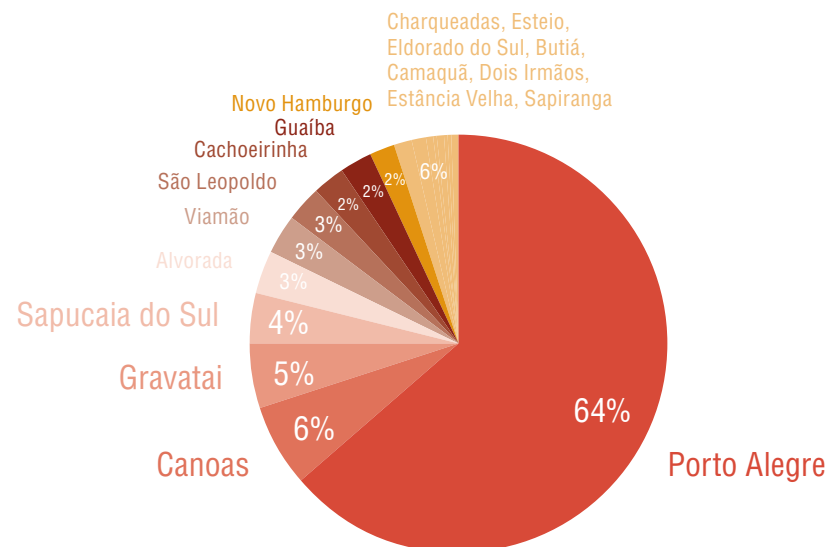


Gráfico 17 - Estudantes contemplados na assistência estudantil 2018 – por local de residência

Rondon para realização da Operação Parnaíba no Piauí, e sempre recebe excelentes avaliações em editais semelhantes. O principal evento da extensão, que unifica todas as ações e projetos e envolve toda a comunidade interna, é o UFCSPA Acolhe. O UFCSPA Acolhe abre as portas da Instituição para toda a comunidade apresentando seus cursos de

graduação e pós-graduação, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e ligas acadêmicas, ofertando ações de promoção e cuidado da saúde. A ideia é que as ações sejam espaços de integração e de troca de saberes em educação em saúde para comunidade em geral. O evento visa a divulgação da Universidade e de suas instituições parceiras,

Estudantes Contemplados Ações de Acompanhamento

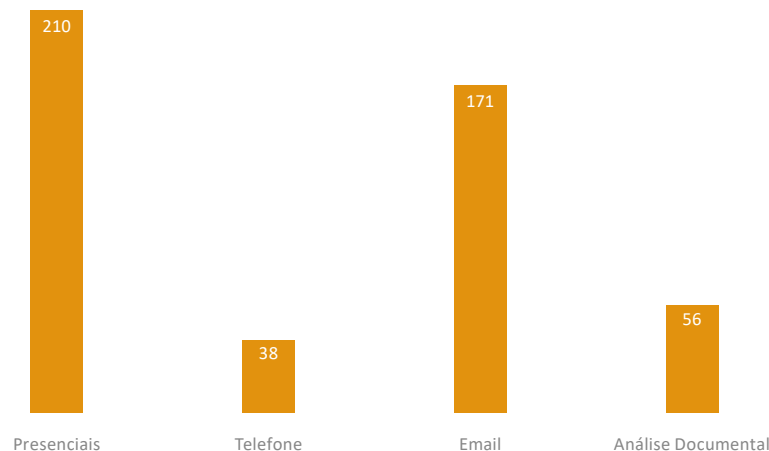


Gráfico 18 - Tipos de Ações de Acompanhamento da Assistência Estudantil

dando visibilidade ao potencial da Instituição na formação de recursos humanos qualificados, na produção de conhecimento e na promoção da reflexão, interação, diálogo e construção conjunta com a sociedade.

Em que pese o fato de que em 2018 não tenha havido o edital de extensão nacional do MEC para fomento da extensão universitária, os esforços da comunidade interna resultaram em aumento significativo na promoção de

atividades de extensão, bem como de participações nos eventos oferecidos pela Universidade, conforme pode ser constatado no **gráfico 19**.

Muitos eventos de extensão são realizados pelas ligas acadêmicas organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesse comum em áreas de especialidades da saúde. As ligas objetivam complementar a formação acadêmica por meio da

Atividades de Extensão

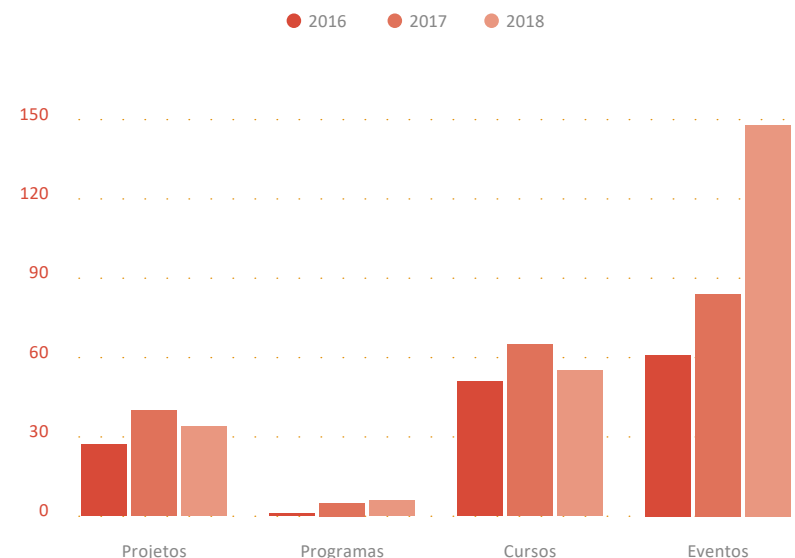


Gráfico 19 - Atividades de Extensão

oferta de atividades extraclasses, voltadas para a promoção à saúde e educação, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da área. Em 2018 houve um aumento do número de ligas ativas na UFCSPA, conforme pode ser observado no gráfico 21.

Dentre as ações executadas em 2018, estão aquelas relacionadas aos objetivos de “Construir e consolidar a Política de Extensão da UFCSPA”, “Ampliar o

envolvimento da comunidade em atividades de extensão universitária” e “Consolidar o Uso do Sistema de Extensão (SiEx)”.

• Implementar o UFCSPA Acolhe como evento anual

Em 2018, o público no dia do UFCSPA Acolhe foi de 1.500 pessoas que circularam na instituição. Este evento é um dos pilares fundamentais do Eixo do planejamento estratégico de valorização das pessoas, e tem

múltiplos objetivos. Entre eles, podemos citar estreitar os laços com a comunidade externa, estimular a sensação de pertencimento da comunidade interna, divulgar o trabalho feito na UFCSPA, dialogar com a sociedade e divulgar o nome da Instituição, abrindo as portas da universidade, além de promover os cursos de graduação para alunos do ensino médio, proporcionando uma escolha mais qualificada no SISU.

- **Atualizar as Normas para Atividades de Extensão da UFCSPA**

No ano de 2018, foram publicadas duas Ordens de Serviço, regulamentando a submissão para PROEXT de propostas de programas e projetos de extensão no âmbito da UFCSPA e as normas do Programa de Voluntariado em Extensão (PROVEXT).

- **Estabelecer o Regimento da COMEX**

Foi aprovado pelo CONSUN através

da Resolução nº 058/2018, o Regulamento Interno da Comissão de Extensão (COMEX). É importante destacar que a aprovação do regulamento auxilia a organização da avaliação dos projetos e programas de extensão na UFCSPA, qualificando todos os processos.

- **Reestruturar o espaço de programas e projetos de extensão no site institucional para divulgação**

Foi realizada revisão de todos espaços de comunicação das atividades de extensão, a fim de melhorar as informações divulgadas e ampliar a participação da comunidade nas atividades.

- **Incentivar participação da comunidade acadêmica em editais de fomento para atividades de extensão**

Em 2018, tivemos um aumento

Abrangência da Extensão

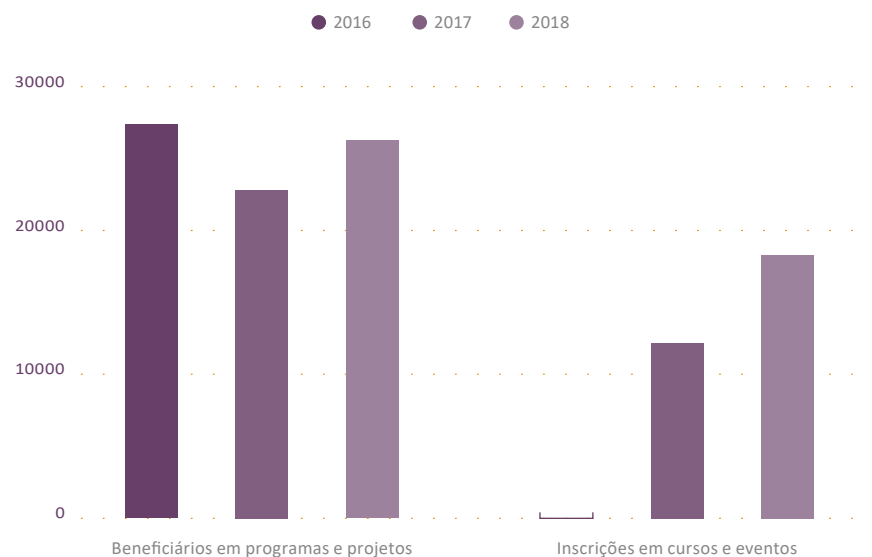


Gráfico 20 - Estudantes contemplados na assistência estudantil 2018 – por local de residência
* Dados de inscrições em 2016 não disponíveis devido a implementação do SiEX em 2017

Ligas Acadêmicas

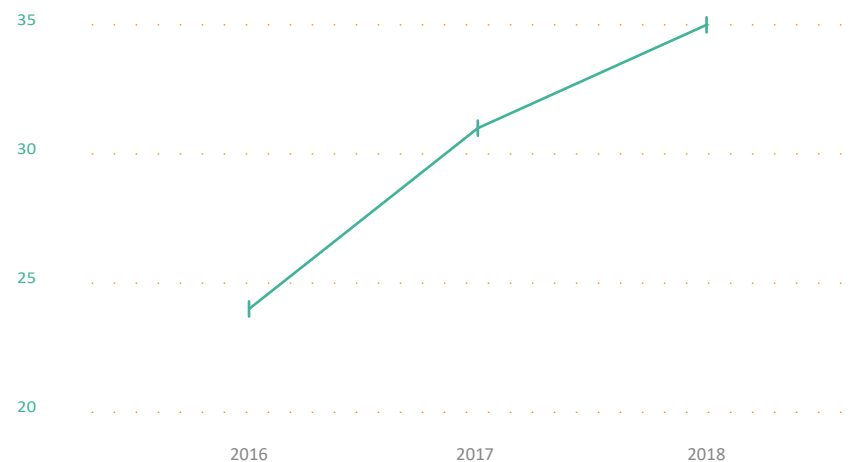


Gráfico 21 - Participantes em Atividades de Extensão

Participantes nas Atividades de Extensão

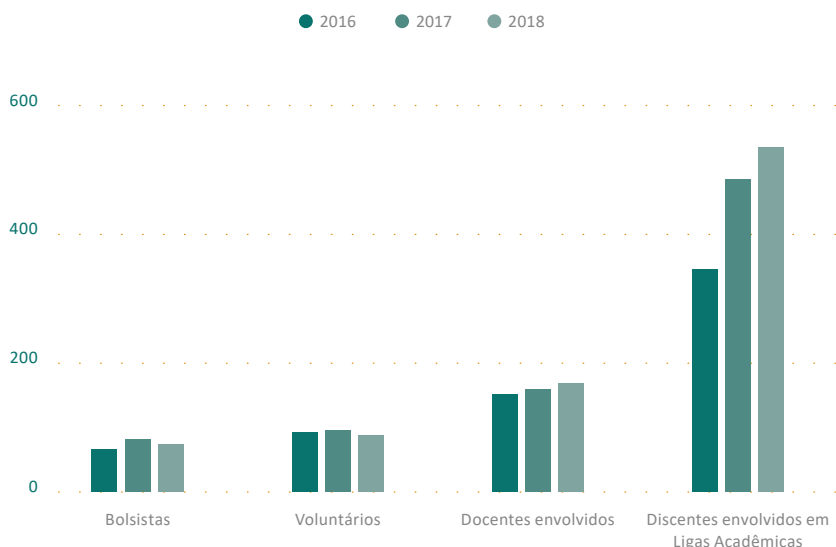


Gráfico 22 – Participantes em Atividades de Extensão

significativo de editais para fomento em forma de bolsas para projetos e programas de extensão, passando de 07 editais em 2016 e 2017 para 16 editais em 2018. Desta forma, mesmo que em 2018 não tenha havido o edital de extensão

nacional do MEC para fomento da extensão universitária, conseguimos obter uma participação importante da comunidade acadêmica nas atividades. Programa de Línguas adicionais O Programa de Línguas Adicionais

(PLA) merece destaque. Esse programa se insere numa política de humanização da saúde defendida por esta Universidade e objetiva colaborar com a qualificação do ensino do futuro profissional de todos os cursos de ciências da saúde oferecidos pela UFCSPA.

Atualmente, o Programa conta com a oferta de atividades nas seguintes línguas: Língua Brasileira de Sinais (Libras), Italiano, Espanhol e Francês. A participação da comunidade acadêmica é significativa, **conforme tabela 5.**

• Estreitar relações com comunidades, distrito docente-assistencial para atividades de extensão

No ano de 2018 foi estimulada a realização de atividades com a comunidade do Distrito Docente-assistencial (DDA), território dentro da cidade de Porto Alegre, integrado à estrutura dos serviços de saúde onde ocorre a integração

docente assistencial (IDA).

O espaço destinado à UFCSPA encontra-se sob a Gerência Distrital Norte/Eixo Baltazar, que tem a finalidade de qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade, beneficiando a população e os profissionais e acadêmicos, na medida que promove a qualificação da formação profissional e o aperfeiçoamento das práticas assistenciais.

Neste ano foram realizados no DDA 14 Programas/Projetos de Extensão.

• Constituir rotina de avaliação, monitoramento e manutenção do SiEx

Foi instituída uma rotina sistemática de avaliação e monitoramento do Sistema Eletrônico de Registro da Extensão - SiEx, com reuniões periódicas entre PROEXT e NTI. Em 2018, 100% dos problemas detectados no sistema foram resolvidos em curto prazo.

	Discentes			Docentes			Técnicos Administrativos			Todos		
Ano	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Participantes	277	323	310	9	11	22	36	25	22	322	359	354

Tabela 5 – Participação no Programa de Línguas Adicionais

Cultura

As ações relacionadas à Cultura buscaram, em 2018, um aumento da representatividade, com ações para novos públicos, envolvendo processos transparentes de seleção.

Essas ações estão relacionadas aos objetivos de “Construir a Gestão Cultural da UFCSPA” e “Ampliar, diversificar e democratizar a Agenda Cultural da Universidade”:

Há uma importante interseção entre as ações culturais e a responsabilidade social da UFCSPA. Dois dos projetos mais importantes relacionados à cultura envolvem tanto a comunidade interna como externa. O Coral da UFCSPA tem uma política inclusiva e de democratização do repertório, de modo a atingir um público cada vez maior. Há uma significativa participação de membros da comunidade externa, que interagem com alunos, docentes e técnicos na construção das apresentações. A banda comunitária é um projeto que envolve a comunidade do DDA eixo baltazar- zona norte ao promover oficinas e ensaios ao longo do ano, com participação de diversas faixas etárias.

- **Mapear os espaços, projetos, iniciativas e potencialidades da cultura na instituição**

Em 2018, o Núcleo Cultural promoveu 37 eventos culturais com o aval do Conselho de Cultura, publicados na Agenda Cultural, além de outros como UFCSPA Acolhe, exposições no Museu da UFCSPA, bem como

as ações culturais promovidas na IV Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- **Lançar editais internos e externos de ocupação dos espaços de cultura**

Em 2018 foi criado, pela primeira vez, um formulário para inscrição das ações dos promotores de cultura da UFCSPA (comunidade acadêmica que produz cultura e arte), bem como dois editais públicos, um de música e outro de artes visuais. Foram realizadas ações de comunicação para divulgar esta mudança à sociedade.

- **Criar espaços alternativos de expressão artística e cultural**

Todos espaços disponíveis para manifestações culturais foram utilizados para divulgação e propagação da cultura no ambiente acadêmico. Acredita-se que as manifestações culturais ampliam a qualidade da formação profissional, pois complementam os conhecimentos técnicos em saúde.

- Número de Ações Culturais e Artísticas Realizadas: 46
- Número de ações culturais na Agenda Cultural: 13
- Coral UFCSPA e Banda Comunitária da UFCSPA: 27

apresentações

- Outras ações: 6

Endereço eletrônico da Agenda Cultural: <https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/cultura/agenda-cultural/2018-1/index.htm>

- **Aumentar a participação das comunidades interna e externa nas ações culturais.**

Tem-se estimulado muito a participação da comunidade nas atividades culturais e promovido espaços propícios para isso. Muitos dos eventos realizados por outras pró-reitorias, como o evento para servidores realizado pela PROGESP, contaram com a participação cultural de grupos formados na própria comunidade interna.

Total de público atingido: 14.942 pessoas participaram de ações culturais promovidas pela UFCSPA.

Metas não alcançadas relacionadas a assuntos estudantis, cultura e Extensão

Algumas metas previstas nas ações vinculadas à Extensão e Assuntos Estudantis não foram atingidas em

2018, apesar de todos os esforços empenhados para a realização destas ações previstas. Dentre elas, a mais importante é a de estruturar e implementar o restaurante universitário.

- **Elaborar o projeto do RU**

Dentre as metas previstas, se destaca a implantação do Restaurante Universitário (RU), uma das prioridades da gestão. O RU tem um papel importante para a permanência dos estudantes, reduzindo evasão e melhorando a qualidade de vida.

Os obstáculos iniciais para a realização da meta são decorrentes da necessidade de uma série de obras para a transferência do setor administrativo, com o objetivo de liberar o espaço para o RU. As obras, que estão em execução e tem previsão de conclusão para o segundo semestre de 2019. As obras previstas tiveram o início de sua execução atrasado pela falta de pessoal para elaboração de todos os estudos exigidos pela Instrução Normativa nº05.

No entanto, apesar do não atendimento da meta prevista, houve avanço importante em direção à mesma. Não havia, na universidade, um projeto estruturado para implementação

do restaurante. Havia um projeto de obras para um prédio externo, mas não foi disponibilizado o detalhamento de funcionamento. Assim, durante os anos de 2017 e 2018 foi nomeado um Grupo de trabalho multidisciplinar, através das portarias nº 17/2017 e nº 57/2017, que se empenhou nas diversas atividades necessárias para o detalhamento da implementação, entre elas:

- Avaliação dos modelos utilizados por outras universidades, com decisão pelo modelo de refeições prontas em lugar de preparação no local, por razões logísticas, de espaço físico e de custo;
- Revisão da legislação pertinente;
- Estabelecimento de critérios ideais para o fornecimento de refeições, dentro dos princípios de segurança alimentar;
- Revisão de cardápios; realização de um “diálogo com a reitoria” com a comunidade para discutir o projeto;
- elaboração de proposta orçamentária para obtenção de recursos financeiros necessários à implantação do RU;
- proposição de diretrizes gerais que orientem a instalação e o funcionamento do RU;
- elaboração da minuta de Edital para a seleção de empresa que irá fornecer as refeições.
- **Construir proposta de política de**

Extensão da UFCSPA

A política de extensão da UFCSPA está sendo construída a partir dos princípios da extensão universitária brasileira. Em dezembro de 2018 o Cobselho Nacional de Educação instituiu pela primeira vez as Diretrizes da Extensão Universidade Brasileira e a política será subsidiada por este documento.

Em 2018 as normas da Comissão de Extensão (COMEX) foram aprovadas pelo CONSEPE e sua nova constituição de docentes de todos departamentos; técnicos administrativos e discentes estarão se dedicando, entre outras coisas, à conclusão da política. No ano de 2019, pretende-se concluir a proposta e discuti-la com a comunidade.

• Criar o Catálogo de Programas e Projetos de Extensão da UFCSPA

O catálogo de programas e projetos de extensão está em desenvolvimento com previsão de finalização para 2019.

• Realizar oficinas sobre elaboração e avaliação de projetos e programas de extensão

Esta ação não foi desenvolvida em 2018 e está planejada a realização de oficinas em 2019. Após mapeamento das

necessidades no primeiro semestre de 2019 será desenvolvida ação de extensão denominada “Ponto de Encontro da Extensão UFCSPA” com o objetivo de qualificar o conhecimento sobre extensão universitária com a comunidade e estimular, cada vez mais, o envolvimento da comunidade acadêmica com extensão. Serão convidados projetos e programas de extensão que já se desenvolvem para se apresentarem à comunidade ressaltando as metodologias utilizadas nas ações de extensão, a fim de se construir um banco de possibilidades de se fazer extensão. Adicionalmente, identificam-se para 2019 as perspectivas de ampliar a comunicação sobre extensão acadêmica na comunidade acadêmica; investir na educação permanente em extensão; reforçar os processos de avaliação e acompanhamento dos projetos e programas de extensão em execução e discutir metodologias inovadoras de extensão; sempre pautados pelo princípio da interação dialógica entre universidade e sociedade como estratégia de valorização da universidade pública.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

O presente relatório demonstra uma grande dedicação de toda a comunidade interna no cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico. A grande perspectiva para o futuro próximo é seguir avançando nos eixos do planejamento para atingir a visão da UFCSPA como modelo de instituição ensino e referencia na área da saúde.

Um projeto fundamental para esta visão é o da Clínica da Família, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Esta unidade viabilizará a atuação prática para todos os cursos de graduação da Universidade, capacitando os profissionais para uma atuação de qualidade em Atenção Primária. A proposta é que sejam desenvolvidos programas específicos, de acordo com as necessidades da população que vive na área no centro da cidade de Porto Alegre, tais como: tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/ Aids. O projeto Clínica da Família abrangerá também o Serviço Escola de Psicologia com atendimentos psicológicos, e a Farmácia Universitária, que proverá o acesso e o uso racional de medicamentos,

e a otimização da farmacoterapia. O projeto ampliará a integração entre ensino, pesquisa e extensão, onde serão desenvolvidas diferentes atividades que configurem espaço de excelência na área da saúde. Nosso compromisso é aumentar os índices de destaque dos cursos de Graduação, bem como os cursos de Pós-graduação, para tanto temos buscado o diálogo permanente com a sociedade, não só indo ao seu encontro, como também trazendo as pessoas para a UFCSPA. Ações concretas que têm obtido sucesso são o Museu de Anatomia que ocorre anualmente e traz um público de aproximadamente 9.000 visitantes à UFCSPA e o UFCSPA Acolhe em que as portas da Universidade ficam abertas e os cursos de graduação e pós-graduação, bem como projetos de extensão demonstram sua qualidade. Para tanto, a construção do Restaurante Universitário, bem como o fortalecimento da Assistência Estudantil são estratégias para que alunos

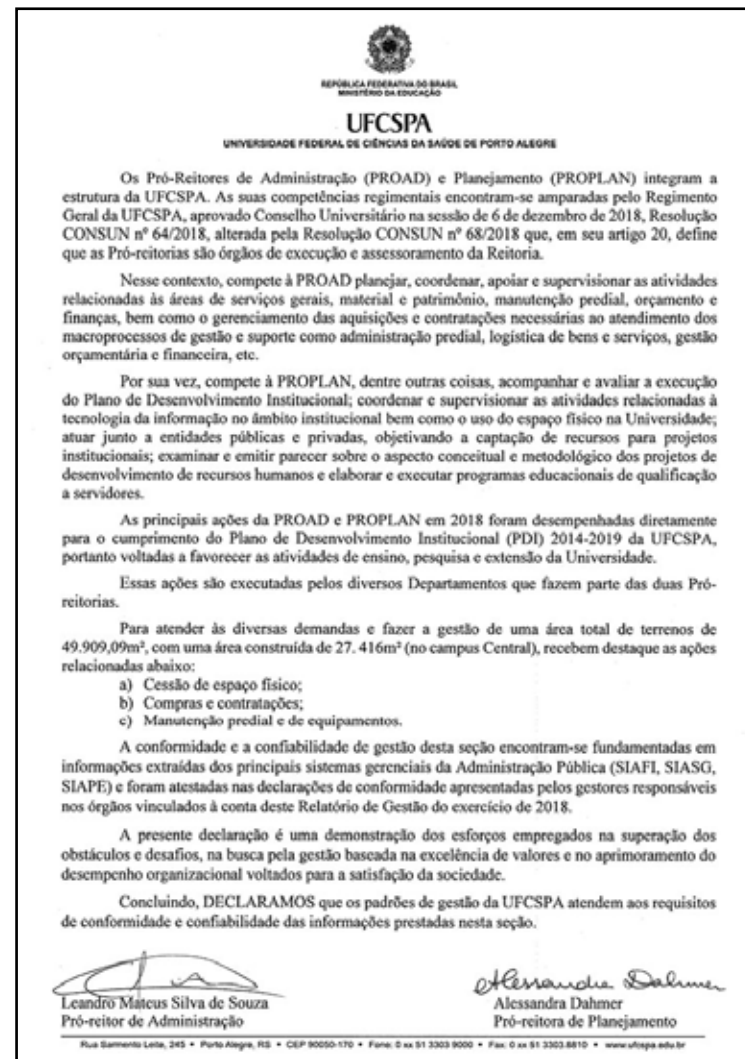
interessantes na UFCSPA se mantenham e que as dificuldades econômicas não sejam impeditivo para a conclusão dos cursos, evitando que haja evasão. Além disso, a mudança do sistema de matrícula possibilitará maior flexibilidade aos discentes para a escolha das disciplinas, bem como a reflexão docente em relação ao currículo dos cursos. A comunicação interna fortalecida, torna possível que as ações da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão possam ser propagadas para a sociedade, fortalecendo os laços com a comunidade, a qual é atendida pelos projetos de extensão, pelos estágios de nossos estudantes na área do SUS, pelos residentes. Entre os principais desafios, encontram-se a conjuntura externa de crise econômica, com sinalização da redução do orçamento para as universidades, o que dificulta o planejamento das metas que dependem de recursos financeiros. A busca de outras fontes de recursos talvez seja o nosso maior

desafio, mas também será nossa oportunidade de pensarmos em sustentabilidade para a Universidade, fortalecendo as relações com nossos parceiros. Um avanço importante foi a parceria com a ISCMPA na criação do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde, que tem como um de seus objetivos potencializar um ecossistema colaborativo de inovação, possibilitando agregar projetos de desenvolvimento tecnológico em colaboração com instituições internacionais, o que abrirá um grande leque de oportunidades e benefícios para a nossa comunidade universitária. Ainda há um volume de trabalho muito grande a ser enfrentado no que diz respeito ao mapeamento de processos, informatização e melhoria contínua. Contando com uma equipe de servidores engajada, ainda assim, temos deficiência no número de servidores técnico-administrativos, sendo um obstáculo para o desenvolvimento de soluções para a informatização dos sistemas e maior agilidade nos

processos de contratações. Durante o ano de 2019 teremos a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), momento em que a comunidade universitária definirá pelos próximos 10 anos o futuro que queremos para a nossa universidade, em consonância com a missão da UFCSPA e alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Internacionalização, aprovados em 2018 no Conselho Universitário. A contribuição da universidade para a comunidade deve ser avaliada não somente pela formação de profissionais de excelência capazes de atender às principais necessidades do país, mas também pela sua contribuição para a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação, a extensão e a transformação da sociedade. Somente através da Educação poderemos chegar a um grau de desenvolvimento que permita ao nosso país se colocar entre as principais nações em termos de economia, civilização, cultura e justiça social.

6. Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

6.1 Declaração dos responsáveis pelo planejamento, orçamento e administração



6.2 Gestão orçamentária e financeira

Esta seção apresenta a demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados no exercício.

6.2.1 Perfil do Gasto e Desempenho Financeiro

O Orçamento destinado à UFCSPA pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA), para o exercício de 2018, foi de R\$ 143.956.341,00, o qual somado às descentralizações de créditos, no valor de R\$ 26.695.119,80.

Do total de R\$170.651.460,80 recebidos a UFCSPA empenhou o valor de R\$ 168.343.792,39, o que corresponde à execução orçamentária de 98,65% do valor destinado à Instituição. Cabe destacar, no entanto, que o contingenciamento de limites orçamentários, durante todo o

Gestão Orçamentária

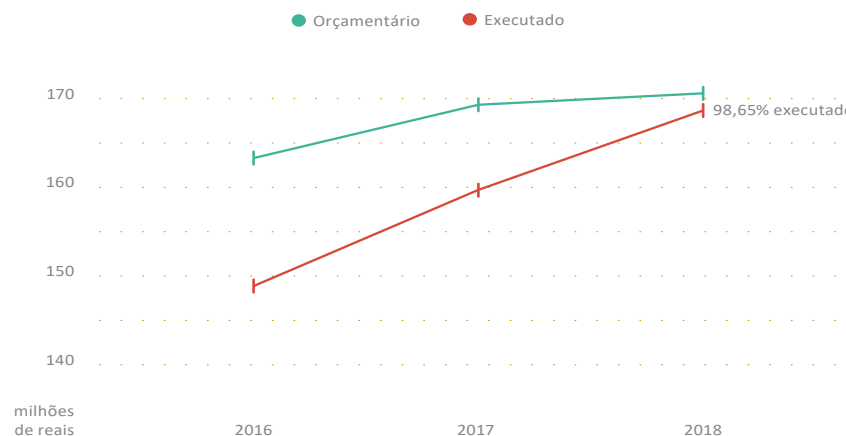


Gráfico 23 - Execução Orçamentária

Despesas por Grupo

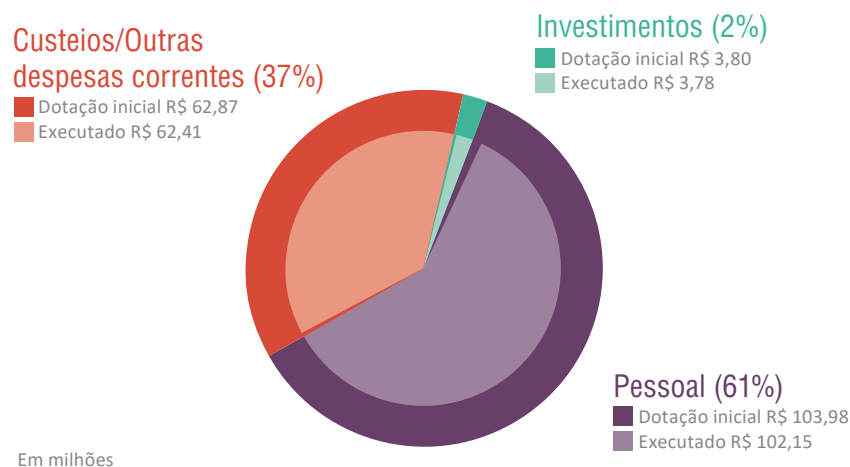


Gráfico 24 - Execução Orçamentária – despesas por grupo

exercício de 2018, fez com que a UFCSPA, assim como a maior parte das universidades federais, precisasse rever constantemente seu planejamento orçamentário, em virtude da incerteza imposta pelo contingenciamento de limites. Os limites de custeio somente foram disponibilizados na íntegra no final do exercício, assim como os de investimento. Além disto, os limites orçamentários foram sendo disponibilizados em uma proporção aquém daquela necessária para cada período; nos primeiros meses do ano, foram repassados apenas 1/18 do previsto na Lei Orçamentária Anual, seguido de liberação parcelada dos limites ao longo do ano, o que dificultou o planejamento das despesas. Mesmo assim, com um esforço concentrado da equipe técnica, foi possível executar praticamente todo o valor orçado, com a maior proporção já observada na série histórica da universidade. Para o cumprimento das despesas relativas ao funcionamento e manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, bem como a manutenção da infraestrutura física e laboratorial as despesas são categorizadas por grupos, **conforme gráficos 24 e 25.**

Execução do Orçamento por Grupo e Elemento de Despesa

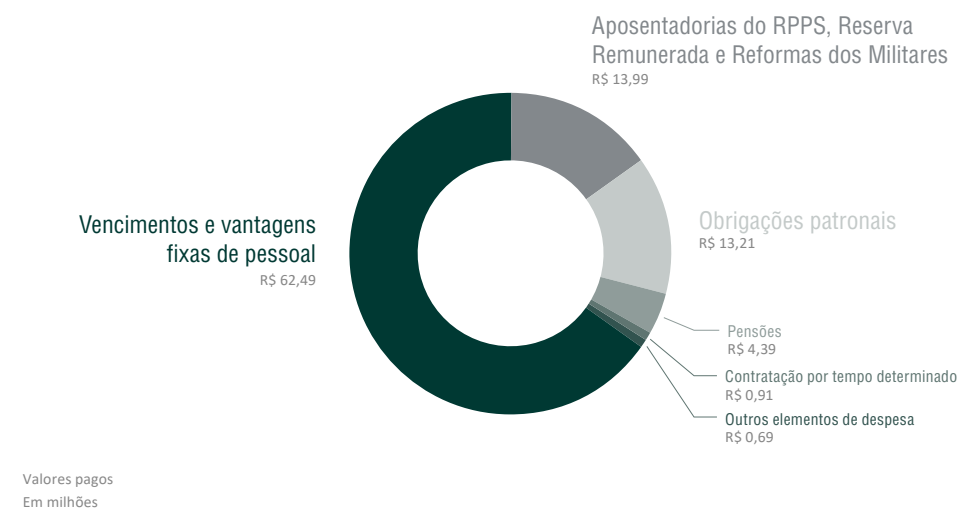


Gráfico 25 – Execução Orçamentária – despesas por grupo e elemento de despesa

Custeios (outras despesas correntes)

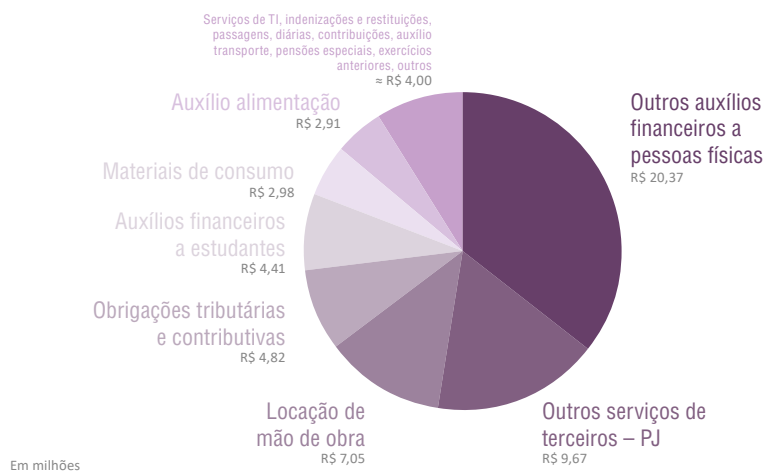


Gráfico 26 – Custeio – despesas correntes (outras)

Investimentos

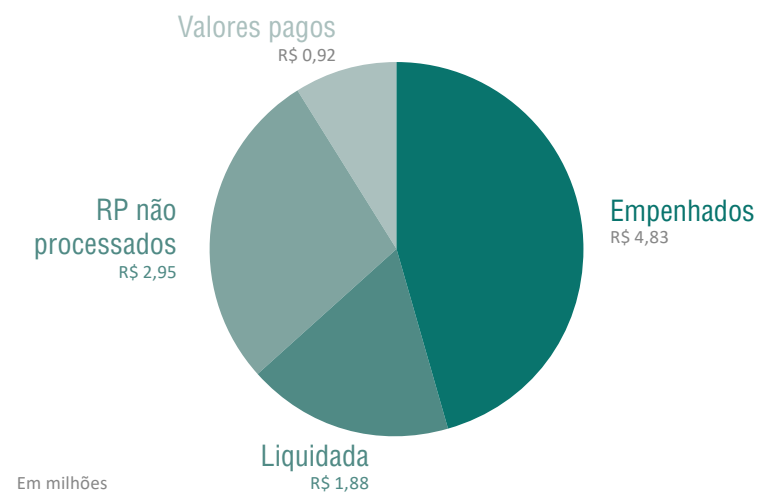


Gráfico 27 – Investimentos em 2018

6.2.2 Principais Desafios e Ações Futuras

As dificuldades encontradas em 2016 e 2017 voltaram a se repetir em 2018 no que concerne à realização de despesas. Desta forma, a prioridade na execução das despesas correntes continuou sendo para com o pagamento de serviços de terceiros por pessoa jurídica (limpeza e conservação, vigilância e segurança e manutenção predial) e as despesas com bolsas em todas suas modalidades (auxílios aos estudante, ensino, pesquisa e extensão). Frente a este cenário, que com certeza irá se repetir ao longo dos próximos anos, é imperioso implementar ações que visem a otimização dos recursos financeiros, de modo a priorizar o investimento em ações estratégicas voltadas funcionamento pleno das áreas finalísticas.

6.3 Gestão de Pessoas

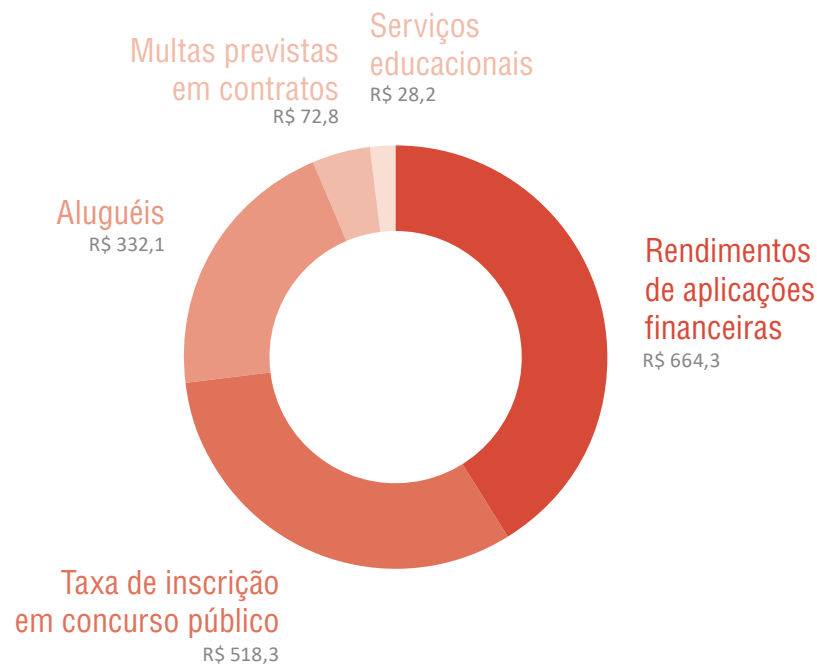
A UFCSPA tem como diferencial ser uma instituição de ensino superior com foco na saúde. Neste sentido, a Pró-reitoria

de Gestão com Pessoas- PROGESP, foi pensada com foco nos servidores docentes e técnico-administrativos, visando primordialmente o cuidado, o acolhimento e o bem-estar no trabalho em nossas práticas diárias. Tais ações são extensivas aos terceirizados e estagiários, considerando seu apoio e cuidado com os servidores da

instituição.

No planejamento estratégico, conduzido pela PROGESP, temos a execução do objetivo estratégico 02 - “Desenvolver parcerias para gerar aprendizagem institucional, inovar os processos e superar limitações, reconhecendo e desenvolvendo competências coletivas”.

Recursos Próprios Arrecadados



Em milhares de reais
Gráfico – Recursos Próprios arrecadados em 2018

Fonte: Siafi 2018

Nessa perspectiva, há atuação em três eixos temáticos da Gestão UFCSPA, que são: Valorização das Pessoas – com foco em nossos servidores, Gestão baseada em Evidências – com foco nos processos de trabalho, e Otimização e Democratização de Recursos – com foco nos recursos de pessoal e orçamentários que nos são disponibilizados pelo MEC e MPOG. Cada eixo temático, tem objetivos específicos, cujos projetos e ações estão assim definidos:

Valorização das Pessoas: 1. Desenvolver a gestão estratégica de pessoas, com 10 projetos/ações; 2. Promover o Bem-estar no Trabalho, com 8 projetos/ações; 3. Gerar inovação nos processos de trabalho, com 4 projetos/ações. Gestão baseada em Evidências: 1. Consolidar processos de planejamento e avaliação institucional com instrumentos de tomada de decisão, com 4 projetos/ações; 2. Qualificar o planejamento institucional com base em indicadores estratégicos de gestão, com 4 projetos/ações; 3. Normatizar, qualificar e consolidar processos administrativos, com 3 projetos/ações. Otimização e Democratização de Recursos: 1. Gerenciar de forma transparente a distribuição de vagas e realização de concursos e contratações, com 6 projetos/ações.

6.3.1 Conformidade Legal

A gestão com pessoas no contexto de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), assim como em órgãos ou instituições públicas federais, é regulamentada por um conjunto complexo de Leis, Decretos e normativas. O Quadro 1 apresenta a conformidade legal dos principais processos mapeados na UFCSPA.

Gestão com Pessoas	Instrumento Legal	UFCSPA 2018
Despesas de Pessoal	Emenda Constitucional 95: Teto orçamentário Lei Complementar 101/2000: Responsabilidade Fiscal	Em conformidade com Lei Orçamentária Anual (LOA), LEI 13.473/2017: dotação orçamentária em Grupo de Natureza de Despesa (GND 1): Despesas de Pessoal e Encargos Sociais para Ativos, Aposentados e Pensionistas Grupo de Natureza de Despesa (GND 3): Outras despesas correntes (ex. Auxílio Alimentação)
Contratações (docentes, técnicos-administrativos e estagiários administrativos)	Portaria Interministerial No 109, de 27 de abril 2017: vagas	Unidade Professor Equivalente/ Banco UFCSPA = uso de 95% dos pontos liberados, com 13 códigos de vagas disponibilizados no SIPEC, em janeiro de 2019 Quadro de referência para técnicos administrativos= 100% uso dos códigos liberados, com déficit de servidores em relação às vagas pactuadas e, ainda, não enviadas.
	Concursos Públicos e processos seletivos (professor substituto): Leis 8.112/90 e 12.772/12	Normas para concursos públicos ou processos seletivos na UFCSPA: Resoluções Conselho Superior (CONSUN) No. 30/2015: professor substituto, No. 22/2014: professor titular livre, No. 17/2009: professor efetivo Resolução CONSUN 08/2018: reserva de vagas em concursos públicos para candidatos autodeclarados. Resolução CONSUN 06/2014: gratificação para cursos e concursos Criação da Coordenação de Concursos Públicos e Normas de Pessoal (CON-Pessoas), da Progesp, em outubro/2018: calendário com previsão para processos seletivos, padronização dos editais de concursos públicos e processos seletivos UFCSPA, elaboração de manual de procedimentos da Comissão Administrativa para concursos e processos seletivos, revisão da Norma de Pessoal para gratificação de cursos e concursos (a ser homologada pelo CONSUN).
	Estágio probatório: Lei 8.112/90	Resolução CONSUN 62/2017: Norma de Pessoal Docente Dispõe das comissões previstas para verificação dos requisitos de avaliação de desempenho para estágio probatório: Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD, Comissão Interna de Supervisão/CIS- para técnicos administrativos, Comissão de Avaliação de Desempenho/CAD. Ordem de Serviço Progesp 01/2019: normatiza prazos e procedimentos estágio probatório docente Consolidado pela homologação em Conselho Superior em Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
	Estágios administrativos: Lei 11.788/2008	Ordem de Serviço Progesp 01/2018: normatiza as vagas e procedimentos para estágios administrativos na UFCSPA

Gestão com Pessoas	Instrumento Legal	UFCSPA 2018
Remuneração e meritocracia (progressão, promoção, incentivo à qualificação, etc.)	Leis 8.112/90, 12.772/12, 11.091/2005 Portaria 554/MEC/2013: comissão examinadora para promoção docente.	Resolução CONSUN Nº 62/2017: Norma de Pessoal Docente Resolução CONSEPE: Nº 37/2017: promoção para professor titular, Regulamento CONSEPE de promoção para professor associado Dispõe das comissões previstas para verificação dos requisitos de avaliação de desempenho e meritocracia (CPPD, CIS, Comissão examinadora de Associados, etc) Consolidadas pela homologação em Conselho Superior em Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
Capacitação	Leis 8.112/90, 12.772/12, 11.091/2005	Criação do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (D-Pessoas), da PROGESP, em outubro/2018: Divisão de Desenvolvimento de Carreira e Divisão de Desenvolvimento de Competências Plano de Capacitação Anual 2018: cursos realizados em conformidade com Relatório da CIS (2017)
Saúde e Segurança no Trabalho	Artigo 206-A, Lei 8112/90, Decreto 6.856/ 2009, Portaria Normativa SRH/MP No. 4/2009, Portaria SRH/MP Nº 783/2011: exames médicos periódicos Decreto 6.833/2009: Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS) Portaria MPOG Nº 3/2010: Norma Operacional de Saúde ao Servidor (NOSS)/SIPEC Portaria MPOG SRH 126/0210: Políticas de Saúde Mental do Servidor	Ordem de Serviço Progesp Nº 02/2018: normatiza uso dos equipamentos de proteção individual na UFCSPA Migração para o novo módulo do MPOG (SIAPE SAÚDE) dos laudos de adicionais ocupacionais de 283 servidores (100%), em novembro de 2018, conforme Orientação Normativa MPOG 04/2017. Criação do Departamento de Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho (D-BESST), da Progesp, em outubro/2018: Divisão de Bem-estar e Saúde no Trabalho (BEST) e Divisão de Engenharia de Segurança do Trabalho (DEST), coordenados, respectivamente, por uma psicóloga e uma servidora engenheira de segurança no trabalho Formação do Comitê Saúde Mental em Evidência UFCSPA: início dos trabalhos em 2019, com objetivo de propor política de saúde mental da instituição. Pesquisa em clima organizacional e bem-estar no trabalho.

Quadro 4 - Conformidade legal na Gestão com Pessoas da UFCSPA

Fonte: Elaborado pela equipe Progesp

Conforme sintetizado no Quadro X, a UFCSPA se empenha em buscar a conformidade legal para as distintas regulamentações do MPOG e do MEC, principalmente, órgãos federais que ditam as diretrizes em Gestão com Pessoas. Nossas despesas de pessoal atendem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vinculada à Lei de Responsabilidade Fiscal e, mais recentemente, à Emenda Constitucional 95 que delimita o teto orçamentário da União. Na contramão da orientação para expansão das IFES, a EC 95 tem sido um dos maiores desafios no momento devido ao teto orçamentário e as dificuldades para estabelecer outras formas de financiamento. Quanto à contratação de servidores ativos e sua remuneração, é um processo ordenado pelo Ministério da Educação (MEC) para professores (unidade-professor equivalente) e de técnico-administrativos (quadro de referência), tendo sido efetuado em 2018 em conformidade com a Portaria Interministerial No 109, de 27 de abril 2017. O item 2.2, desse Relatório de Gestão, demonstra a baixa proporcionalidade do quantitativo da nossa força de trabalho para os propósitos de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFCSPA, distribuídos nos

16 cursos da área da saúde; cujo quadro de pessoal tem sofrido desgaste intenso de sua energia laboral. Os procedimentos relativos às carreiras dos servidores da UFCSPA atendem aos requisitos legais de avaliação de desempenho por meio das comissões previstas. Esses processos impactam na remuneração e meritocracia pela obtenção de progressão, promoção e incentivo à qualificação, regulamentados nas Leis 8.112/90, 12.772/12 e 11.091/2005. Tais processos, em relação aos docentes, se consolidam na homologação dos Conselhos Superiores (CONSUN, CONSEPE) da UFCSPA. A PROGESP, devido a sua implantação recente, está promovendo melhorias nessas práticas também. Finalmente, o programa de capacitação anual por competências e a promoção de saúde e segurança no trabalho dos servidores da UFCSPA estão em processo de implantação, com ações específicas executadas em 2018.

6.3.2 Avaliação da força de trabalho

A distribuição dos servidores está disposta nas categorias solicitadas para esse relatório de gestão. De

modo geral, a força de trabalho da UFCSPA é composta de 585 servidores ao total, sendo 372 docentes (63%) e 213 técnico-administrativos (37%). Em comparação às universidades federais no Brasil, a UFCSPA tem uma das menores proporções de técnicos administrativos em educação para docentes, hoje na

razão de 0,57. Considerando-se a complexidade dos processos e do trabalho no contexto das instituições federais de ensino superior no país, essa proporção demonstra que há poucos servidores técnicos para as funções administrativas e especializadas essenciais (informática, laboratórios, administrativos), o que faz com que

Distribuição por Faixa Salarial

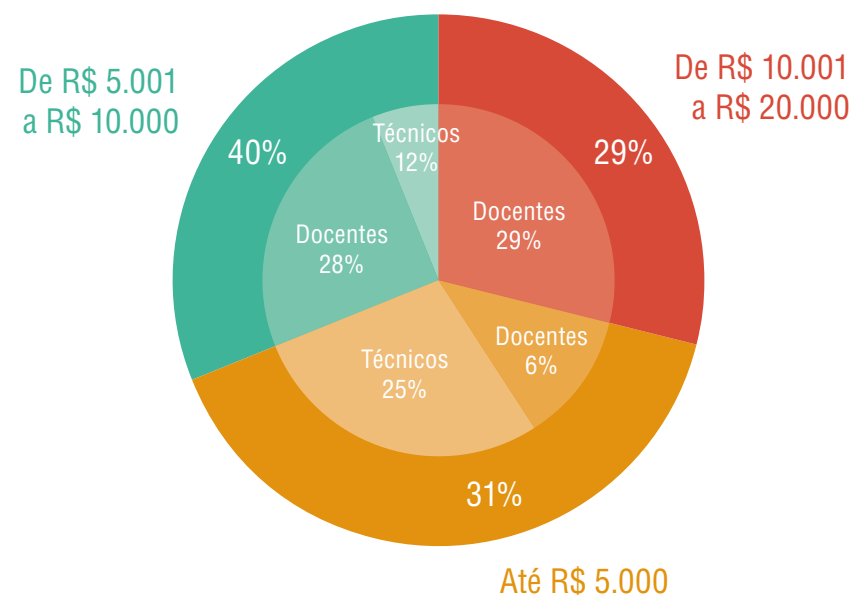


Gráfico 28 – Distribuição de servidores por faixa salarial

*De acordo com a Lei 13.325/2016 (GND1, sem encargos sociais), faixa salarial foi baseada nos vencimentos básicos dos servidores, sendo que para docentes ** também foi somada a retribuição por titulação (RT).

Fonte: SIAPE.

os professores absorvam múltiplas atividades, além da sua carga de trabalho docente. No tocante à faixa salarial, a maioria dos servidores se posiciona nas etapas iniciais de sua classe, como apresentado no Gráfico 28. Essa distribuição é parcialmente explicada pela UFCSPA ser uma instituição federal recente.

Em conformidade com a Lei 13.325/2016, computa-se para docentes a faixa salarial composta por vencimentos básicos e retribuição por titulação RT; ao passo que para os técnico-administrativos em educação, seu vencimento básico está atrelado à sua classe de cargo, sendo-lhe computado níveis de Incentivo à Qualificação ao longo de sua carreira. Os vencimentos são tabulados conforme a carga horária de trabalho, para ambos. As Tabelas 6 e 7 detalham a remuneração por faixa salarial dos servidores da UFCSPA. Observa-se que a maioria dos docentes (n=294, 79%) se encontra nas classes A, B e C; ou seja, nas primeiras etapas de carreira.

Diferentemente dos docentes, na carreira dos técnico-administrativos não se desenvolve pela promoção entre classes, mas apenas na progressão entre os níveis dentro da classe em que ingressou por

Tabela 6. Faixa Salarial (N=372 servidores docentes UFCSPA)

Classe	Denominação	Faixa inicial*	Faixa final*	Docentes	%
E	Titular	R\$ 8.641,62	R\$ 19.815,13	14	4
D	Associado	R\$ 7.337,35	R\$ 18.153,39	64	17
C	Adjunto	R\$ 3.353,40	R\$ 13.100,52	193	52
B	Assistente	R\$ 2.684,37	R\$ 11.114,01	17	4
A	Adjunto A (Doutor)	R\$ 2.442,66	R\$ 10.028,56	84	23
	Assistente A (Mestre)				
	Auxiliar (Graduado/Especialista)				

* Baseado na remuneração composta por vencimento básico conforme carga horária + RT conforme titulação e carga horária (Dedicação Exclusiva, 40 horas ou 20 horas). Fonte: Lei 13.325/2016 + SIE

Tabela 7. Faixa Salarial (N=213 servidores técnicos administrativos UFCSPA)

Classe	Faixa inicial*	Faixa final*	Técnicos**	%
E	R\$ 4.180,66	R\$ 8.323,87	66	31
D	R\$ 2.446,96	R\$ 4.872,00	132	62
C	R\$ 1.945,07	R\$ 3.872,70	11	5
B	R\$ 1.606,41	R\$ 3.198,43	1	0,5
A	R\$ 1.326,72	R\$ 2.542,40	3	1,5

* Baseado no vencimento básico da carreira e carga horária (40 horas, 30 horas ou 20 horas)

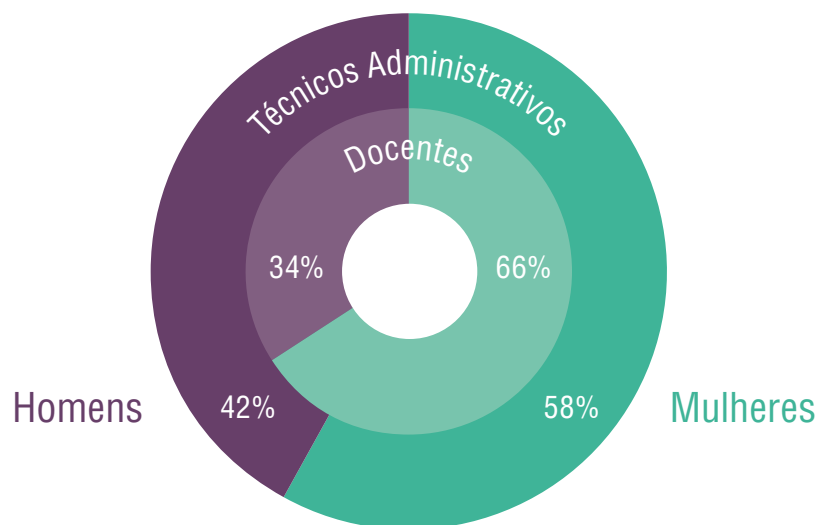
** Servidores requisitados de outros órgãos não constam nessa planilha, porque são remunerados pelo órgão de origem.

Fonte: Lei 11.091/2005 + SIE

concurso público, conforme Lei 11.091/2005. Destaca-se um dos principais desafios do momento, em que o Decreto 9.262/2018 extinguiu as classes A e B e mais 58 (cinquenta e oito) cargos de técnicos administrativos em educação nas Classes C, D e E. O que significa que não haverá provimento de, pelo menos, 23 (vinte e três) cargos existentes na UFCSPA (7%), quando ficarem vagos. Atualmente, 94% dos servidores técnicos são das classes D e E. Na UFCSPA, única universidade pública federal com foco na saúde, há laboratórios de ensino e de práticas em saúde que demandam número diferenciado de técnicos administrativos nessa área; o que não tem sido obtido.

Quanto ao gênero, o Gráfico 29 demonstra a preponderância de servidoras no quadro funcional da UFCSPA. Nossa força de trabalho é majoritariamente de mulheres; o que pode ser parcialmente explicado pelo diferencial da UFCSPA em ser uma IFES com foco no campo da saúde. Várias profissões em saúde apresentam essa distribuição. Por outro lado, também podemos inferir que as mulheres têm sido bem-sucedidas em concursos públicos dessa natureza, na UFCSPA.

Distribuição por Gênero



Fonte: SIE.

Gráfico 29 – Distribuição dos servidores por gênero

Por outro lado, os editais de concursos públicos da UFCSPA estão em conformidade com Decreto 3.298/1999, que prevê a reserva de 5% (cinco por cento) de vagas para Pessoas com Deficiência (PCD). Atualmente, há no quadro funcional da UFCSPA 4 (quatro) servidores com deficiência. Ademais, de acordo com a Lei 12.990/2014, a UFCSPA adota a reserva de 20% (vinte por cento) de vagas para negros e pardos em

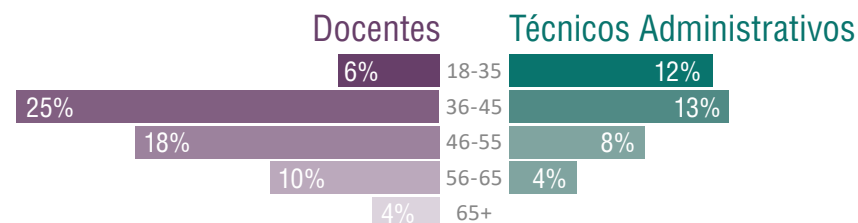
seus editais de concursos públicos. Não obstante, nossos dados no SIAPE sobre etnia necessitam ser ajustados. Portanto, nesse Relatório de Gestão não será possível fazer essa análise. O Departamento de Administração de Pessoas (DAP) da Progesp programou a atualização cadastral, com questões específicas sobre etnia, de todos os servidores, por meio do sistema eletrônico de informações (SEI) que será implantado em 2019.

Em relação à idade, observa-se no Gráfico 30 que a maioria dos servidores UFCSPA encontra-se nas duas faixas etárias que variam de 36 a 55 anos (64%), com um somatório de 375 servidores distribuídos em 253 docentes e 122 técnico-administrativos. Dos 18% da força de trabalho com idades acima dos 55 anos (n=101), apenas 4% se enquadram, em 2018, no requisito de idade para aposentadoria (n=20). Esse quadro demonstra que, nos requisitos atuais, o intervalo provável de maior impacto do envelhecimento em nossa força de trabalho será de 10 a 15 anos; especialmente para servidores que compõem nosso corpo docente. Isso se explica parcialmente pelo fato, já mencionado, de que, desde 2008, o MEC liberou vagas pactuadas para

concursos públicos de servidores técnicos administrativos na proporção de 0,57 de docentes; o que conduziu ao menor quantitativo dos primeiros.

No tocante à situação funcional, em 2018, há 587 servidores ativos em nossa folha de pagamento; no entanto, 5 (cinco) servidores técnico-administrativos foram cedidos para outros órgãos públicos e não atuam diretamente como nossa força de trabalho. Somado aos 582 servidores ativos na UFCSPA, há 2 (dois) servidores requisitados da AGU e da Procuradoria Federal, atuando nessas áreas específicas, além de 1(um) em cargo comissionado na instituição, perfazendo um total de 585 ativos. Além desses, contamos com 30 (trinta) estagiários e 170

Distribuição por Faixa Etária



Fonte: SIE.

Gráfico 30 – Distribuição dos servidores por faixa etária

Distribuição por Situação Funcional

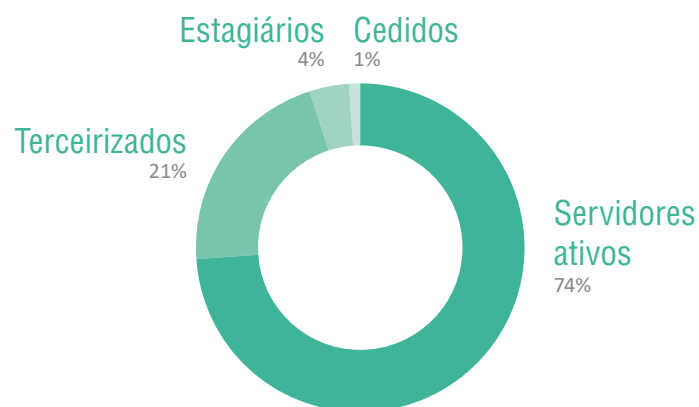


Gráfico 31 – Distribuição dos servidores por situação funcional

(cento e setenta) funcionários terceirizados, em áreas como Limpeza e Segurança, dentre outras. Cabe ressaltar que o pagamento dos estagiários está previsto como despesa de pessoal não atribuível a nossa folha de pagamento; bem como os funcionários terceirizados estão dispostos em outra rubrica do Orçamento da UFCSPA.

A carreira de docentes e de técnico-administrativos em educação (TAE) são muito distintas, quanto às suas classes, movimentação de níveis, requisitos de acesso e consequente remuneração; sendo regulamentadas pelas Leis

12.772/2012 e 11.091/2005, respectivamente. Para os docentes, as movimentações podem ser horizontais (progressões, que vão de I até IV) ou verticais (promoção, que chegam até o nível de professor titular). Já os técnico-administrativos não têm promoções em sua carreira, pois, de acordo com o artigo 5º, incisos II e V, da referida Lei, esse servidor ocupará apenas a classe para a qual seu cargo foi definido em concurso público, variando de A até E. Assim, suas movimentações só ocorrem de modo horizontal, por meio progressões advindas da capacitação profissional após

sua posse, que deve ser sempre consistente com o cargo ocupado e cuja caracterização o posiciona na Matriz Hierárquica de Padrões de Vencimento, nos níveis I até IV. Especificamente em relação aos servidores docentes da UFCSPA, o Gráfico 32 demonstra que a maior parte da nossa força de trabalho está composta por professores Adjuntos, da classe C (n=193, 52%), que levam entre 8 e 10 anos para alcançar o nível de promoção a professor Associado, classe D da carreira. Essa distribuição, portanto, se explica pela constituição da UFCSPA como universidade pública

federal, na área da saúde, em 2008. Além desses, destacam-se também os professores em cargos da classe A, composto hoje por 84 servidores (23%); dado que caracteriza nossa recente expansão de cursos e construções no campus principal da UFCSPA. Essa etapa da carreira docente, na classe A, posiciona o docente em seu ingresso na universidade.

Já os técnico-administrativos têm uma distribuição maciça em cargos de classe D e E, na UFCSPA (94%), conforme Gráfico 33, por dois motivos principais. Primeiro,

Servidores Docentes por Carreira

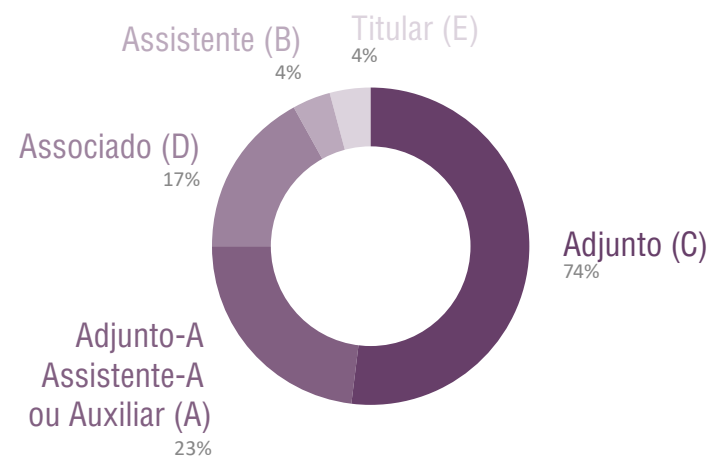


Gráfico 32 – Distribuição dos servidores docentes pela carreira

Servidores Técnicos Administrativos por Carreira

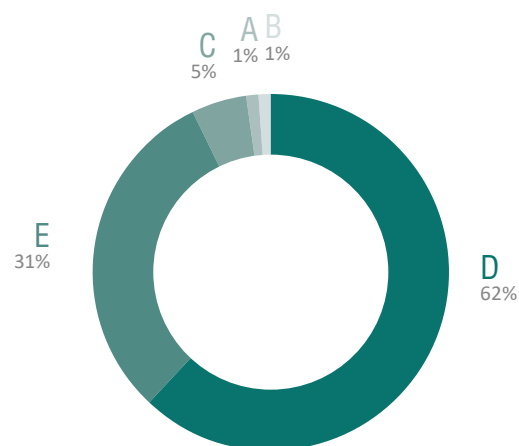


Gráfico 33 – Distribuição dos servidores administrativos por Nível da Carreira

devido à diminuição de liberação pelo MEC de vagas nas classes A, B e C, que culminou no Decreto 9.262/2018 que determinou a recente extinção dessas. Segundo, pela necessidade de uma força de trabalho que atenda as competências e conhecimentos necessários à área especializada da saúde, visto que a UFCSPA possui diversos laboratórios com diferentes tecnologias e materiais específicos, além de atividades complexas no que tange ao ensino, pesquisa e extensão. As classes D e E, previstas na Lei 11.091/2005, compreendem

cargos de maior complexidade, sendo o nível E composto por todas as funções de nível superior. A distribuição dos técnico-administrativos da UFCSPA por nível de capacitação será tratada no presente relatório, na seção sobre progressões funcionais.

Quanto à área de trabalho, a atuação da UFCSPA, de acordo com seu planejamento estratégico, se distribui em duas áreas principais: (a) área Fim, relativa à atuação em ensino, pesquisa e extensão, dos servidores docentes e que atua

como fator essencial para o sucesso da instituição ao agregar valor para a sociedade; e (2) área Meio, que atua como fator crítico de sucesso no provimento do apoio estratégico e na formação de redes para agregação de valor para o efetivo cumprimento da nossa visão, missão e objetivos institucionais. Na UFCSPA, como demonstra o Gráfico 34, nossa área Fim conta com 64% da força de trabalho, com 372 servidores docentes ativos. Não obstante, como já demonstrado nesse relatório, nossa área Meio apresenta fraquezas em sua composição, em função de 2 (dois) motivos principais.

Primeiro, pelo baixo quantitativo de servidores técnico-administrativos, na proporção de 0,57 em relação aos docentes; o que faz com que haja maior desgaste em nossa força de trabalho, diminuindo nossa capacidade laboral e estratégica. Isso se dá, inclusive, para docentes da área Fim que acabam por exercer, na medida do possível, as atividades de apoio para as quais não há força de trabalho ativa e suficiente na UFCSPA. Segundo, com ainda maior complexidade, há falta de pessoal em dois setores de apoio que são essenciais ao funcionamento da universidade, tendo em vista sua especialidade na

Distribuição por Área de Trabalho



Gráfico 34 – Distribuição por área de trabalho na UFCSPA

Distribuição por Unidade de Exercício

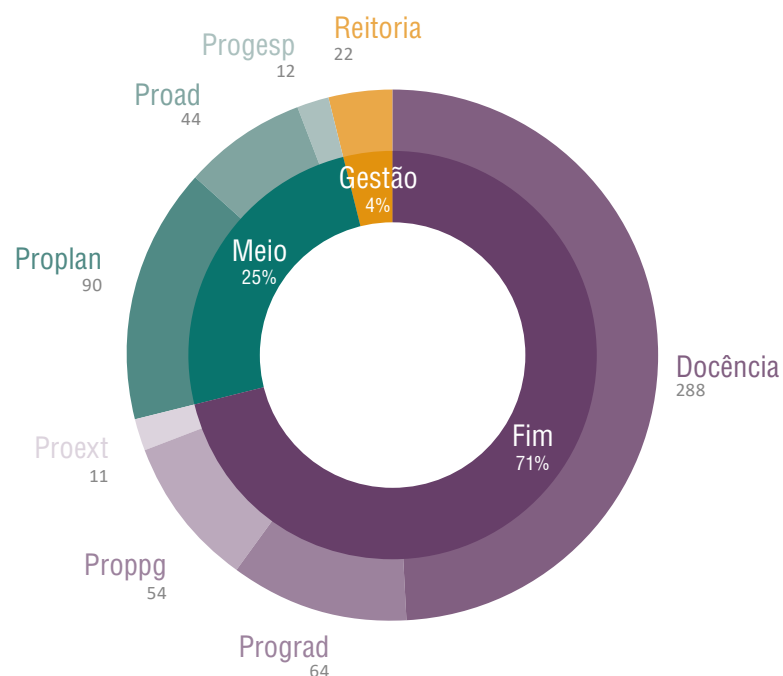


Gráfico 35 – Distribuição dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos por unidade de exercício

área da saúde e a importância dos sistemas de informação para a vida institucional. Apenas 4% da força de trabalho na UFCSPA está composta por profissionais de informática (n=26), o que não atende às nossas necessidades mínimas, e apenas 7% são técnicos de laboratório (n=43), nas classes D e E, para atuar em todos os seus espaços em ensino, pesquisa e extensão.

Em se tratando da distribuição dos servidores UFCSPA por unidade de exercício, foram aplicadas as Unidades Organizacionais (UORG) do SIAPE para essa análise. O Gráfico 35 demonstra as UORGs, por áreas e atuação, conforme o total de servidores docentes e técnico-administrativos. Cabe informar que apenas os docentes da Alta Administração (Reitora,

Vice-Reitora e Pró-Reitores) atuam exclusivamente na gestão (n=7), todos os outros 77 professores que têm cargos na gestão operacional (coordenações, chefias, pró-reitores adjuntos), acumulam essas atividades com a docência. Na área Fim, há 417 servidores ativos na UFCSPA (71%), sendo 288 em atividades de docência (professores no ensino, pesquisa e extensão), outros 73 docentes em gestão e mais 56 técnico-administrativos. Na área Meio, há 146 servidores ativos na UFCSPA (25%), sendo 7 servidores docentes e 139 técnicos.

O recrutamento de servidores na UFCSPA é realizado na PROGESP, pela Coordenação de Concursos Públicos e Normas de Pessoal, desde agosto de 2018, por meio de Concursos Públicos (servidores efetivos) e/ou Processos Seletivos Simplificados (professor substituto, temporário). Em função do período eleitoral de 2018, a coordenação organizou 3 (três) concursos públicos para vagas de docentes efetivos, disponibilizadas por motivo de aposentadoria, e 9 (nove) processos seletivos simplificados para professores substitutos de docentes em licença-gestante ou cargos de gestão, cujo cronograma de execução foi previsto para 2019. Uma das metas estratégicas da atual gestão da UFCSPA, inclusive com a criação da PROGESP em 2018, é de

6.3.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas na UFCSPA

Melhorias nos Processos de Recrutamento

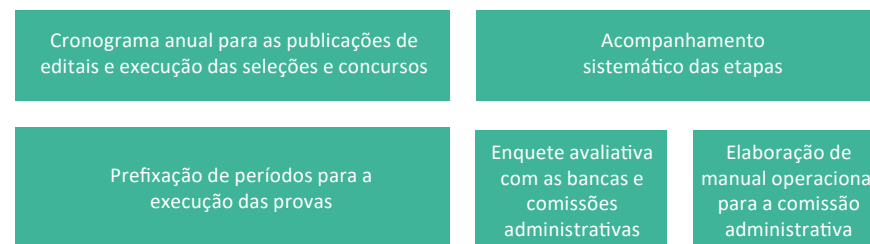


Figura 24 – Melhorias dos Processos de Recrutamento

Estratégias de Recrutamento e Alocação de Pessoas

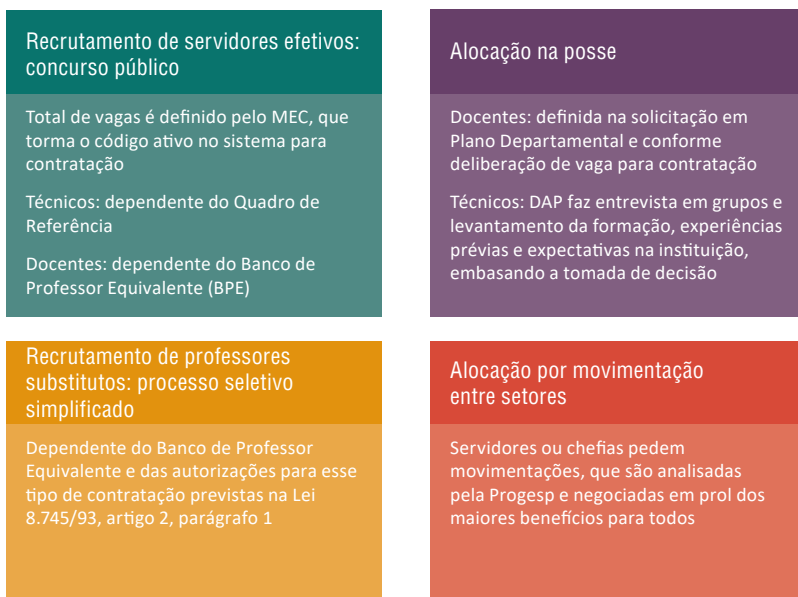


Figura 25 – Recrutamento e Alocação de Pessoas

otimizar e democratizar os recursos de pessoal, disponibilizados pelo MEC, na forma de vagas efetivas ou temporárias (professores substitutos). Dentre os projetos e ações nesse eixo temático, a coordenação está desenvolvendo, desde agosto de 2018, múltiplas ações de melhoria em nossas estratégias de recrutamento (ver Figura 24).

Por outro lado, as estratégias para

alocação dos nossos servidores ocorrem em conformidade com o processo de recrutamento realizado (concurso público ou seleção simplificada), no momento de sua posse. A Progesp, em ação conjunta com o Departamento de Administração de Pessoas (DAP), também tem realizado alocações por solicitação de movimentação de setor. De modo geral, as estratégias da Progesp, para Recrutamento

e alocação de servidores estão sintetizadas na Figura 25.

Detalhamento das despesas de pessoal na UFCSPA

Em conformidade com a dotação Orçamentária Anual para 2018, LOA- Lei 13.473/2017, as despesas de pessoal compõem a dotação nos Grupos de Natureza de Despesa (GND) 1, para Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, para ativos e inativos (aposentados e pensionistas), e do GND 3, para outras despesas correntes. Para fins de esclarecimento, serão apresentadas as despesas conforme

os grupos do GND 1 e 3, seguidas daquelas que são atribuíveis à folha de pagamento (ver Tabelas 8, 9 e 10, respectivamente), para o período de 2009 a 2018 (10 anos).

Já na dotação orçamentária do GND 3, em outras despesas correntes contabilizadas em pessoal, estão os gastos com Assistência Pré-Escolar (inclusive CDT, contratado), Auxílio Natalidade, Auxílio Funeral de Ativos e Inativos, Estagiários, Gratificação de Cursos e Concursos, Auxílio Alimentação (inclusive CDT), Auxílio Transporte (inclusive CDT, contratado), Ressarcimento Saúde e PASEP. A Tabela 9 demonstra sua

Tabela 8. Despesas de Pessoas e Encargos Sociais (GND 1)

Ano	Pessoal	Encargos Patronais	Total
2009	25.862.077,81	3.266.955,09	29.129.032,90
2010	29.732.940,28	3.911.948,72	33.644.889,00
2011	33.685.124,45	4.675.430,80	38.360.555,25
2012	39.342.067,32	5.400.985,25	44.743.052,57
2013	47.533.844,77	6.601.498,42	54.135.343,19
2014	54.610.161,95	7.722.147,26	62.332.309,21
2015	64.609.897,38	9.342.007,58	73.951.904,96
2016	70.493.328,08	10.406.797,62	80.900.125,70
2017	82.246.237,39	12.230.968,17	94.477.205,56
2018	88.776.784,15	13.373.321,60	102.150.105,75

Fonte: PROAD

Ano	Total	Variação
2009	1.071.564,39	
2010	1.956.315,01	83%
2011	2.439.414,75	25%
2012	2.782.075,67	14%
2013	3.477.478,34	25%
2014	3.819.877,98	10%
2015	3.971.651,54	4%
2016	5.343.603,31	35%
2017	5.606.064,43	5%
2018	5.728.577,51	2%

Tabela 9 - Outras Despesas Correntes UFCSPA (GND 3)

evolução no período, chamando a atenção para o fato de que houve decréscimo no percentual dessas despesas entre 2010 (83%, em relação a 2009) e 2018 (2%, em relação a 2017).

Desse modo, considerando as despesas de pessoal que são atribuíveis à folha de pagamento na UFCSPA (GND 1 + GND 3), é possível observar a evolução do aumento em seu valor absoluto ao longo de 10 anos. A Tabela 10 sintetiza essas informações, com destaque para os anos de 2013 (21%), 2015 (18%) e 2017 (15%), devido à expansão da UFCSPA pela abertura de novos cursos de graduação e, consequentemente, o aumento da vaga de servidores ativos, especialmente docentes. Para melhor compreensão desses dados, é importante entender

Ano	TOTAL FOLHA
2009	30.200.597,29
2010	35.601.204,01
2011	40.799.970,00
2012	47.525.128,24
2013	57.612.821,53
2014	66.152.187,19
2015	77.923.556,50
2016	86.243.729,01
2017	100.083.269,99
2018	107.878.683,26

Tabela 10 - Despesas da atribuíveis à folha de pagamento (GND 1+ GND 3)

a evolução das despesas de pessoal na UFCSPA entre 2009 e 2018, período que engloba sua transformação em universidade pública federal até a atualidade. O que ressaltamos nesse ponto é que, embora a despesa de pessoal atribuível à folha de pagamento tenha aumentado em valores absolutos (ver Tabela 10), o Gráfico 36 demonstra que há um claro movimento de decréscimo percentual na folha de pagamento da força de trabalho na UFCSPA, desde 2013. Cabe destacar que a pequena elevação apresentada em 2017, deve-se ao fato de que a atual gestão da UFCSPA negociou, com sucesso, a conversão de algumas pactuações com o MEC, sem provimento efetivado no momento, para vagas de concurso público de servidores.

Evolução das Despesas de Pessoal na Folha de Pagamento

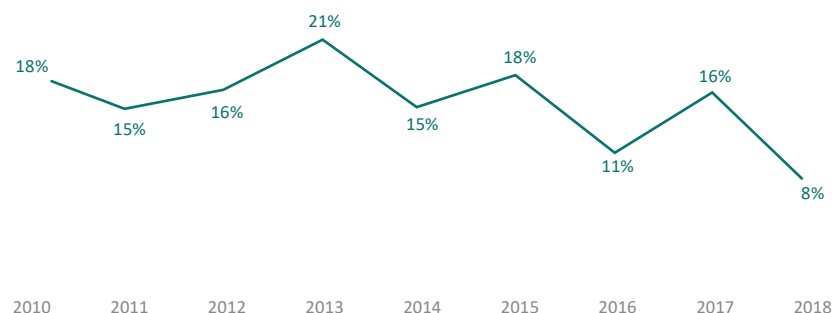


Gráfico 36 - Evolução das despesas de pessoal na folha de pagamento da UFCSPA (GND1+GND3)

Destaca-se que, dentre os servidores ativos que compõem a folha de pagamento da UFCSPA, há 585 que atuam diretamente na universidade e 5 (cinco) que estão cedidos para outros órgãos; ao passo que dentre os Inativos, há 167 aposentados e 60 pensionistas. Em contrapartida, ressaltamos que os servidores ativos – e não os inativos (aposentados ou pensionistas) – é que impactam no aumento dos valores absolutos em despesas de pessoal em folha de pagamento, no período. O Gráfico 9 apresenta, como exemplo dessa evidência, a

análise da variação entre os anos de 2017 e 2018. Tal constatação é convergente e pode ser explicada pelo fato da UFCSPA ser uma universidade com força de trabalho eminentemente jovem, cujo quadro funcional cresceu em decorrência da implantação de novos cursos de graduação, especialmente nos anos de 2013 e 2015. Desse modo, as evidências apresentadas nesse relatório apontam para questões importantes na relação entre despesas de pessoal e força de trabalho na UFCSPA. Considerando sua

constituição em 2008 como universidade especializada na área da saúde – e, portanto, com investimentos diferenciados em laboratórios, materiais e espaços físicos – há que se considerar que a evolução das despesas de pessoal em folha de pagamento não corresponde à real necessidade de uma força de trabalho que seja integralmente compatível com sua atividade fim ou com a agregação de valor que se espera trazer para a Sociedade e nossa comunidade.

6.3.4 Avaliação de Desempenho, remuneração e meritocracia

De acordo com as Leis 8.112/1990 e 12.772/2012, o processo de avaliação de desempenho se vincula aos critérios que permitem ao servidor efetivo – seja docente ou técnico-administrativo – o acesso a novos níveis de sua progressão ou promoção (esta, apenas no caso de docentes), desde que atendidos

todos os requisitos previstos, inclusive quanto aos interstícios definidos. A tabela de Remuneração para cada nível, conforme a avaliação de desempenho realizada para análise da meritocracia de docentes e técnico-administrativos, está disposta, respectivamente, em anexos das Leis 12.772/2012 e 11.091/2005.

Os critérios de meritocracia relativos ao desempenho do servidor docente são medidos, em interstícios de 2 anos, quanto à atuação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de acordo com seu regime de trabalho (Dedicação Exclusiva, 40h ou 20h). Segundo a Resolução CONSUN 62/2017 da Norma de Pessoal Docente, e em conformidade com a Lei 12.772/2012, a progressão horizontal do docente é sempre avaliada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), que é eleita para mandatos de 3 (três) anos. Ao passo que, conforme Portaria 554/MEC/2013, as duas promoções verticais previstas em sua carreira – de Adjunto 4 para Associado I e de Associado 4 para Titular – são sempre assessoradas pela CPPD e avaliadas em desempenho por comissão examinadora específica, indicada pelo Conselho Superior

de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) para essa finalidade. Ademais, a homologação desses processos, baseados na avaliação de desempenho prevista, é realizada pelo colegiado do CONSEPE, considerando-se o mérito do servidor docente; processo que impacta no aumento de sua remuneração. Por outro lado, ao servidor docente também é concedida a Aceleração de Promoção na classe D quando apresenta títulos de especialista, de mestre ou de doutor, em instituição reconhecida pelo MEC.

Os critérios de meritocracia relativos ao desempenho do servidor técnico-administrativo são medidos pela chefia imediata, em interstícios de 18 meses, quanto à sua atuação no efetivo exercício da função na UFCSPA e por seu desenvolvimento em capacitação profissional que tenha relação com o cargo ocupado. A avaliação de desempenho desse servidor está vinculada, segundo a Lei 11.091/2005, Art.10, parágrafos 2º e 7º, à progressão por mérito e à liberação para realização de Mestrado ou Doutorado, de relação direta com seu cargo, em instituição reconhecida pelo MEC. Ao obtê-la, o técnico-administrativo passa a fazer jus ao padrão de

Ativos, Aposentados e Pensionistas nas Despesas de Pessoal

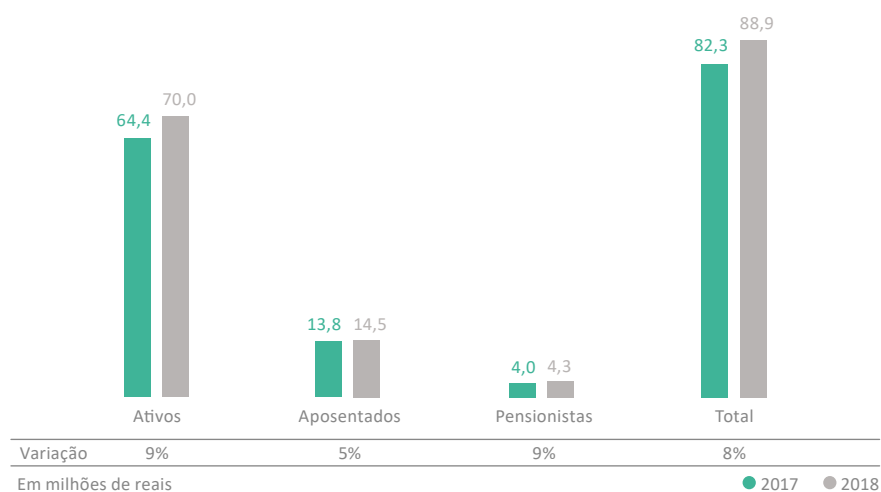


Gráfico 37 - Ativos, Aposentados e Pensionistas nas despesas de pessoal da UFCSPA

Fonte: PROAD

Desempenho, Remuneração e Meritocracia

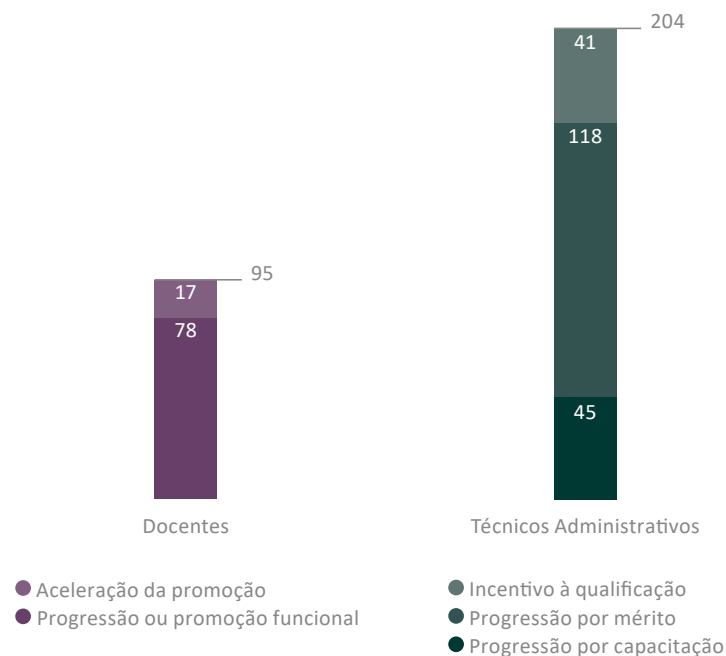


Gráfico 38 - Desempenho, remuneração e meritocracia na UFCSPA

vencimento subsequente de sua classe funcional. Por outro lado, a progressão por capacitação profissional será devida quando o servidor atende aos requisitos de carga horária mínima e de compatibilidade com seu cargo e ambiente organizacional. Ao servidor técnico-administrativo também é concedido o Incentivo à

Qualificação, em que muda seu nível de capacitação de acordo com o previsto no Art. 12 da Lei 11.091/2005, quando realiza educação formal superior ao exigido para seu cargo de efetivo exercício. Em 2018, conforme o Gráfico 38, observa-se que 76% dos técnicos administrativos da UFCSPA progrediram na carreira (n=163),

sendo 118 por mérito e 45 por capacitação. Além disso, mais 19% deles (n=41) receberam Incentivo à Qualificação, na obtenção após o início de seu exercício efetivo dos títulos de: ensino médio (2), curso técnico (5), graduação (12), especialização (12), mestrado (8) e doutorado (2). Por sua vez, 25, 4% dos docentes obtiveram sua progressão ou promoção funcional (n=78) e mais 4,5% aceleram sua promoção (n=17).

Em relação ao estágio probatório do servidor, previsto na Lei 8.112/1990, a avaliação de desempenho ocorre no período de 36 meses, realizada pela Comissão de Avaliação de Desempenho (CAD), nomeada pela chefia de Departamento e, no caso dos docentes, aprovada

em assembleia departamental, em conformidade com a Resolução CONSUN 62/2017 e a Ordem de Serviço PROGESP 01/2019. Sua meritocracia, ao final do processo, também é homologada pelo CONSEPE. Em 2018, havia na UFCSPA 77 docentes e 21 técnicos administrativos em estágio probatório.

Quanto às oportunidades para ocupar os cargos gerenciais, com percepção de remuneração por Funções Gratificadas (FG, 1 a 9), Função de Coordenação de Curso (FUC) e Cargos de Direção (CD, 1-4), destaca-se que os ocupantes dos cargos de Reitora, Vice-Reitora, Coordenações de Curso e Chefias de Departamentos Acadêmicos são eleitos de forma democrática na instituição. Outros cargos

Mulheres em Cargos Gerenciais

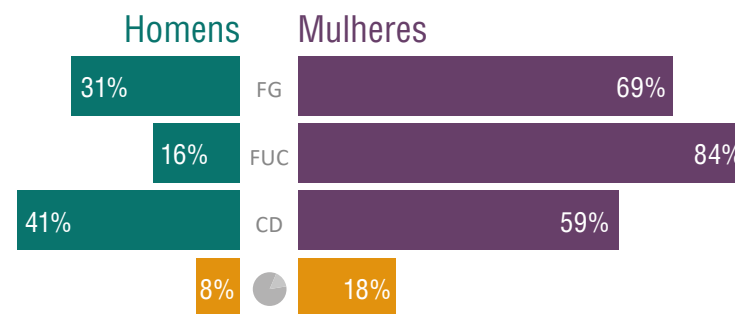


Gráfico 39 - Mulheres em cargos gerenciais na UFCSPA

gerenciais, como coordenadores de Departamentos Administrativos ou de áreas específicos, são definidos por ato discricionário da Pró-Reitoria a que estão vinculados, com homologação da Reitoria. Destaca-se, ainda, que o número reduzido de técnicos dificulta as oportunidades para eles. Já as oportunidades em pesquisa e extensão são divulgadas, igualmente, para docentes por e-mail ou por editais internos. E a norma de gratificação para cursos e concursos que está sendo revista na UFCSPA, prevê abertura de editais

com igualdade de oportunidades em participação em comissões examinadoras de concursos e em instrutoria interna do D-Pessoas. Finalmente, observa-se no Gráfico 39 que a liderança em cargos gerenciais na UFCSPA é majoritariamente feminina, representando 18% da nossa força de trabalho.

6.3.5 Capacitação

Quanto à estratégia em capacitação, destaca-se a recente criação na PROGESP da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, com duas divisões: desenvolvimento

Melhorias nos Processos de Capacitação

Desenvolvimento do Plano Anual de Capacitação (PAC) com foco em competências de gestão, competências técnicas, competências coletivas, competências sócio relacionais e bem-estar

Mapeamento e levantamento de necessidades pela CIS e por enquête realizada pelo D-pessoas

Formação, desenvolvimento ou consolidação de competências profissionais

Desenvolvimento e consolidação da carreira profissional

Integralização dos dados de capacitação de servidores

Orçamento previsto e orçamento realizado no ano

Práticas de capacitação de servidores, terceirizados ou estagiários

Figura 26. Melhorias nos processos de capacitação da UFCSPA

Progressões por Capacitação de Técnicos Administrativos

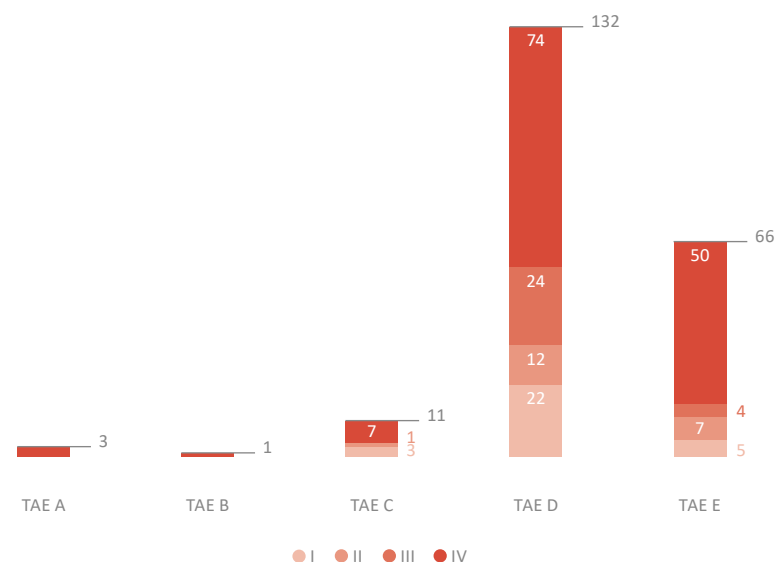


Gráfico 40 - Progressões por capacitação de técnicos administrativos na UFCSPA

de carreira e desenvolvimento de competências. Suas ações estratégicas estão concentradas na Valorização de Pessoas, foco da atual gestão na UFCSPA. Dentre os projetos e ações nesse eixo temático, a D-Pessoas está desenvolvendo, desde outubro de 2018, múltiplas ações de melhoria em nossas estratégias de capacitação na UFCSPA (ver Figura 26).

Com a discussão sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCSPA, em 2019, a meta de

implantar a gestão estratégica com pessoas contará com discussões entre toda a nossa comunidade interna de servidores sobre as competências institucionais. Esse dado será essencial para a Progesp definir projetos em suas diversas áreas, bem como as capacitações para desenvolvimento de competências estratégicas centrais (core competences), baseadas nos talentos humanos e nas competências profissionais de nossos servidores. Destaca-se,

Ações de Capacitação

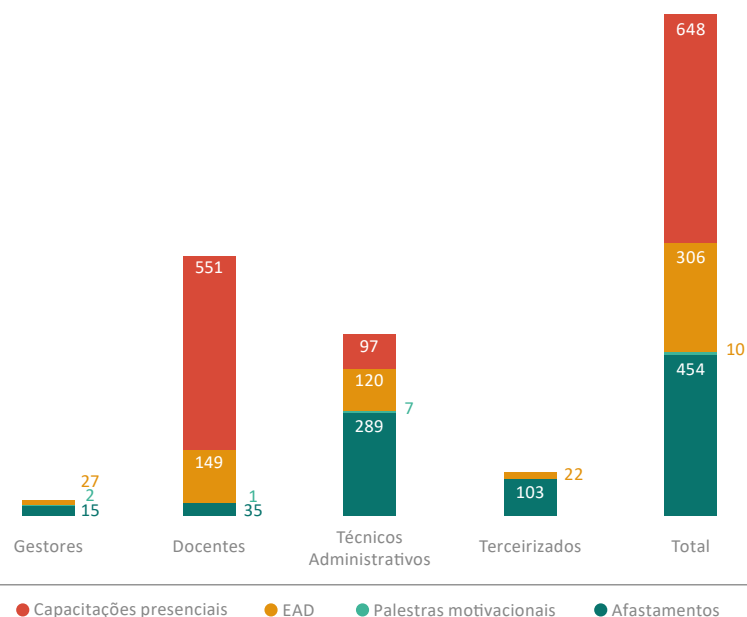


Gráfico 41 - Ações de Capacitação na UFCSPA

no Gráfico 40, a efetividade da progressão por capacitação para os servidores técnico-administrativos da UFCSPA, por meio do primeiro piloto do PAC, em novembro de 2018, somado às iniciativas para sua formação em outras instituições.

Em 2018, foram mapeadas as necessidades de capacitação gerencial, técnica, coletiva, sócio relacionais e de bem estar na UFCSPA, por meio da colaboração com a Comissão

Interna de Supervisão (CIS), que é representativa dos técnico-administrativos, e por enquête realizada com toda a comunidade interna pelo D-Pessoas. Além disso, buscamos integralizar os

dados de capacitação de servidores realizados por diversos setores e nas Pró-Reitorias de vinculação, bem como na aplicação do orçamento realizado para o ano (passagens, diárias, afastamentos, palestras, formação, etc.). Para melhor compreensão, no Gráfico 41 distribuímos as informações em Capacitações presenciais, Cursos à distância (EAD), Palestras Motivacionais e Afastamentos para desenvolvimento de parcerias e trabalhos técnicos. Nas capacitações presenciais relacionadas a oficinas de bem estar e cursos com foco na saúde humana (nutrição, sexualidade), destaca-se a maior participação dos servidores e terceirizados, de modo geral, somando 36% do público atingido, além das seguintes médias de horas de capacitação: gestores e docentes = 107 horas realizadas para cada grupo (3,9 horas/pessoa), técnico-administrativos = 217 horas (1,3 horas/pessoa), terceirizados = 32 horas (0,3 horas/pessoas).

Em 2018, desde a implantação do D-Pessoas, foi realizada a média de 1 hora de capacitação por pessoa, contabilizados servidores e terceirizados.

Nas capacitações presenciais, foram propostos cursos para desenvolvimento de competências de gestão e governança pública (8), competências técnicas (56), oficinas de bem-estar (100), ginástica laboral (64), cursos de menor duração sobre saúde humana (nutrição e sexualidade) (206) e o acolhimento de servidores na UFCSPA (20). Nas palestras motivacionais, os convidados trataram dos temas de bem-estar e saúde (125), equidade de gênero na gestão pública (33), Caçadores de Bons Exemplos (72) e Ubuntu, espalhando amor (76). Finalmente, os afastamentos realizados para desenvolvimento profissional objetivaram a participação de docentes e técnico-administrativos em bancas examinadoras (10),

PROGRAMA	ND	ITEM DE INFORMAÇÃO	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NAO PROCESSADOS	DESPESAS PAGAS
GESTAO ADMINISTRAT. DA UNIDADE OU DA SUBACAO	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	4.528,98	4.528,98	4.528,98	-	4.528,98
	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.396,09	7.396,09	7.396,09	-	7.396,09
	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2.520,00	-	-	-	-
	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	183.116,93	149.916,30	84.636,30	65.280,00	84.636,30
	339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	2.438,00	2.438,00	1.988,00	450,00	1.988,00
	339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB. OP. INTRA-ORCAMENTARIAS	-	-	-	-	-
			200.000,00	164.279,37	98.549,37	65.730,00	98.549,37

Tabela 11 - Despesas em Capacitação na UFCSPA

comissões julgadoras do INEP (20), representação institucional (170), missão de pesquisa (24), evento científico nacional ou internacional (312), visita técnica (15), capacitação gerencial ou técnica (12), cursos, palestras ou disciplinas ministradas em parceria (75) e revisão técnica (4).

Importante ressaltar que a maioria das ações em capacitação não envolve o orçamento da UFCSPA, apenas custos operacionais de sua realização. Em 2018, como apresentado na Tabela 11, foi prevista a dotação orçamentária para despesas com capacitação o valor de 200 mil reais, compostas pelos itens de diárias, passagens, despesas com locomoção e serviços de pessoas físicas ou jurídicas (cursos, palestras, etc.). Importante destacar que, do valor de 200 mil previstos, foram empenhadas despesas no valor de R\$ 164.279,37, tendo sido pagas até o momento o valor de R\$ 98.549,37.

Tendo em vista a recente criação da PROGESP e de seus setores, além do recém elaborado mapeamento de necessidades e das competências institucionais, decidimos manter em 2019 a mesma previsão de dotação de 2018, no valor inicial de

200 mil reais, para nosso Programa Anual de Capacitação, além das outras despesas já descritas. Nossa estruturação, certamente, demandará ações cada vez mais especializadas e complexas, em consonância com o foco na área da saúde da UFCSPA e seus desafios institucionais.

6.3.6 Principais desafios e ações futuras

Além dos desafios já descritos, são elencados nessa seção três macros objetivos para a Gestão com Pessoas para 2019. Os dois primeiros são vinculados às ações estratégicas de Otimização e Democratização dos recursos, com objetivo de elevar a celeridade, transparência e efetividade do nosso processo, conforme apresentado na Figura 27.

O terceiro macro objetivo se vincula aos Eixos Temáticos de Valorização das Pessoas e da Gestão de Evidências, considerando os servidores da UFCSPA. Infelizmente, nesse relatório não foram solicitadas informações sobre saúde e segurança no trabalho, que são fatores cruciais para quaisquer realizações que a organização ou instituição deseje ou tenha planejado estrategicamente.

Pensando nisso, foi criado na Progesp, o Departamento de Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho (DBESST). Uma de suas divisões é a Divisão de Segurança do Trabalho (1 engenheira especializada, que também desenvolve atividades junta à PROPLAN), com as seguintes ações em 2018:

- Elaboração e divulgação de Ordem de Serviço sobre Solicitação e

fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e revisão do fluxo e do processo para concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

- Migração de 268 concessões constantes no sistema SIAPE para o sistema SIASS-Saúde, totalizando 100% de efetividade. Ação exigida pelo MEC/MPOG
- Revisão ou análise de pedidos

Desafios Estratégicos



Figura 27. Desafios estratégicos PROGESP

de adicionais: 39 processos de insalubridade foram encaminhados desde novembro de 2018, 17 foram concluídos, totalizando 44% de efetividade. 3 processos de periculosidade encaminhados, aguardando perícia técnica do SIASS.

- Realização de Diálogo com a comunidade interna sobre os adicionais ocupacionais.
- Controle de acidente ou incidente de trabalho, com elaboração de fluxo administrativo.

Quanto às ações futuras, nossos desafios são:

- Elaboração de normas e fluxos específicos para comunicação e registro de acidentes e incidentes em serviços, solicitação de Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP e pedidos de aposentadoria especial.
- Melhoria de fluxos para: solicitação e análise dos processos de adicionais de insalubridade e periculosidade, de revisão dos laudos de insalubridade, de conclusão do Laudo de Avaliação Ambiental da UFCSPA.
- Planejamento: avaliações quantitativas de agentes nocivos, convênio com a GEAP para realização dos exames periódicos, convênio para elaboração e desenvolvimento do Programa

de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

A segunda divisão do DBESST é a Divisão de Saúde e Bem-estar do Trabalhador, que em 2018 se ocupou das ações de geração de evidências em saúde dos servidores UFCSPA, fortalecimento do convênio com o SIASS e acompanhamento psicossocial. No levantamento sobre a saúde de nossos servidores no período, foi constatado:

- 65 servidores em tratamento de saúde
- 19 para acompanhar o tratamento de familiar
- Licenças gestante e paternidade: 19 mulheres e 5 homens se afastaram para cuidar de seus bebês.
- Resultados Preliminares da Pesquisa de bem estar e clima organizacional: 40% estão acima do peso (IMC > 25), 60% relatam praticar atividades físicas regularmente; índice de fumantes na UFCSPA não chega a 5%, bem abaixo do índice da população brasileira, que é de 10,6% (Nexo, 2017), 27% indicam ter doença crônica- mais citadas: doenças respiratórias, hipertensão e diabetes, 27% sentem dores crônicas, sendo a maioria (57%) com dores na região cervical e/ou lombar

- Em saúde mental: 27% têm ou já tiveram algum diagnóstico psiquiátrico, 8% foram diagnosticados com burnout por um médico, psiquiatra ou psicólogo, 20% relatam que possuem um diagnóstico de depressão, 4% alegam ter um diagnóstico de ansiedade.

Apresenta-se na UFCSPA, pois, o desafio de estimular nos nossos servidores um estilo de vida saudável, valorizando a alimentação e a atividade física; além de desenvolver projetos que visem a saúde mental e que promovam bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho fazem-se essenciais. Quanto às ações futuras, nossos desafios são:

- Finalização dos convênios necessários : SIASS, GEAP (exames laboratoriais), Laudos técnicos. Depende de liberação da rubrica orçamentária pelo MEC
- Oficinas para manejo e orientação, em saúde mental, com docentes.
- Acolhimento psicossocial (aprimoramento).

Atuação conjunta com o comitê de saúde mental e o grupo de trabalho do DBESST na prevenção do suicídio e na promoção e proteção à saúde do servidor UFCSPA.

Destaca-se, ainda, na Gestão com Pessoas na UFCSPA, os seguintes desafios e ações futuras:

- Reestruturação e planejamento da área de concursos e processos seletivos da UFCSPA para melhor gestão estratégica desses.
- Realinhamento dos editais de concursos públicos e de processos seletivos com as reais necessidades dos departamentos e da Instituição, para otimização das contratações de servidores.
- Atualização e criação de normas internas de Pessoal, em conformidade com a legislação atual.
- Capacitação dos técnicos que participam de Comissões Administrativas em Concursos e Processos Seletivos: manual, reuniões sistemáticas, cursos.
- Revisão sistemática de todas as normas internas de pessoal
- Dimensionamento da força de trabalho: talentos, competências, desafios, levantamento de necessidades de pessoal.
- Mapeamento dos riscos trabalhistas (ações judiciais)
- Gestão dos riscos psicossociais do trabalho, com foco na proteção e promoção à saúde do servidor.

6.4 Gestão de Licitação e Contratos

6.4.1 Conformidade Legal

A universidade conta com assessoria jurídica da Advocacia Geral da União lotada em seu Campus Central. Os setores administrativos envolvidos diretamente na área de contratações e gestão de contratos observam estritamente os ditames da legislação vigente, especialmente as Leis 8.666/93, 10.520/02, Decreto 5.450/05 e Instruções Normativas, com destaque para IN 05/2017-(SEGES/MP) e IN 05/2014-(SEGES/MP), garantindo dessa forma a conformidade nesta área da Gestão.

6.4.2 Das Contratações

Em 2018 foram realizados 213 processos de contratações, distribuídos dentre pregões (28), contratações diretas (88) e adesões a atas (07):



Gráfico 42 - Contratações diretas em 2018

A Universidade vem buscando a eficiência na Gestão de Licitações e Contratos através da normatização de seus processos de aquisições e contratações. A regulamentação interna para as aquisições, disciplinou o processo de demanda de diferentes setores da Universidade, organizando as necessidades da Instituição em calendário de compras.

A otimização da Gestão de Licitações permitiu a redução das contratações diretas, conforme se observa em recente série histórica:

Exercício	Contratações Diretas
2016	127
2017	119
2018	88

Outro fator que contribuiu para a diminuição de contratações diretas e, em especial, a dispensa de licitação, foi a formalização de contratos contínuos para demandas que se repetem ao longo do exercício, como exemplo, temos as contratações para manutenções preventivas e corretivas de equipamentos diversos, bem como o seguro para os alunos de graduação e pós-graduação da Instituição.

A uniformização dos procedimentos para solicitações de diversos usuários permitiu à Universidade um aumento substancial no quantitativo de itens registrados em atas de registro de preços, passando de 323 itens no ano de 2017 para 1075 no exercício de 2018 (ver Gráfico 43).

A ampliação da utilização do Sistema de Registro de Preços é uma das ações previstas no planejamento estratégico da UFCSPA, sendo uma ferramenta importante para a otimização do emprego dos recursos orçamentários, bem como evita o eventual desabastecimento de insumos essenciais para o desenvolvimento das atividades finalísticas e de apoio da Instituição. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e

Itens Registrados em Ata

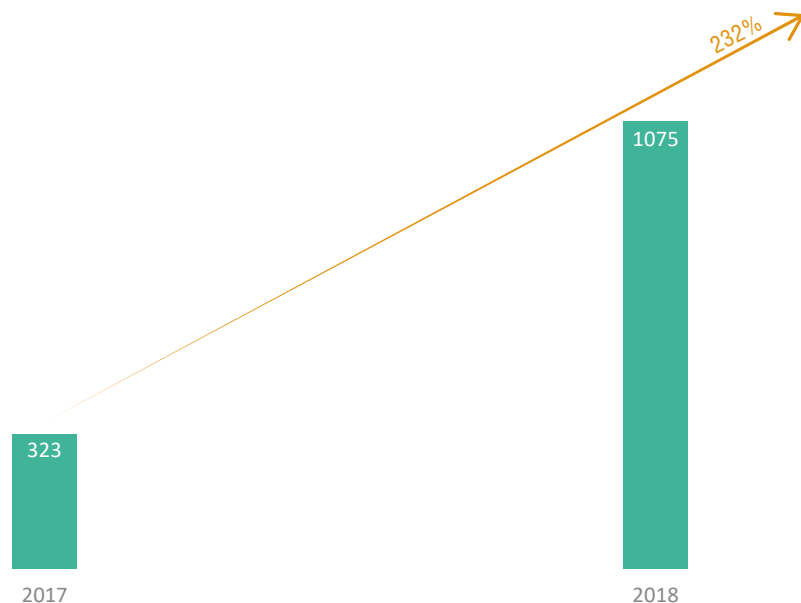


Gráfico 43 - Quantidade de itens registrados em ata

especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

6.4.3 Detalhamento das despesas das contratações

As despesas com contratações, no ano de 2018, remontam a casa dos R\$ 21,1 milhões. Estas contratações referem-se, basicamente, ao pagamento de serviços, materiais e equipamentos

necessários à manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.

Os contratos que envolvem a terceirização de mão-de-obra são os responsáveis pelo consumo da maior fatia dos

Contratações por Finalidade

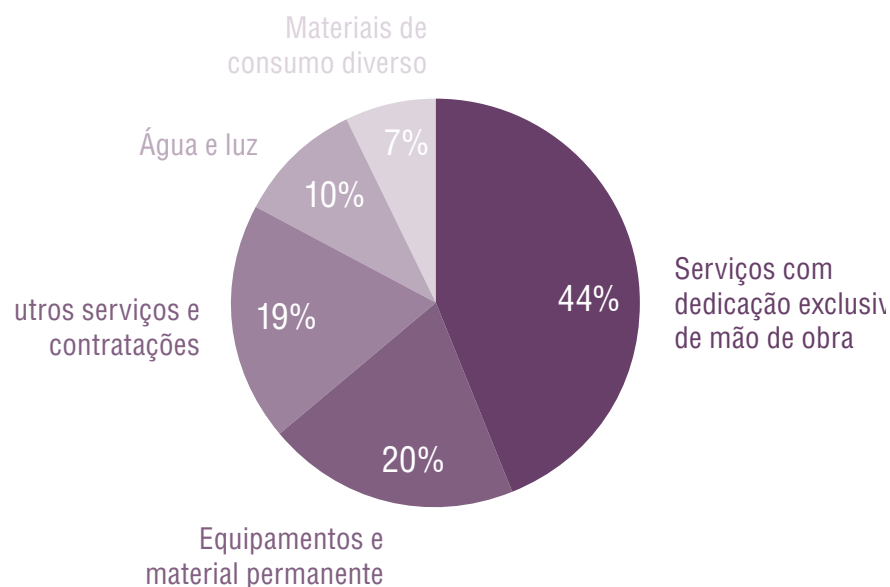


Gráfico 44 - Despesas com contratações, por finalidade

Serviços	Gastos no Exercício (R\$)	Resultados Atingidos
Manutenção Predial	2.738.740,52	1.867 O.S atendidas
Limpeza e Conservação	2.257.038,37	Limpeza de 39.212,52 m² de área interna, externa e esquadrias
Aluguel de Veículo Utilitário	137.004,06	1.152 transportes realizados

Quadro 5 – Contratos de Serviços Administrativos

recursos financeiros de custeio da Instituição, haja vista se tratarem de serviços indispensáveis para o funcionamento administrativo.

As ações da Gestão de Licitações e Contratos estão diretamente alinhadas aos eixos do Planejamento Estratégico da Universidade com destaque para os que seguem:

- Gestão Baseada em Evidências;
- Otimização e Democratização dos Recursos. O aperfeiçoamento das normativas internas e a constante busca pela eficiência administrativa podem ser traduzidas através da implantação de ações específicas delineadas no Planejamento Estratégico previsto, dentre outras:
- Ampliar a utilização do Sistema de Registro de Preço como ferramenta de aquisição de bens e serviços pela universidade;
- Contratar de forma contínua empresa prestadora de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos dos laboratórios da universidade; e

- Readequar a rede sem fio da universidade para permitir acesso em todos espaços da UFCSPA.

6.4.4 Principais desafios

e ações futuras

Um dos principais desafios na Gestão de Licitações e Contratos da Universidade é o aumento no percentual de sucesso das contratações de demandas específicas de difícil atendimento da Instituição. Por se tratar de uma Instituição de Ensino Superior voltada estritamente para o ensino e pesquisa na área da saúde, diversas aquisições se tornam complexas, em razão da natureza do material, sendo que muitos insumos não são ofertados no mercado nacional ou ainda com baixo quantitativo de fornecedores habilitados para o fornecimento à Administração Pública.

As ações futuras da Gestão de Licitações e Contratos irão buscar a capacitação continuada dos servidores, de forma a mitigar os principais riscos externos, através da atualização permanente dos servidores a alterações na legislação pertinente.

6.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

6.5.1 Conformidade Legal

Na gestão patrimonial da UFCSPA, além das orientações e assessoria jurídica da Advocacia Geral da União, destacam-se 13 atos (legislações/ normas vigentes) sobre o tema, conforme segue:

5 LEIS

8.112/90

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

8.666/93

Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

9.784/99

Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

4.320/64

Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

10.753/03

Institui a Política Nacional do Livro.

3 DECRETOS

9.373/18

Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

8.877/16

Desfazimento de bens de Tecnologia da Informação.

1.094/94

Dispõe sobre o Sistema de Serviços Gerais (SISG) dos órgãos civis da Administração Federal direta, das autarquias federais e fundações públicas, e dá outras providências.

2 PORTARIAS

5184/16
MCTIC

Desfazimento de bens de Tecnologia da Informação.

448/02 STN

Procedimentos relativos à Lei de Responsabilidade Fiscal.

3 OUTROS

MCASP

Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

IN 004/09 CGU

Termo Circunstanciado Administrativo.

OS 03/2003-
GAB

Fixa normas e procedimentos administrativos relativos ao controle patrimonial do ativo imobilizado da FFFCMPA (antiga denominação da UFCSPA).

6.5.2 Infraestrutura Física e Principais Investimentos de Capital

O valor do patrimônio dos imóveis da UFCSPA, registrados no SPIUNET, é de R\$ 116.130.436,66.

A área total dos terrenos e propriedade da UFCSPA é de 49.909,09 m², sendo que a área construída no campus Central corresponde a 27.416 m².

O terreno doado pela União para a construção do Campus Santa Tereza, localizado na Rua Corrêa Lima, nº 1239, Santa Tereza, Porto Alegre – RS, conta com 17.562,32 m²; o terreno doado pela Prefeitura de Canoas/RS para a construção do Campus Igara, localizado na Rua Maria Zélia Carneiro de Figueiredo s/nº, bairro Igara, conta com 24.600 m²; e o terreno adquirido pela UFCSPA localizado na Rua da Conceição, 434 e 432, Centro Histórico, Porto Alegre – RS, conta com 546 m² e uma área construída de 1.782,40 m².

Ao final de 2018 a UFCSPA recebeu, para guarda provisória, o prédio localizado na Rua Sete de Setembro

Em 2018, os principais investimentos de capital foram destinados à atender demandas relacionadas às áreas de pesquisa e de tecnologia da informação, totalizando 50,67% do valor total de bens adquiridos no referido ano (ver Gráfico 45).

No ano de 2018, a UFCSPA, recebeu 515 itens totalizando o valor de R\$ 3.470.217,36 (ver Gráfico 46).

No intuito de reduzir custos, incorporamos, através de doação de bens de outros órgãos, o total de 2.123 itens, agregando o valor de R\$ 346.182,42 ao patrimônio institucional.

Principais Investimentos

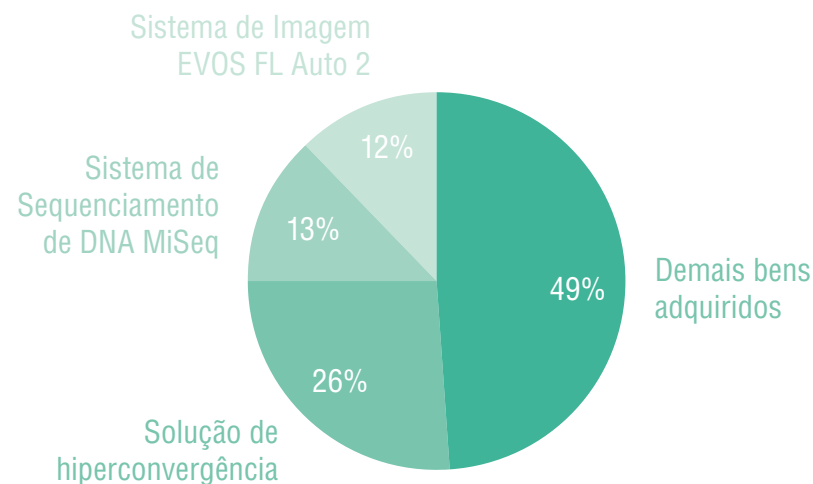


Gráfico 45 – Principais investimentos de capital

Bens Incorporados ao Patrimônio

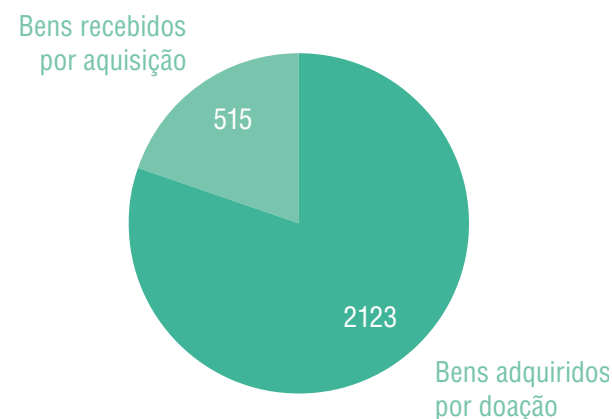


Gráfico 46 – Bens incorporados ao patrimônio

Serviços de Mão de Obra Terceirizada

Limpeza e Higiene	47 funcionários	R\$ 2.250.000
Vigilância	71 funcionários	R\$ 3.300.000
Outros Apoio administrativo Manutenção predial Jardinagem Aluguel de veículos Técnicos em biotérios	52 funcionários	≈ R\$ 4.060.000

Os principais serviços de mão de obra terceirizada contratados pela UFCSPA são os de manutenção, limpeza e vigilância, necessários à gestão da infraestrutura da universidade.

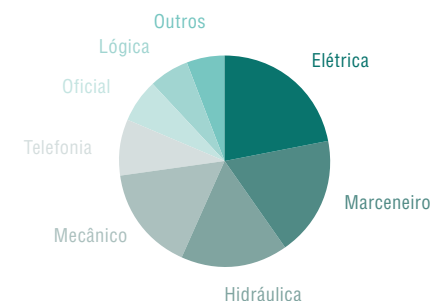
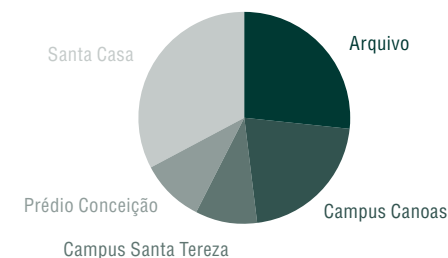
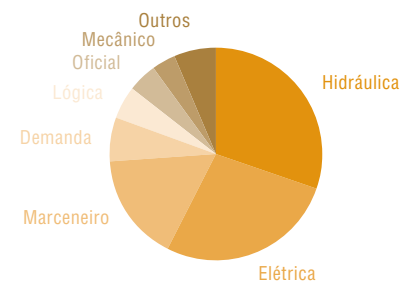
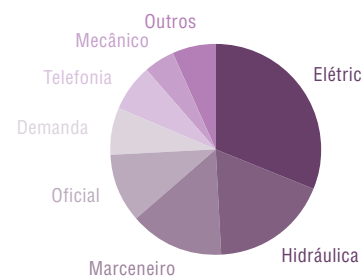
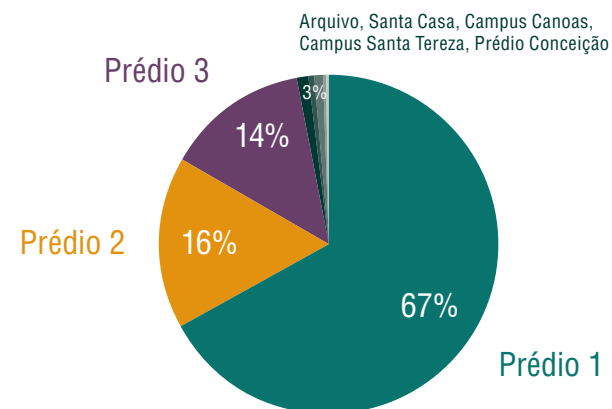
A proporção que se estabelece entre a contratação de mão de obra terceirizada pela instituição e a força de trabalho do quadro é de 22,3%, representando quase um funcionário terceirizado para cada 4 servidores de carreira.

A Prefeitura do Campus, em parceria com a Coordenação de Engenharia, é a unidade responsável

pelo controle de demandas e fiscalização dos serviços prestados. A proporção que se estabelece entre a contratação de mão de obra terceirizada pela instituição e a força de trabalho do quadro é de 22,3%, representando quase um funcionário terceirizado para cada 4 servidores de carreira.

A Prefeitura do Campus, em parceria com a Coordenação de Engenharia, é a unidade responsável pelo controle de demandas e fiscalização dos serviços prestados.

Demandas de Manutenção Predial



Transporte por Veículo Utilitário

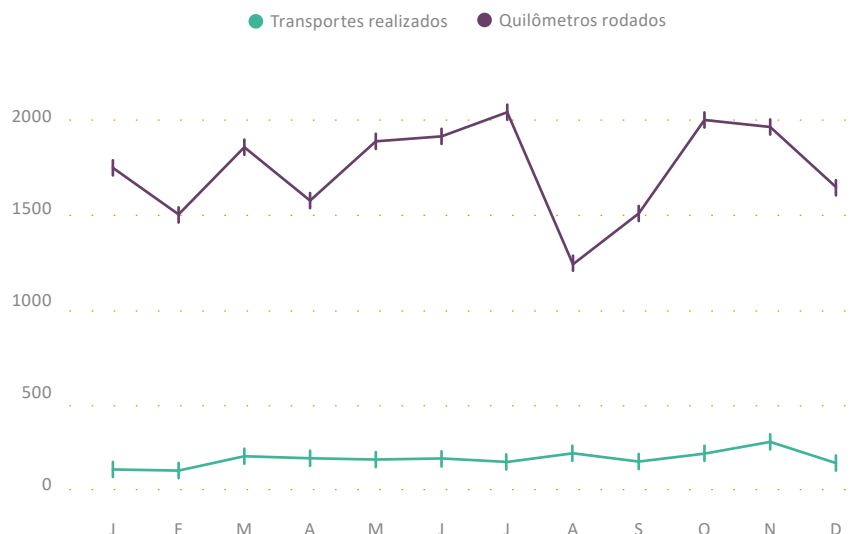


Gráfico 47 - Gestão dos serviços dos auxiliares de serviços gerais (transporte de materiais)

6.5.3 Desfazimento de Ativos

Tendo em vista mudanças na legislação e atualização das normas internas, no ano de 2018, não foram realizados desfazimentos de bens móveis.

6.5.4 Locação de Imóveis e Equipamentos

A UFCSPA conta com um único imóvel locado de terceiros, o qual serve para abrigar o Arquivo Central da instituição.

O contrato foi firmado em dezembro/2014, tendo em vista a limitação de espaço existente. Anualmente, consulta-se à SPU – Superintendência do Patrimônio da União do Estado do Rio Grande do Sul, para averiguação da existência de imóvel disponível, a ser doado, com aproximadamente 650m², para a instalação definitiva, contudo, diante da indisponibilidade de imóvel com as características solicitadas, a UFCSPA permanece com a locação devido à necessidade da guarda dos documentos

Transporte por Auxiliares de Serviços Gerais

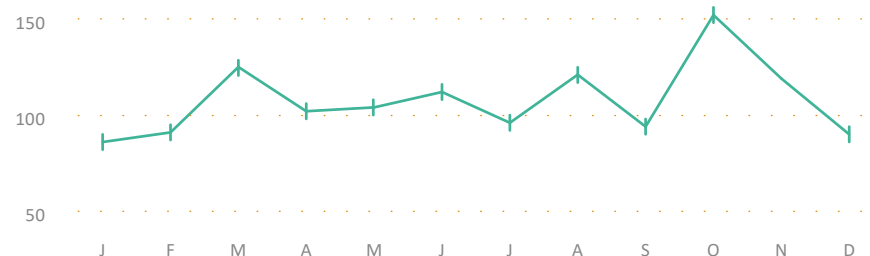


Gráfico 48 - Gestão do veículo utilitário

institucionais. O custo aproximado desta locação, em 2018, foi de R\$ 126.600,00.

Finalmente, cumpre destacar que Universidade está iniciando estudos de viabilidade da transferência do Arquivo Central do espaço atualmente locado, para outro prédio próximo ao Campus Central da UFCSPA em tratativas com a Secretaria do Patrimônio da União.

6.5.5 Principais Desafios e Ações Futuras

Na Gestão Patrimonial, um dos principais desafios, certamente, é a falta de conscientização, por parte dos usuários, da responsabilidade de guarda, utilização e

movimentação dos bens alocados na Instituição (bens públicos). Para ações futuras a Gestão Patrimonial buscará a capacitação continuada para atualização das constantes mudanças na legislação, bem como para a elaboração de normativas internas e específicas (como no caso do desfazimento de bens). Outro ponto seria o estudo da viabilidade de adequação de programa de controle patrimonial com a tecnologia de controle por radiofrequência, com objetivo de manter a base de dados permanentemente atualizada, em relação a localização física e registrado no Sistema, tudo isso em busca de um gerenciamento e controle eficientes.

Além disso, uma melhor utilização do Sistema de Controle Patrimonial, permitindo que os usuários façam consultas, solicitações e alterações via sistema, diminuindo o excesso de formulários e burocracias. Outra ação importante, é a constante atualização do catálogo de bens a serem reaproveitados, bem como cronograma para desfazimentos semestrais.

6.6 Gestão da Tecnologia da Informação

6.6.1. Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UFCSPA vem seguindo um conjunto de regras estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e/ou órgãos de controle.

Iniciativas como a Lei de Acesso a Informação (LAI) e o Plano de Dados Abertos (PDA) do governo federal fomentam e facilitam a Transparência da Informação que passou a ser reconhecida como uma forte ferramenta no acompanhamento das atividades do órgão pela comunidade.

A Instrução Normativa – IN 04/2014, a qual fornece a base legal

para o processo de contratação de soluções de TI, bem como o Modelo de Contratação de Soluções de TI desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, são instrumentos que norteiam todos os processos de contratações de TI na instituição. Já o Decreto no 9.637, de 26 de dezembro de 2018, que institui a Política Nacional de Segurança da Informação vem ditar algumas garantias fundamentais, em especial a liberdade de expressão, a proteção de dados pessoais, a proteção da privacidade e o acesso à informação.

6.6.2. Modelos de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI da UFCSPA, tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI. Este comitê tem como objetivo principal, discutir a TI na universidade, elaborando e aprovando políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação estabelecendo mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar constantemente estas políticas. Os artefatos criados pelo CGTI passam por aprovação do Conselho Universitário - CONSUN,

Modelo de Governança de TI

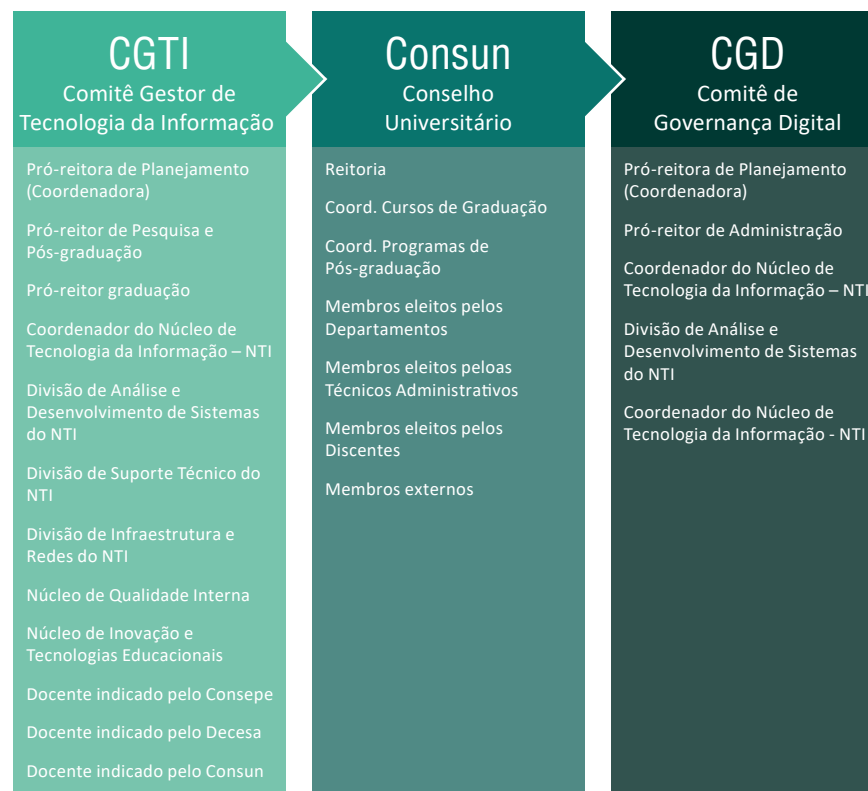


Figura 28 – Modelo de Governança de TI

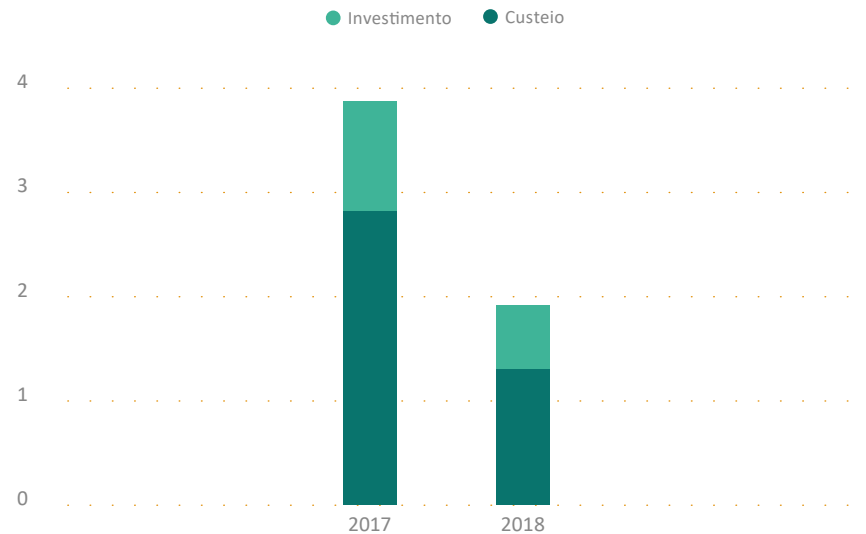
bem como o Comitê de Governança Digital, este alinhado diretamente com as estratégias de governanças institucionais.

Baseado nas diretrizes estratégicas da Universidade, o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) da UFCSPA aponta as necessidades de informação e serviços de Tecnologia da Informação (TI),

propondo metas, ações e prazos que possam atender às demandas das áreas institucionais. O Plano também contém o planejamento de investimentos, de contratação de bens e serviços, bem como de quantitativo e capacitação de pessoal relacionado à área de TI.

6.6.3. Montante de Recursos Aplicados em TI

Recursos Aplicados em TI



Em milhões de reais

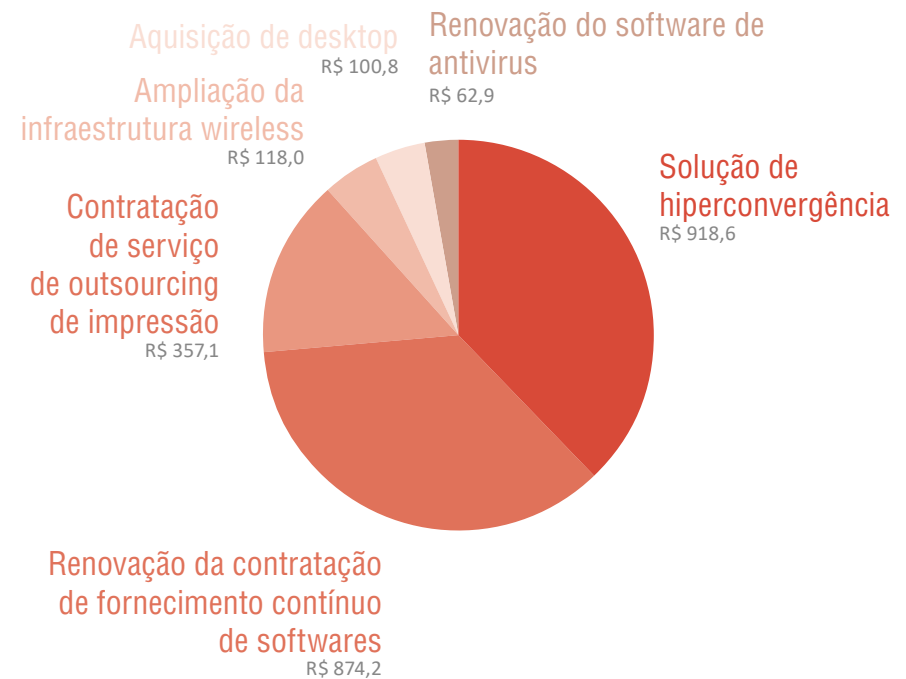
Gráfico 49 – Recursos Aplicados em TI

A distribuição dos recursos destinados às contratações mais relevantes na área de TI remontam, em 2018, a casa de R\$ 2.400.000,00. Como pode ser observado no gráfico, do valor total destinado à área, 38% dos

recursos foram gastos com a solução de hiperconvergência. O equipamento foi adquirido em razão da necessidade de expansão da rede, uma vez que a estrutura atual não mais comportaria adequações. Esta solução atende,

6.6.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI

Principais Investimentos em TI



Em milhares de reais

Gráfico 50 – Principais investimentos em TI

ainda, as necessidades relacionadas à realização de backups, instalação de servidores de aplicação para desenvolvimento de sistemas de teste e produção, implementação de servidor de email, máquinas virtuais e IPV6, além disto integra

computação, armazenamento e rede em um único sistema x86 reduzindo a necessidade do espaço físico e gasto com energia.

6.6.5. Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI pela Cadeia de Valor

Sistema	Descrição	Funcionalidades	Cadeia de Valor	Criticidade
Sistema auxiliar AVA-Moodle	Sistema para cadastro de disciplinas, alunos externos e demais solicitações para o ambiente Moodle.	Abertura de solicitação; avaliação por pessoal específico; cadastro no Moodle.	Ensino	Alta
Sistema de cadastro de disciplinas Eletivas e PDCI	Sistema de controle de propostas de disciplinas como eletivas ou integrante do programa de desenvolvimento de conhecimento integrado	Cadastro de proposta e validação por pessoal especializado	Ensino	Alta
Sistema de Avaliação Institucional	Sistema de avaliação do ensino, da docência e da infraestrutura da instituição	Cadastro das avaliações e criação dos relatórios de respostas	Ensino	Média
SiEx	Sistema de cadastro de propostas de extensão na instituição, seguindo cada um dos tramites do processo	Cadastro de proposta, avaliação de fluxo da proposta, controle de portais para a atividade	Extensão	Alta
Repositório Institucional	Plataforma Web implementada sob o IBCT.	com intuito de armazenar / gerenciar trabalhos acadêmicos.	Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão	Alta
Portal do Aluno	Sistema solicitação de matrículas dos alunos por série.	Permitir que o aluno escolhas suas disciplinas conforme sua disponibilidade de horário e pré-requisitos cadastrados	Ensino	Alta
Portal do Professor	Sistema de Lançamento de Notas e Frequência pelo Docente	Lançamento de frequência com base nas turmas e períodos ofertados; lançamento de frequência com base no modelo de avaliação criado pelo professor regente	Ensino	Alta
SEI	Sistema que implementa o processo eletrônico para fluxo de processos na instituição pública.	Controle de processos e documentos, assinatura digital de documentos, assinatura externa e interna de documentos, criação de templates de documentos	Gestão	Alta
Sistema de Almoxarifado	Sistema de administração e controle de bens de consumo.	Registro de entrada e saída de produtos do estoque, cadastro de fornecedores, controle de estoque e relatórios gerenciais.	Gestão	Baixa
Sistema de Plano de Ensino	Sistema de lançamento do plano de ensino e cronograma pelo Docente	Registro do cronograma conforma calendário acadêmico e oferta de disciplinas	Ensino	Media

Quadro 6 – Iniciativas e Resultados da área de TI

6.6.6. Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação foi aprovada pelo Conselho Universitário em outubro de 2017. O Comitê Gestor de Segurança da Informação foi instituído em julho de 2018 (Portaria nº 070), com as atribuições de:

- a) propor a revisão da PSI/UFCSPA;
- b) propor, analisar e aprovar propostas de normas e políticas de uso dos recursos de informação: classificação das informações; gerenciamento de identidade e controle de acesso lógico; controle de acesso físico; controle de acesso à internet; utilização do correio eletrônico; utilização de equipamentos de tecnologia da informação; desenvolvimento e obtenção de softwares; utilização de programas e aplicativos; utilização de armazenamento lógico, entre outros;
- c) elaborar proposta e promover um Plano de Gestão de Riscos que inclua um Plano de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação e um Plano de Contingência e Continuidade, com medidas que garantam a continuidade das atividades da Universidade em caso de desastre

ou falhas nos recursos que suportam os processos vitais da UFCSPA;

- d) apoiar a implementação das ações de segurança da informação e comunicação;
- e) analisar os casos relacionados à segurança da informação e comunicação omissos na PSI.

Durante o segundo semestre de 2018 o Comitê elaborou a proposta de Política de Uso de Recursos de TI da UFCSPA, que se encontra em fase de aprovação na Reitoria. No planejamento do Comitê estão, ainda, a elaboração de normas para serviço de correio institucional, procedimentos de backup e recuperação de dados, gestão de riscos de TIC e gestão de continuidade de TIC, para o primeiro semestre de 2019.

6.6.7. Principais Desafios e Ações Futuras

Na área de Tecnologia da Informação são muitos os desafios a serem enfrentados:

- Falta de analistas e técnicos para suprir a demanda atual de serviços de TI;
- Alta rotatividade de profissionais de TI, com consequente perda de conhecimentos com prejuízos diretos em prazos de projetos e na capacidade de execução e

- perda do conhecimento técnico em sistemas existentes;
 - Mudanças na legislação com exigências de sistemas sem tempo hábil ou disponibilização de recursos para sua implementação;
 - Cortes de recursos financeiros para investimentos e custeio frente à atual crise econômica brasileira;
 - Desinteresse e dificuldades em alocação de gestores de TIC devido a gratificações pouco atrativas;
 - Atual Plano de Desenvolvimento Institucional que não contempla diretrizes e objetivos estratégicos de TIC;
 - Falta capacitações internas voltadas para os profissionais da área de TIC, visando a disseminação de conhecimentos e boas práticas;
 - Capacitações promovidas pelo MPOG normalmente são concentradas em Brasília, necessitando de alto investimento em passagens e diárias.
- Frente aos desafios existentes, algumas ações são previstas para tentar minimizar seus impactos:
- Estabelecimento de parcerias com outras universidades para desenvolvimento de sistemas informatizados. Já está em tramitação um Acordo de

Cooperação com a Unipampa e o início das atividades conjuntas se dará em 2019;

- Reorganização do espaço de trabalho da equipe de TI visando um melhor ambiente de trabalho para os servidores;
- Participação da equipe de TI nas discussões de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para inclusão de diretrizes e objetivos estratégicos de TIC;
- Realização de ciclos de capacitações internas para os profissionais da área de TIC, nos assuntos com maior carência de capacitação da equipe.

6.7 Gestão de Custos

A UFCSPA ainda não adotou um sistema de custos devido à falta de definição de objetos de custos e pela indisponibilidade de informações para alocação dos custos. De acordo com a NBC T 16.11, objeto de custo é a unidade que se deseja mensurar e avaliar custos; no caso da UFCSPA, os serviços são postos à disposição do público. O principal serviço prestado pela UFCSPA é a formação de profissionais na área da saúde.

Para que se tivesse uma apuração de custos por serviço prestado, seria necessário um detalhamento por cursos oferecidos, o que hoje é impraticável. Como exemplo, citamos a despesa de pessoal fornecida pelo SIAPE, que sequer separa a rubrica “vencimento básico” de docentes e técnicos-administrativos. A despesa de pessoal é a maior de todas, mas também encontramos dificuldades para rateio de custos indiretos, pois todos os cursos funcionam no mesmo endereço e dividem estruturas e serviços, como limpeza, segurança e energia elétrica. Assim, de forma alternativa, quando da criação da Aba “Centro de Custos”, no SIAFIWEB, em 1º de fevereiro de 2018, a UFCSPA optou por alocar custos de forma genérica, mantendo todo o custeio no código SIORG 970, ou seja, no mais alto nível institucional.

6.8 Sustentabilidade Ambiental

Dentre os princípios da UFCSPA, definidos em seu Estatuto, está a preocupação com a

qualidade ambiental, diretamente relacionada à área da saúde. Assim, a Universidade direciona parte de seus recursos ao desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade.

A Universidade está comprometida com as metas definidas em seu Plano de Gestão e Logística Sustentável (PGLS), disponível em www.ufcspa.edu.br/index.php/plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel, elaborado nos termos do art. 16 do Decreto 7.746/2012 e que permeiam a Agenda Ambiental da Administração Pública.

As ações e metas estabelecidas no PGLS/UFCSPA são monitoradas pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), junto aos diversos setores da Instituição, visando ao estabelecimento de práticas sustentáveis em seus processos e gastos, como também o uso racional de seus recursos, buscando um equilíbrio entre as dimensões social, ambiental e econômica. No ano de 2018 o Núcleo passou por um processo de reestruturação e encontra-se no momento, em processo de elaboração de novo planejamento.

6.8.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

As contratações de obras, serviços de engenharia e serviços terceirizados, realizadas pela Universidade, observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3 da Lei nº 8.666 para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Em relação às demais contratações e aquisições, houve avanços no que diz respeito às aquisições de materiais que utilizam madeira em sua fabricação. Para esses itens passamos a solicitar que as empresas demonstrem que o fabricante possui cadastro no IBAMA, de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadora de recursos naturais, como condição de habilitação, inclusive em obras. Entretanto, em linhas gerais, a Universidade precisa avançar na questão de contratações sustentáveis.

6.8.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Instituição criou um espaço específico, em seu site, onde estão publicados documentos e outras informações sobre suas práticas em Gestão Ambiental (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/gestao-ambiental>). Neste espaço estão publicados o PGLS (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/gestao-ambiental/plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel.pdf>), relatórios de monitoramento dos gastos com água e energia, assim como diversos materiais utilizados em campanhas, cursos e outras ações desenvolvidas pelo NGA, além da indicação de um e-mail que pretende promover a comunicação direta entre a comunidade acadêmica e o NGA. Além do monitoramento das ações previstas no PGLS a universidade promove atividades de Educação Ambiental que envolvem campanhas/intervenções orientadoras da comunidade acadêmica, oficinas didáticas de reciclagem de materiais (direcionadas a comunidade interna e externa), cursos de capacitação de servidores, palestras em disciplinas

da graduação, entre outras. Tais atividades estão relacionadas principalmente à questão da separação e destinação correta dos resíduos recicláveis, conforme Decreto nº 5.940/2006, como também ao uso racional de energia, água e materiais de consumo, vinculadas ao Programa do Uso Racional de Água e Energia Elétrica, instituído pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), acessível no endereço eletrônico www.ufcspa.edu.br/index.php/documentos-proad. Visando à melhoria em relação ao deslocamento de pessoal, como por exemplo, o incentivo ao uso de meios de transportes alternativos, a UFCSPA ampliou o local para estacionamento de bicicletas no seu pátio interno, onde estão afixadas placas com dicas incentivadoras ao uso de bicicletas. Algumas ações norteadoras, que constituem o PGLS/UFCSPA estão apresentadas em vídeo institucional disponível na internet (www.youtube.com/watch?v=hjatq-jFJFI).

6.8.3 Redução de resíduos poluentes

Em outubro de 2018 foi estabelecida nova Composição da Comissão Resíduos, originalmente designada em dezembro de

2017, a fim de estabelecer a Política de Gestão de Resíduos da universidade, em razão da necessidade de se implementar o gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde (RSS) e de outros resíduos gerados na instituição, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, com a Resolução ANVISA – RDC nº 306 de 07 de dezembro de 2004, Resolução CONAMA nº 358 de 29 de abril de 2005, Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001, dentre outras.

A Política de Gestão de Resíduos, proposta pelo grupo, encontra-se em tramitação final, com vistas à aprovação no Conselho Univrsitário. Tal documento irá definir o gerenciamento de resíduos em todas as suas etapas (geração, redução, reutilização, reciclagem, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos); a implementação do lançamento de efluentes no meio ambiente atendendo as normas sanitárias vigentes; estabelecer os procedimentos, práticas e recursos para desenvolver e implementar ações necessárias ao plano de

Consumo de Água

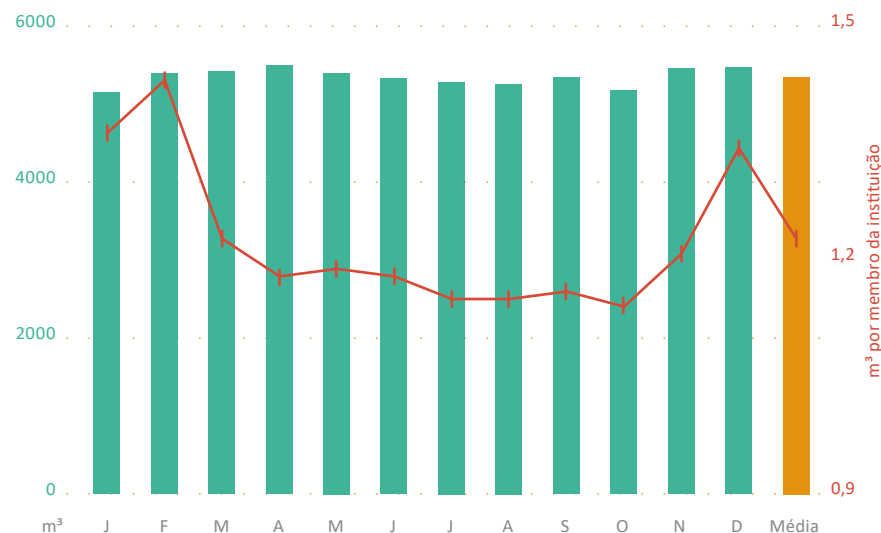


Gráfico 51 – Consumo de água na UFCSPA em 2018

Consumo de Energia Elétrica

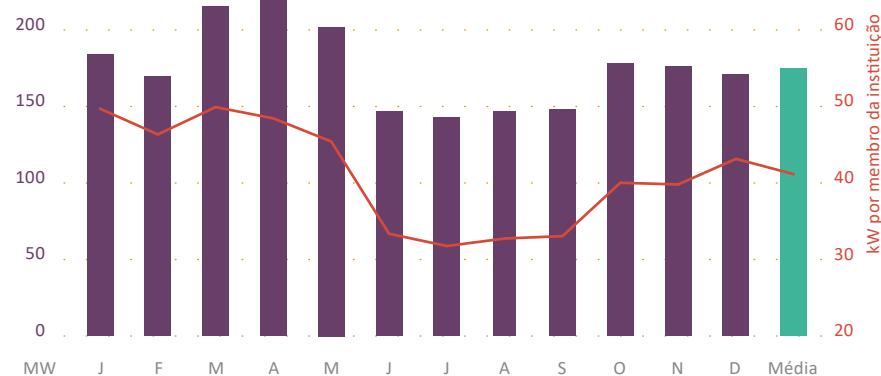


Gráfico 52 – Consumo de Energia Elétrica na UFCSPA em 2018

gerenciamento de resíduos da instituição; e orientar e padronizar o correto manejo e descarte dos resíduos, conscientizando e treinando as pessoas envolvidas no processo, contribuindo para a inclusão sócio-econômica de catadores e recuperadores de resíduos.

A comissão é responsável pela definição dos Procedimentos Operacionais Padrão e registros para garantir a implementação e operação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), monitorando as operações regidas na Política de Gestão de Resíduos, com o intuito de observar o alcance dos objetivos e, se necessário, realizar ações corretivas. Com isto a UFCSPA declara seu compromisso em incorporar em suas atividades, por meio de

serviços a serem contratados, o manejo adequado dos resíduos gerados no âmbito da instituição, quais sejam: Resíduos de Serviços de Saúde – RSS, dos Grupos A, B, C, D e E; resíduos da construção civil (das classes A, B, C e D) e resíduos classe I e classe II, com vistas à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, minimizando e controlando os possíveis impactos gerados por resíduos poluentes. Atualmente a universidade mantém contrato de coleta de resíduos dos Grupos A e B e lâmpadas fluorescentes, cujo monitoramento é realizado pela Prefeitura do Campus, sendo a empresa contratada responsável pela destinação final nos termos da legislação pertinente.

Coleta de Resíduos

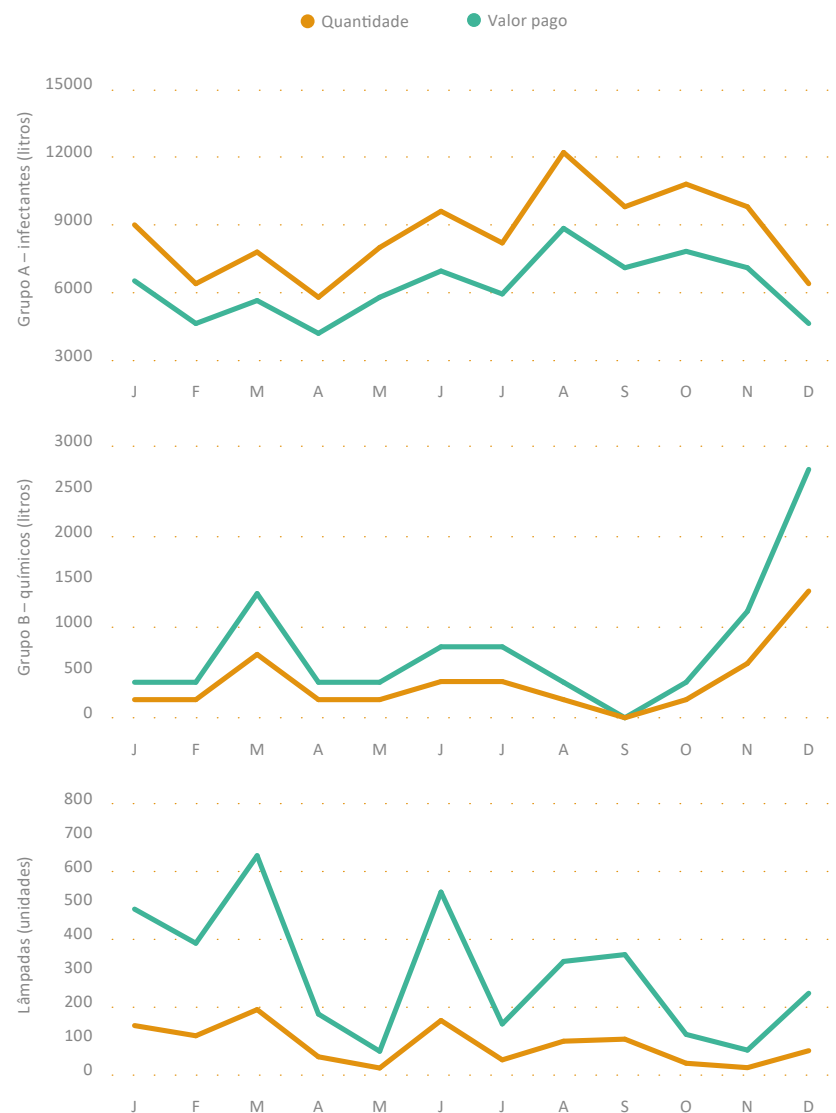


Gráfico 53 a 55 – Coleta de Resíduos dos Grupos A e B e lâmpadas em 2018

7. Demonstrações Contábeis



DECLARAÇÃO DO CONTADOR TOMÁS HICKMANN

Declaro que as Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre são as seguintes:

* *Balanco Patrimonial* – evidencia a qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade;

* *Balanco Orçamentário* – evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário;

* *Demonstração da Variações Patrimonial* - evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária;

* *Balanco Financeiro* - evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária;

* *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido* – evidencia as variações no Patrimônio Líquido.

As Demonstrações Contábeis relacionadas foram elaboradas observando as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Lei nº 4.320/1964, Manual SIAFI, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, além de orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Devido a existência de indícios de inconsistências em relação aos registros dos Ativo Intangível, este pode estar superavaliado. A estimativa de distorção não atinge um ponto percentual do Ativo Total. Em razão disso, também não está sendo registrada a amortização do referido subgrupo.

Exceto pela ressalva apontada, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquidos), regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial, financeira e orçamentária da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Porto Alegre, 14/02/2019


Tomás Hickmann - CRC nº 083778/O-3
Contador da UFCSPA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 13/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	13.035.888,68	9.446.375,13	PASSIVO CIRCULANTE	14.799.056,46	66.658,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.493.469,78	8.701.510,58	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.866.297,78	16.183,05
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.488.446,51	684.673,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.114.226,60	44.861,60
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	53.972,39	60.191,04	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.818.532,08	5.613,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	173.656.006,98	156.670.300,13	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	15.826,80	18.094,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	15.826,80	18.094,51	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial	-	846,38	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	15.826,80	17.248,13	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	14.799.056,46	66.658,46
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	171.776.689,33	154.808.047,77	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	30.612.628,22	34.853.489,87	Resultados Acumulados	171.892.839,20	166.050.016,80
Bens Móveis	50.020.235,85	44.900.294,29	Resultado do Exercício	5.883.460,43	-32.145.198,06
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-19.407.607,63	-10.046.804,42	Resultados de Exercícios Anteriores	166.050.016,80	198.451.748,97
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-40.638,03	1.743.465,89
Bens Imóveis	141.104.061,11	119.954.557,90	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	142.131.543,18	120.445.078,02	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	171.892.839,20	166.050.016,80
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-967.482,07	-490.520,12			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.863.490,85	1.844.157,85			
Softwares	1.858.202,20	1.838.899,20			
Softwares	1.858.202,20	1.838.899,20			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.288,65	5.288,65			

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa: durante o 4º trimestre/2018 houve a utilização de R\$ 8,4 mi de recursos próprios da instituição para pagamento de pessoal inativo. Desta forma, houve significativa redução do saldo de caixa e Equivalentes de Caixa. Todavia, o impacto negativo não é perceptível, pois em 31/12/2018 houve mudança na sistemática de emissão de ordens bancárias. Até essa data os pagamentos impactavam o Caixa imediatamente. A partir de 31/12/2018, as emissões das ordens bancárias passaram a impactar o Caixa apenas no dia seguinte. Assim, o pagamento a folha de pessoal de dezembro, que normalmente reduzia as disponibilidades no dia 31/12, passou a impactar o caixa no dia 02/01. Assim, do valor de R\$ 10,4 mi (saldo final para o exercício seguinte), R\$ 8,6 mi foram utilizados já no dia 02/01/2019 para pagamento da folha de pessoal de dezembro/2018.

Nota 2 – Bens Imóveis: os ativos classificados como Bens Imóveis são inicialmente registrados pelo valor de aquisição, produção ou construção. Posteriormente, os imóveis são submetidos à reavaliação por ocasião do encerramento de cada exercício

financeiro, quando a comissão de inventário avalia a necessidade de atualização dos valores contabilizados, atendendo à NBC T 16.10 e à Macrofunção SIAFI 020335. A última avaliação a valor de mercado dos imóveis pertencentes a UFCSPA é datada de 15 de setembro de 2016. A depreciação acumulada é registrada pela CCONT/STN com base em informações encaminhadas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

Nota 3 – Bens Imóveis: em 26 de dezembro de 2018 a UFCSPA recebeu em doação edifício no valor de R\$ 21.686.465,16 da Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região. A atual composição dos imóveis da UFCSPA está disposta conforme quadro o lado:

Nota 4 – Ativos Intangíveis: há indícios de que o saldo do subgrupo está superavaliado. Para sanar a inconsistência há revisão dos registros em andamento. Mesmo assim, considerando que todo saldo esteja incorreto, esses registros representariam distorção inferior a 1% dos ativos totais do órgão.

Nota 5 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a

Pagar a Curto Prazo: o expressivo saldo apresentado teve como origem a nova sistemática de emissão de ordens bancárias, a qual impôs que a efetiva saída de caixa passe a ocorrer apenas no dia seguinte após o comando de pagamento. Assim, as obrigações que anteriormente eram quitadas em 31/12 passaram a ser pagas em 02/01.

Tabela 01 – Bens Imóveis

Conta Contábil		Valor em 31/12/2018 R\$	Valor em 31/12/2017 R\$
1.2.3.2.0.00.00	BENS IMÓVEIS	142.131.543,18	120.445.078,02
1.2.3.2.1.01.02	EDIFÍCIOS	21.686.465,16	-
1.2.3.2.1.01.07	BENS DE USO EDUCACIONAL	116.130.436,66	116.130.436,66
	Prédio – Rua Sarmento Leite, 245	98.818.273,76	98.818.273,76
	Terreno – Campus Santa Teresa	6.753.238,90	6.753.238,90
	Terreno – Campus Igara (Canoas/RS)	5.508.924,00	5.508.924,00
	Prédio – Rua da Conceição, 442	5.050.000,00	5.050.000,00
1.2.3.2.1.06.01	OBRAS EM ANDAMENTO	2.279.351,53	2.279.351,53
1.2.3.2.1.06.05	ESTUDOS E PROJETOS	1.589.546,20	1.589.546,20
1.2.3.2.1.07.00	INSTALAÇÕES	445.743,63	445.743,63
1.2.3.8.1.02.00	DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS	(967.482,07)	(680.845,09)

Fonte: SIAFI 2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 13/02/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.369.287,00	1.369.287,00	1.620.507,10	251.220,10
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	790.726,00	790.726,00	996.430,44	205.704,44
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	355.864,00	355.864,00	332.110,83	-23.753,17
Valores Mobiliários	434.862,00	434.862,00	664.319,61	229.457,61
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	520.616,00	520.616,00	145.173,00	-375.443,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	520.616,00	520.616,00	145.173,00	-375.443,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	57.945,00	57.945,00	478.903,66	420.958,66
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	57.945,00	57.945,00	72.810,61	14.865,61
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	401.032,65	401.032,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	5.060,40	5.060,40
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 13/02/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.369.287,00	1.369.287,00	1.620.507,10	251.220,10
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilizária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilizária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.369.287,00	1.369.287,00	1.620.507,10	251.220,10
DEFICIT			162.158.328,72	162.158.328,72
TOTAL	1.369.287,00	1.369.287,00	163.778.835,82	162.409.548,82
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	131.470.641,00	141.359.347,00	158.941.710,90	140.229.608,47	131.535.399,90	-17.582.363,90
Pessoal e Encargos Sociais	95.340.996,00	105.021.657,00	102.150.105,75	102.150.105,75	95.406.272,13	2.871.551,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.129.645,00	36.337.690,00	56.791.605,15	38.079.502,72	36.129.127,77	-20.453.915,15
DESPESAS DE CAPITAL	3.800.062,00	3.800.062,00	4.837.124,92	1.884.903,86	922.740,08	-1.037.062,92
Investimentos	3.800.062,00	3.800.062,00	4.837.124,92	1.884.903,86	922.740,08	-1.037.062,92
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	135.270.703,00	145.159.409,00	163.778.835,82	142.114.512,33	132.458.139,98	-18.619.426,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilizária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilizária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 13/02/2019	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	135.270.703,00	145.159.409,00	163.778.835,82	142.114.512,33	132.458.139,98	-18.619.426,82
TOTAL	135.270.703,00	145.159.409,00	163.778.835,82	142.114.512,33	132.458.139,98	-18.619.426,82

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	919.235,75	14.901.333,14	13.997.827,30	12.891.127,30	366.142,45	2.563.299,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	919.235,75	14.901.333,14	13.997.827,30	12.891.127,30	366.142,45	2.563.299,14
DESPESAS DE CAPITAL	620.417,47	3.987.237,31	3.239.892,74	3.239.892,74	799.164,00	568.598,04
Investimentos	620.417,47	3.987.237,31	3.239.892,74	3.239.892,74	799.164,00	568.598,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.539.653,22	18.888.570,45	17.237.720,04	16.131.020,04	1.165.306,45	3.131.897,18

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	14.888,41	48.205,03	50.030,78	13.062,66	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	16.183,05	16.183,05	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	14.888,41	32.021,98	33.847,73	13.062,66	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.000,00	-	-	3.000,00	-
Investimentos	3.000,00	-	-	3.000,00	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.888,41	48.205,03	50.030,78	16.062,66	-

Nota 6 – Despesas Correntes: o saldo negativo de dotação orçamentária é explicado pelo fato da UFCSPA ser uma unidade gestora predominantemente recebedora de créditos orçamentários de outros órgãos.

Desta forma, dos R\$ 158,9 mi empenhados, R\$ 25,6 mi são oriundos de outros órgãos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 02 – Descentralizações Recebidas (Despesas Correntes)

Unidade Orçamentária	Descentralizações Recebidas	Despesas Empenhadas	Crédito Disponível
Senado Federal	128.800,00	128.800,00	-
Ministério da Educação	24.488.969,58	24.488.969,58	-
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4.792,15	4.792,15	-
Universidade Federal de Santa Maria	6.300,00	6.300,00	-
Universidade Federal do Rio Grande	1.777,10	1.777,10	-
Fund.Coord.de.Aperf.de.Pessoal Nível Sup.	268.856,46	268.856,46	-
Universidade Federal da Fronteira Sul	700,00	700,00	-
Fundo Nacional de Saúde	740.000,00	740.000,00	-
TOTAL	25.640.195,29	25.640.195,29	-

Fonte: SIAFI 2018

Nota 7 – Despesas de Capital:
o saldo negativo de dotação orçamentária é explicado pelo fato da UFCSPA ser uma unidade gestora predominantemente recebedora de créditos orçamentários de outros órgãos. Desta forma, dos R\$ 4,8 mi empenhados, R\$ 1,0 mi é oriundo de outro órgão, conforme demonstrado no quadro ao lado.

Tabela 02 – Descentralizações Recebidas (Despesas de Capital)

Unidade Orçamentária	Descentralizações Recebidas	Despesas Empenhadas	Crédito Disponível
FNDCT	1.054.924,51	1.054.924,51	-
TOTAL	1.054.924,51	1.054.924,51	-

Fonte: SIAFI 2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 13/02/2019	PAGINA 1
------------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	179.845.509,14	155.205.785,77
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	477.283,83	885.263,35
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	477.283,83	885.263,35
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	666.901,01	763.643,38
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.581,40	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	664.319,61	763.643,38
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	178.128.396,26	153.221.901,62
Transferências Intragovernamentais	158.427.397,14	153.218.759,62
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	21.700.999,12	3.142,00
Valorização e Ganhos e/ou Ativos e Desincorporação de Passivos	16.627,68	24.284,75
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	8.284,36
Ganhos com Desincorporação de Passivos	16.627,68	16.000,39
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	556.300,36	310.692,67
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	5.060,40	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Nota 8 – Outras Transferências e Delegações Recebidas: o expressivo valor da presente variação patrimonial aumentativa é explicado pelo recebimento em doação de um edifício no valor de R\$ 21.686.465,16 da Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região, ocorrido em 26 de dezembro de 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN UNIV FED DE CIENCIAS DA SAUDE DE P ALEGRE - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26200 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	Anual

EMISSION	PAGINA
13/02/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	551.238,96	310.692,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	173.962.048,71	187.350.983,83
Pessoal e Encargos	94.551.868,93	89.072.755,01
Remuneração a Pessoal	71.527.153,20	67.442.228,68
Encargos Patronais	18.398.892,99	17.271.036,06
Benefícios a Pessoal	4.458.814,31	4.329.683,44
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	167.008,43	29.806,83
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.711.678,92	17.921.595,18
Aposentadorias e Reformas	13.310.496,80	13.788.877,51
Pensões	4.356.257,26	4.132.717,67
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	44.924,86	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	50.523.054,92	47.762.801,49
Uso de Material de Consumo	1.571.870,50	1.813.617,40
Serviços	39.113.400,26	42.707.752,53
Depreciação, Amortização e Exaustão	9.837.784,16	3.241.431,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	766,42	663,65
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	766,42	663,65
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	7.728.427,52	545.401,96
Transferências Intragovernamentais	7.702.518,02	523.377,78
Transferências Intergovernamentais	-	2.500,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	25.908,50	19.524,18
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.304,71	28.379.934,84
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.267,71	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	37,00	28.379.934,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMIÇÃO 13/02/2019	PÁGINA 3
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	20284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	62.647,07	60.209,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	62.647,07	60.209,44
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.381.300,22	3.607.622,26
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.363.789,02	3.596.877,38
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	17.511,20	8.744,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.883.460,43	-32.145.198,06

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26284 - FUN. UNIV. FED. DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE P. ALEGRE - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMIÇÃO
13/02/2019

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.620.507,10	1.959.599,40	Despesas Orçamentárias	163.778.835,82	158.766.713,57
Ordinárias	5.060,40	214.942,83	Ordinárias	125.037.879,54	37.724.849,40
Vinculadas	1.616.133,60	1.753.172,47	Vinculadas	38.740.956,28	121.041.864,17
Seguridade Social (Exceto Previdência)		26.076,11	Educação	2.944.801,25	116.712.385,30
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.438.042,00	4.279.500,00
Recursos de Receitas Financeiras		-	Previdência Social (RPPS)	8.991.999,23	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.616.133,60	1.727.096,36	Recursos de Receitas Financeiras	292.785,90	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-686,90	-8.515,90	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	22.079.768,52	40.998,87
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.993.559,32	
Transferências Financeiras Recebidas	156.427.397,14	153.218.759,62	Transferências Financeiras Concedidas	149.922,48	523.377,78
Resultantes da Execução Orçamentária	140.208.655,92	139.888.179,75	Resultantes da Execução Orçamentária	69.284,38	163.984,13
Repasse Recebido	140.208.655,92	139.888.179,75	Repasse Concedido	64.956,57	163.984,13
Independentes da Execução Orçamentária	16.220.741,22	13.330.579,87	Repasse Devolvido	4.327,81	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.091.592,13	11.855.643,21	Independentes da Execução Orçamentária	80.638,10	359.393,65
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.129.149,09	1.474.936,66	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		64.209,81
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas		45.649,00
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	80.638,10	249.534,84
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	31.493.441,99	18.965.803,59	Despesas Extraorçamentárias	23.820.628,73	16.842.016,63
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.656.372,35	48.205,03	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	50.030,78	63.415,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.664.323,49	18.888.570,45	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.131.020,04	16.749.572,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	92.768,05	29.028,11	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	92.768,05	29.028,11
Outros Recebimentos Extraorçamentários	79.978,10	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.546.809,86	-
Anecadção de Outra Unidade	79.978,10		Demais Pagamentos	7.546.809,86	
Saldo do Exercício Anterior	8.701.510,58	10.689.455,95	Saldo para o Exercício Seguinte	10.493.469,78	8.701.510,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.701.510,58	10.689.455,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.493.469,78	8.701.510,58
TOTAL	198.242.856,81	184.833.618,56	TOTAL	198.242.856,81	184.833.618,56

Nota 9 – Saldo para o Exercício Seguinte: a partir de 31/12/2018, as emissões das ordens bancárias passaram a impactar o Caixa apenas no dia seguinte. Assim, o pagamento a folha de pessoal de dezembro, que normalmente reduzia as disponibilidades no dia 31/12, passou a impactar o caixa no dia

02/01. Assim, do valor de R\$ 10,4 mi (saldo final para o exercício seguinte), R\$ 8,6 mi foram utilizados já no dia 02/01/2019 para pagamento da folha de pessoal de dezembro/2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
13/02/2019

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26284 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	186.451.748,97	-	-	186.451.748,97
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	1.743.465,89	-	-	1.743.465,89
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-32.145.198,06	-	-	-32.145.198,06
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	166.050.016,80	-	-	166.050.016,80

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	166.050.016,80	-	-	166.050.016,80
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-40.638,03	-	-	-40.638,03
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.883.460,43	-	-	5.883.460,43
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	171.892.839,20	-	-	171.892.839,20

8. Outras Informações Relevantes

8.1 Determinação da Materialidade das Informações

Nesta seção procurou-se identificar os elementos estruturantes que não tenham sido anteriormente detalhados para, neste momento, registrar as ações que visam aprimorar os indicadores institucionais e que tenham relevância na prestação de contas da UFCSPA em 2018.

8.2 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU e CGU

Relativamente às recomendações e determinações dos órgãos

de controle para a UFCSPA, a AUDIN realiza acompanhamento sistemático das mesmas, com o objetivo de subsidiar as áreas afetadas e atender tempestivamente os órgãos demandantes. Com relação ao TCU, não houve julgados em 2018 contendo expressamente recomendações ou determinações aos gestores da Universidade, restando à AUDIN providenciar o acompanhamento das ações com vistas ao esclarecimento de situações apontadas no Sistema e-Pessoal, para aprimoramento dos controles na gestão de pessoas. Assim, em dezembro de 2018, existiam 40 situações a serem esclarecidas ou providenciadas junto ao Departamento de Administração de Pessoas – DAP, conforme detalhado no gráfico o lado:

Quantitativos de Indícios (e-Pessoal)

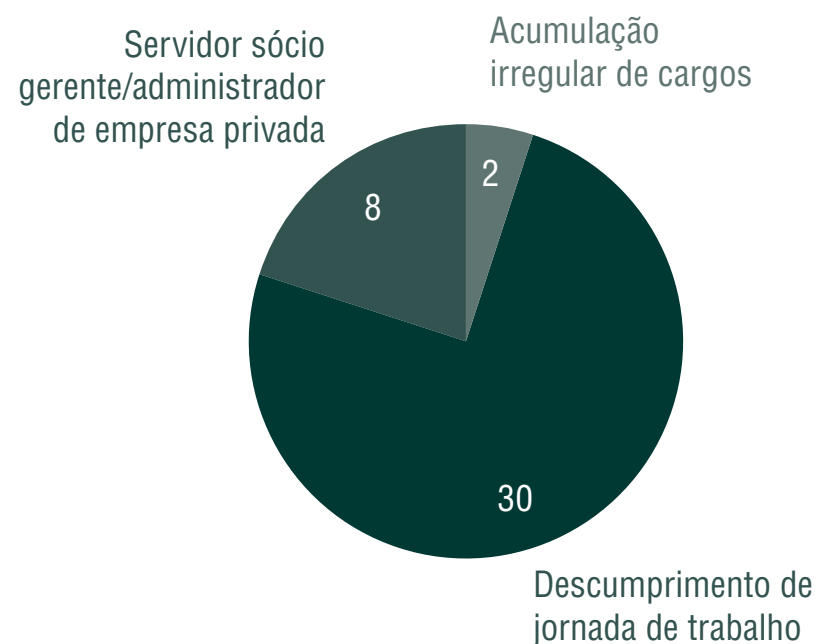


Gráfico 56 – Indícios registrados no e-Pessoal

No âmbito das recomendações da CGU, restaram em dezembro de 2018, seis ações em monitoramento pela AUDIN, conforme detalhado na tabela a seguir:

Nº Recomendação	Categoria da Recomendação	Recomendação	Data Limite para Atendimento
170088	Outras recomendações em geral.	Implementar o registro centralizado em conformidade com a exigência estabelecida no § 2º do art. 12 do Decreto nº 7.423/2010 (dados relativos aos projetos, incluindo sua fundamentação normativa, sistemática de elaboração, acompanhamento de metas e avaliação, planos de trabalho e dados relativos à seleção para concessão de bolsas, abrangendo seus resultados e valores, além das informações previstas no inciso V, devem ser objeto de registro centralizado e de ampla publicidade pela instituição apoiada, tanto por seu boletim interno quanto pela internet).	19/03/2020
170089	Recomendações Estruturantes	Regulamentar, em dispositivo legal interno, as normas do programa de assistência estudantil, definindo os auxílios/benefícios desenvolvidos no âmbito do programa (a exemplo de alimentação, moradia, transporte, etc.), e as etapas necessárias para a execução do programa, bem como as responsabilidades dos agentes envolvidos na operacionalização do programa, conforme estabelecido no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.	03/01/2019
170091	Recomendações Estruturantes	Formalizar e implementar rotinas de estudos e análises (periodicamente atualizados) que permitam identificar as demandas do corpo discente por assistência estudantil, de modo a fundamentar as escolhas das áreas de atuação e a adequação dos valores de cada benefício ofertado.	28/08/2019
170092	Recomendações Estruturantes	Sistematizar (estabelecer, formalizar e implementar) processo de acompanhamento e avaliação do PNAES, de modo a atender as determinações contidas no inciso II do Parágrafo Único do artigo 5º do Decreto nº 7.234/2010 e permitir o controle sobre o atingimento dos objetivos do programa.	01/09/2019
171989	Outras recomendações em geral.	Recomenda-se assim o estabelecimento de metas quantitativas para as ações propostas no Plano de Metas da Unidade, de forma a viabilizar a aferição dos resultados do planejamento, tanto para corrigir rumos diante de resultados indesejados, quanto para estimular/incentivar causas de resultados positivos.	13/06/2019
175584	Outras recomendações em geral.	Verificar a pertinência de um mapeamento das atividades e disciplinas de cada curso sob responsabilidade do Departamento, relacionando-as com os requisitos de formação/especialidade necessárias para a atuação satisfatória pelo docente responsável por administrá-las e, por consequência, estabelecendo as áreas de conhecimento de concurso que se coadunam com as mesmas.	29/07/2019

8.2.1 Atuação da unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFCSPA, nos termos do Art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 (com a redação dada pelo Decreto nº 4.440/2002) é o órgão de assessoramento do Conselho Universitário – CONSUN, instância máxima de governança, e é responsável pela execução das ações de avaliação e consultoria da Universidade, de acordo com as diretrizes trazidas pela IN SFC nº 03 para atuação da Auditoria Governamental.

Neste contexto, a atuação da AUDIN visa contribuir para o aprimoramento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos da UFCSPA, buscando agregar valor e prevenir ou mitigar os riscos associados aos atos de gestão. Esse novo contexto de atuação da AUDIN foi proposto no exercício de 2018, tendo sido incrementadas as ações de consultoria, seja por meio da formalização de consultas, de treinamento realizado para prevenir fraudes nas licitações e contratos públicos para os servidores da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, bem como por meio da participação do Chefe de Auditoria nas Comissões de Gestão de Riscos,

de Mapeamento de Processos e de Integridade.

No que se refere às ações de avaliação, que são as auditorias propriamente ditas, os esforços da AUDIN em 2018 estiveram concentrados nas áreas-meio da Universidade, com foco principalmente nas gestões financeira e de suprimento de bens e serviços. Todavia, para o exercício de 2019, a AUDIN envidará esforços na avaliação na gestão de áreas finalísticas, buscando melhorias nos controles e o reforço na gestão dos recursos públicos aportados em: assistência escolar, eventos culturais, processos seletivos, etc., sem deixar de buscar uma aproximação com todas as áreas de atuação da UFCSPA, oferecendo ações de consultoria e avaliação, conforme a necessidade de melhorias a serem apontadas. Outra atividade exercida pela AUDIN da UFCSPA diz respeito ao acompanhamento sistemático das determinações ou recomendações procedentes do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União, visando subsidiar as áreas para a adoção das medidas corretivas determinadas ou recomendadas, bem como o atendimento tempestivo das mesmas. A responsabilidade da

AUDIN nesta atividade é o de ser o agente indutor das medidas apontadas pelos referidos órgãos de controle, com vistas ao aprimoramento da gestão.

8.3 Resultados Adicionais Obtidos no Exercício

8.3.1 Indicadores de Desempenho

Apresenta os principais indicadores utilizados pela UFCSPA para monitorar o desempenho da gestão. Os indicadores são medidas que expressam ou quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço, produto ou organização.

A UFCSPA adota, para a quantificação de seu desempenho operacional, os indicadores desenvolvidos pelo TCU e, em complemento, alguns Indicadores de Gestão próprios, em processo de construção, a fim de nortear o processo de gestão por meio de modelos comparatistas. Os indicadores permitem uma avaliação sistêmica, parametrizada, analisando fatores que afetaram,

favorável ou desfavoravelmente, o desempenho da Instituição. Medem a efetividade dos principais processos da Universidade e os resultados alcançados no exercício. Procurou-se, em um primeiro instante, criar indicadores mais generalistas. Aspectos importantes já são abordados pelos indicadores do TCU, portanto, nos atentamos a fornecer parâmetros de comparação diversos aos já utilizados. Apresentamos a seguir os indicadores referentes aos anos de 2015 a 2018, os quais foram divididos em quatro categorias, a saber: indicadores de qualidade, indicadores de eficácia, indicadores de comparabilidade e indicadores de produtividade.

Indicadores de Qualidade:

Estes indicadores buscam medir o grau de aderência da Instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

Tabela 12 - Indicadores de qualidade

Indicador	2015	2016	2017	2018
% de Docentes Mestres e Doutores	96,2	96,5	97,1	97,3
Docentes DE/Docentes (%)	44,3	49,0	56,05	57,71
Docentes 40h/Docentes (%)	44,9	41,0	34,08	34,04
Livros (exemplares)/Alunos de Graduação	19,63	17,87	16,61	17,88

*percentual de servidores capacitados em relação à totalidade de servidores docentes e técnicos do quadro- Fonte: CDI

Análise: O índice de docentes Mestres e Doutores, fator fundamental de representação da qualidade do corpo docente da Instituição, apresentou positiva elevação com a ampliação do número de docentes doutores. Nota-se uma mudança no regime de trabalho, com um aumento de docentes em dedicação exclusiva, representando maior comprometimento do corpo docente com a Instituição. O quantitativo de livros não se alterou significativamente se comparado ao aumento no quantitativo de alunos matriculados, ou seja, o investimento da Instituição na aquisição de volumes no exercício anterior se manteve praticamente proporcional ao aumento do quantitativo discente. É importante destacar que as últimas aquisições, destinadas à consolidação do acervo para cursos novos, incluiu obras de grande valor unitário, essenciais para o funcionamento dos cursos.

Indicadores de Eficácia

Estes indicadores buscam medir o alcance de metas da Instituição, mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade.

Sendo assim, considera-se o número de alunos diplomados e o número de docentes da Instituição para apuração dos resultados.

Tabela 13 - Indicadores de eficácia

Indicador	2015	2016	2017	2018
Nº de Diplomados na Graduação / Professores Equivalentes	0,77	0,74	0,92	0,76
Taxa de alunos com Bolsas de Pesquisa*	6,20	4,61	4,84	5,05
Taxa de alunos com Bolsas de Extensão**	2,9	2,9	3,16	2,9
Nº de Auxílios da Assistência Estudantil*** / Alunos de Graduação	30,72	32,24	32,62	26,12

*Alunos com bolsas de pesquisa em relação aos matriculados na graduação. **Alunos com bolsas de extensão em relação aos matriculados na graduação. *** Incluindo alunos PROMISAES e permanência para estrangeiros. Fonte: CDI.

Análise: O índice de diplomados na Graduação por Professor Equivalente apresentou variação negativa, se comparado ao ano anterior, em razão da diminuição do número de diplomados no exercício. A diminuição na taxa de alunos com bolsas, em relação ao ano de 2015, deu-se em razão da descontinuidade de programas governamentais de bolsas, como o Jovens Talentos para a Ciência. Apesar do contingenciamento orçamentário a universidade ampliou o número de bolsas de iniciação à pesquisa, de forma a ocupar a lacuna deixada pela supressão das bolsas governamentais. Quanto à taxa de assistência estudantil, de um modo geral, houve um número menor de concessões em razão do aprimoramento dos controles e do processo de avaliação dos candidatos.

Indicadores de Comparabilidade

Com estes indicadores pretende-se demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos, bem como sua relação com o número de matrículas efetivadas.

Tabela 14 - Indicadores de comparabilidade

Indicador	2015	2016	2017	2018
Vagas Oferecidas na Graduação	608	660	660	660
Densidade nos processos seletivos de vagas novas (inscritos/vaga)	14,51	12,06	12,35	14,50

*Em comparação ao ano anterior. Fonte: CDI.

Análise: O quantitativo de vagas foi incrementado em 2016 com a oferta do curso de Graduação em Informática Biomédica (40 vagas) e ampliação da oferta no curso de graduação em Medicina (de 88 vagas para 100 vagas), permanecendo sem alterações nos anos subsequentes, em razão da não oferta de novos cursos de graduação. Entretanto, o índice de procura pelos cursos sofreu leve aumento em 2018.

Indicador de Produtividade

Na pós-graduação, procurou-se dimensionar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados à sociedade e que representam o esforço de seus docentes, com estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

Tabela 15 - Indicadores de produtividade

Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Produção Acadêmica/Professor Equivalente	1,51	1,65	1,97	1,70	1,65
Produtividade de docentes doutores*	0,33	0,34	0,49	0,46	0,45
Taxa de produtividade Intelectual **	2,31	1,96	2,74	2,88	3,01

*leva em conta o número de diplomados no mestrado e no doutorado por ano sobre o número de docentes doutores **calculada a partir do número de diplomados no mestrado e no doutorado dividido pelo número de grupos de pesquisa cadastrados - Fonte: CDI

Análise: O índice de produção acadêmica considerou apenas os trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais e tem se mantido estável, com pequenas oscilações ao longo dos últimos 5 anos.

8.3.2 Indicadores do Tribunal de Contas da União

A seguir, apresentam-se os Indicadores de Desempenho das IFES, nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores. Tais indicadores têm como objetivo mensurar o desempenho institucional frente às demais IFES, bem como auxiliar os gestores na tomada de decisões.

Quadro 7 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	19.359,83	17.017,37	18.381,34	20.362,61	15.433,99
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.359,83	17.017,37	18.381,34	20.362,61	15.433,99
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,46	11,47	10,44	9,88	9,15
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	10,10	11,06	9,66	9,46	9,25
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,10	11,06	9,66	9,46	9,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,04	1,04	1,08	1,04	0,99
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,04	1,04	1,08	1,04	0,99
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,79	0,78	0,86	0,97
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,17	0,15	0,16	0,16	0,17
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,87	4,08	3,67	3,67	3,57
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,79	4,76	4,74	4,71	4,66
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,45	0,65	0,59	0,61	0,65

Fonte: Pesquisador Institucional

Quadro 8 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 INDICADORES PRIMÁRIOS

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	145.291.623,84	133.058.821,36	124.368.129,920	115.252.428,10	84.353.006,57
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	145.291.623,84	133.058.821,36	124.368.129,920	115.252.428,10	84.353.006,57
Número de Professores Equivalentes	360,5	337,5	322	322,5	314
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	373,3	354,8	348,05	336,55	310,55
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	373,3	354,8	348,05	336,55	310,55
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.511	2.560	2.277	2.031	1.713
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	521	441	439	373	346
Alunos de Residência Médica (AR)	461	485	352	342	259
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	5.541	5.967	5.184	4.230	4.255
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.806	2.019	1.781	1.755	1.662
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.042	882	878	746	692
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	922	970	704	684	518

Fonte: Pesquisador Institucional

8.3.2.1 Memória de cálculo da série histórica dos indicadores do TCU (2014-2018)

Tabela 16 – Custo Corrente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
Despesas Correntes (conta SIAFI nº. 3.30.00.00)	164.561.591,98	152.560.470,88	140.730.971,70	127.369.663,86	97.991.930,46
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº. 3.31.90.01)	14.368.672,10	13.766.268,37	12.234.770,85	8.778.510,05	10.737.069,52
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	4.038.671,39	4.038.671,39	3.456.712,48	2.767.768,46	2.425.900,18
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	81.512,06	612.885,52	68.644,94	47.976,44	215.971,19
Despesa com Pessoal Cedido (Docentes e Técnicos)	487.286,54	749.340,14	476.057,14	300.972,22	245.651,97
Despesa com Pessoal Afastado País/Exterior (Docentes e Técnicos)	293.826,05	334.484,10	126.656,40	222.008,59	14.331,03
Custo Corrente	145.291.623,84	133.058.821,36	124.368.129,92	115.252.428,10	84.353.006,57

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 17 – Custo corrente/aluno equivalente

Custo corrente					
Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente	145.291.623,84	133.058.821,36	124.368.129,92	115.252.428,10	84.353.006,57
Número de alunos					
Alunos Equivalentes (AE)**	7.505	7.819	6.766	5.660	5.465
Custo corrente por Aluno Equivalente					
Custo Corrente/Aluno Equivalente	19.359,83	17.017,37	18.381,34	20.362,62	15.435,13

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 18 – Professor equivalente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
N de 20 horas	31	35	34	37	40
N de 40 horas/DE	345	320	305	304	294
Professor equivalente (Peq)	360,5	337,5	322	322,5	314

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 19 – Aluno tempo integral/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
ATI	3.770	3.871	3.363	3.185	2.872
Peq	360,5	337,5	322	322,5	314
ATI/Peq	10,46	11,47	10,44	9,88	9,17

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 20 – Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
N de 20 horas	3	3	5	3	4
N de 30 horas	11	12	11	10	8
N de 40 horas	204	183	191	192	179
N de Terceirizados/contratados	160	157	146	136	124
FunEq	373,3	350,05	348,05	336,55	310,55

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 21– Aluno tempo integral/Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
ATI	3.770	3.871	3.363	3.185	2.872
FunEq	373,3	350,05	348,05	336,55	310,55
ATI/FunEq	10,10	11,06	9,66	9,46	9,25

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 22 – Funcionário equivalente/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
FunEq	373,3	350,05	348,05	336,55	310,55
Peq	360,5	337,50	322	322,5	314
FunEq/Peq	1,04	1,04	1,08	1,04	0,99

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 23 – Grau de participação estudantil

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
AgTi	1.806	2.019	1.781	1.755	1.662
Ag	2.511	2.560	2.277	2.031	1.713
GPE= AgTi/Ag	0,72	0,79	0,78	0,86	0,97

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 24 – Grau de envolvimento com a pós-graduação

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
Apg	521	441	439	373	346
Ag	2.511	2.560	2.277	2.031	1.713
Ag+Apg	3.032	3.001	2.716	2.404	2.059
GEPG = Apg/(Ag+Apg)	0,17	0,15	0,16	0,16	0,17

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 25 – Taxa de Sucesso na Graduação

Variável ou Indicador	2018	2017	2016	2015	2014
N de diplomados (NDI)	273	312	239	249	235
N de ingressantes (NI)*	604	477	400	405	361
TS = NDI/ND	0,45	0,65	0,59	0,62	0,65

* considera-se os ingressantes do ano de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no período com base na duração padrão prevista para cada curso. Fonte: Pesquisador Institucional

8.3.2.2 Descrição dos Indicadores e Análise Crítica dos Resultados

O estabelecimento de indicadores oportuniza a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo a

correção de eventuais distorções. Alguns indicadores permitem observar a eficiência, a eficácia e a efetividade da atuação da Instituição, onde:

a) Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (= qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (= velocidade) e com otimização de recursos (= custos). Reflete a quantidade, isto é o desempenho

da instituição na utilização dos recursos recebidos. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos que foram utilizados tanto financeiros quanto humanos.

b) Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/ programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o

montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. A eficácia pode ser medida por meio das metas alcançadas pela instituição diante do que foi planejado. Quando nossos alunos obtêm notas excelentes nas provas de avaliação do MEC, como o ENADE, são aprovados em concursos, conseguem bons estágios e obtêm um diploma valorizado pelo mercado de trabalho bem

como pelas outras IES, estamos oferecendo um ensino eficaz.

c) Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Universidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da mesma.

Com base nos indicadores do TCU é possível realizarmos a seguinte análise crítica dos resultados obtidos pela UFCSPA:

a.Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados. Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a universidade tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, etc). Em 2018, as Universidades Federais da Região Sul gastaram, em média, R\$ 20.235,53 (sem considerar as despesas com o HU daquelas que os têm) por aluno equivalente. Nesse mesmo ano a UFCSPA teve

despesas com o aluno equivalente de R\$19.359,83, valor abaixo da média da região. Mesmo considerando a maior complexidade dos cursos da saúde em termos de necessidades de docentes, técnicos-administrativos, laboratórios e insumos, e a maior densidade de carga horária, com utilização maior dos recursos como água, luz e outros. A comparação com outros países é muito difícil, por questões de composição desses custos. Mesmo assim, a média de custo por aluno em outros países OCDE é muito maior do que a apresentada, principalmente quando se leva em conta que estes países não contabilizam o custo com servidores inativos. Segundo o relatório da OCDE de 2018 (<http://gpseducation.oecd.org/CountryProfile?primaryCountry=BRA&threshold=10&topic=EO>), a proporção de adultos com diploma de educação superior no Brasil é uma das menores em todos os países componentes. Embora o investimento público em instituições públicas tenha aumentado em todos os níveis educacionais no Brasil, o gasto público anual por aluno caiu na educação superior, simultaneamente a um aumento de matrículas. A média de investimento por aluno nos

países OCDE foi de 11.202 dólares estadunidenses, enquanto nos EUA este valor é de U\$ 26.817, 00. Estes dados permitem avaliar que o custo da UFCSPA em 2018 foi significativamente menor do que a média OCDE e muitas vezes menor do que a média estadunidense.

b.Aluno em tempo integral/ professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição. O aluno em tempo integral desse indicador é o mesmo do aluno equivalente, com a diferença que no cálculo desse último há uma ponderação do resultado com o peso do curso que o aluno está matriculado. O Professor equivalente, por sua vez, é dado pela soma dos professores em efetivo exercício na graduação, pós-graduação e residência médica, com os professores substitutos e visitantes, descontando-se os professores afastados da Instituição. Cumpre destacar que a definição de professor equivalente para fins de cálculo dos indicadores do TCU difere da definição de professor equivalente utilizada para a formação do banco de equivalentes nas universidades. Em 2018, a média de alunos para cada professor nas Universidades

Federais da Região Sul* foi de 11,60 para cada docente. Cada professor equivalente da UFCSPA atende em média 10,46 alunos em tempo integral. As Universidades Federais do Rio Grande do Sul (16,7) e de Santa Catarina (14,23) são as que apresentam maior relação de aluno por professor, enquanto a Federal de Pelotas (8,07) e a Universidade de Integração Latino-Americana (7,21) apresentam os menores resultados. Novamente, é importante destacar que os cursos da área da saúde exigem uma proporção maior de docentes, especialmente nas aulas práticas. As diretrizes curriculares de muitos cursos da área da saúde exigem professores para cada grupo de 4 ou 10 alunos, o que difere significativamente de formações como direito ou administração, por exemplo. * excluída a UNIPAMPA por não constar nos indicadores informados no SIMEC

c. Aluno em tempo integral/ funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição. Da mesma forma que há uma importância em otimizar a relação aluno/professor, há de se estabelecer uma eficiente alocação do corpo administrativo

da Universidade para um bom serviço de educação superior. A UFCSPA apresenta quase 10,10 alunos para cada funcionário, o que representa um índice acima da média do observado na Região Sul que é de 6,89 alunos por funcionário. Desconsideram-se, aqui, os trabalhadores dos Hospitais Universitários, das universidades que os têm. Somado à exigência maior de técnicos especializados em saúde, principalmente nos laboratórios de ensino, este indicador revela uma importante sobrecarga dos servidores da instituição, principalmente nas áreas administrativas. Este ponto se reflete no aumento de incidência de doenças crônicas e outras consequências para a saúde e bem estar, conforme descrito mais adiante neste relatório: 27% dos servidores têm ou já tiveram algum diagnóstico psiquiátrico e 8% foram diagnosticados com burnout.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição. Considerando que o quadro de trabalhadores das Universidades

(professores e funcionários técnico-administrativos) tem como único objetivo a formação qualificada do aluno, não há aparente motivo para uma relação desproporcional para essas categorias. Em 2010, a relação de funcionários por professor na UFCSPA era de 0,97 isto é, quase 1 técnico para cada professor da Instituição, enquanto que a Universidade Federal do Paraná, apresentou índice de 2,35. Esta relação se manteve ao longo dos anos, com pequenas oscilações. Comparativamente ao ano de 2010, em 2018, a UFCSPA manteve o menor indicador entre as Universidades Federais da Região Sul (1,04), enquanto que o maior índice foi o da Federal de Santa Maria (2,42).

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular. Representa o quantitativo de alunos que estão cursando regularmente seus cursos em relação ao total de alunos matriculados na graduação. Isso significa que quanto maior for o resultado desse indicador, maior é a regularidade dos alunos na sua formação. Em 2010, a UFCSPA

apresentava um GPE de 1,07, ou seja, 100% dos alunos da graduação estavam com atuação regular em seus cursos com prazos de conclusão adequados para o bom desempenho discente. Em 2018, esse resultado diminuiu para 72%. Entretanto, a UFCSPA apresenta o quarto melhor desempenho entre as Universidades Federais da Região Sul, precedida pelas Universidades Federais de Santa Maria (0,81), Rio Grande (0,80) e do Paraná (0,75). Há aqui uma clara evidência que a queda do indicador é fruto do aumento significativo do número de novos alunos que ingressaram na UFCSPA, além das características dos cursos novos, com maior proporção de disciplinas de áreas estas que usualmente apresentam maiores taxas de retenção. Entre 2008 e 2015, houve um crescimento de mais de 100% no número de alunos matriculados na Instituição. Esse crescimento, como já dito anteriormente, não repercutiu, de imediato, no aumento de egressos em função do tempo necessário para integralização do curso. Assim, a relação entre os alunos em tempo integral e os alunos matriculados diminuiu num primeiro momento. Consequentemente, o GPE diminuiu em função de um fator positivo,

qual seja, o aumento do número de alunos na Instituição. A expectativa é que com a conclusão de curso dentro do prazo determinado o indicador volte a melhorar conforme ocorrido nos anos anteriores.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado acadêmicos e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. O número de vagas e de cursos de pós-graduação na UFCSPA tem aumentado nos últimos anos. Com isso, há um número crescente de alunos de pós que compõem o quadro total de discentes da Instituição. Dessa forma, apesar do aumento significativo do número de matriculados na pós-graduação da UFCSPA (entre 2010 e 2016 o crescimento do número de matriculados foi de 136%), houve também crescimento do número de matriculados na graduação (aumento de 78% no mesmo período), fazendo com que o GEPI não variasse muito

nos últimos anos (em 2010 esse indicador era de 0,13). Em 2018, a UFCSPA, com índice de 0,17, apresenta o segundo maior GEPG dentre as Universidades Federais da Região Sul, precedida apenas pela Universidade Federal de Santa Catarina (0,22) .

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2017, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Na UFCSPA, esse indicador teve pouco acréscimo nos últimos 5 anos, passando de 3,86 (2012) para 3,87 (2018).

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a

qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas. Um dos fatores que eleva a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação nas Universidades é a qualificação do seu corpo docente. A medida desse indicador é dada pela quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de graduação em relação ao total de professores, ou seja, quanto mais doutores houver em relação ao total dos docentes, melhor será esse indicador. O IQCD varia de 1 a 5. Na pontuação máxima, 5, significa que todos os docentes da Instituição são doutores. No caso da UFCSPA, esse índice tem melhorado desde o ano de 2010, quando passa de um IQCD de 4,33 para 4,79 em 2018. Esses dados tornam-se mais claros quando se apresenta o percentual de docentes mestres e doutores, que foi elevado de 86,2 % em 2008, ano de transformação em universidade, para 97,3 % em 2018.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que

concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular. Em 2018, a UFCSPA apresentou uma TSG de 45,03% refletindo um decréscimo em relação ao ano anterior, que foi de 65,41%. Cabe ressaltar, entretanto, que nos últimos anos a universidade tem oferecido um número maior de vagas no SiSU e, conseqüentemente, maior número de ingressantes. Assim, a relação entre ingressantes e

diplomados diminuiu, uma vez que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes. Comparando-se com os resultados apresentados pelas universidades da região sul, a UFCSPA está acima da média (43,68%). A Universidade Federal do Paraná (69,81%) encontra-se em 1º lugar, seguida das Universidades Federais do Rio Grande do Sul (57,15 %) e de Santa Catarina (50,92 %). Entretanto, examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados e é de fundamental importância análise dos indicadores que tratam dos recursos destinados ao bom desempenho das IFES, como, por exemplo, o quantitativo de professores ou técnicos à disposição dos alunos e o custo que a Universidade tem com cada discente. Ressaltamos que os indicadores ora estudados não apresentam qualquer parâmetro de referência. A equipe responsável pela elaboração dos indicadores, formado por representantes do

TCU, da Secretaria Federal de Controle Interno e da Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC), não definiu qualquer índice de eficiência para os resultados. Sequer foi estabelecida alguma meta para que as IFES pudessem guiar suas ações em função desses resultados.

Conclusão

Os indicadores propostos pelo TCU revelam o comportamento de cada instituição ao utilizar, nas metodologias de cálculo, fatores importantes para a gestão das universidades, tais como: quadro de docentes e técnicos, qualificação dos docentes, custo por aluno, desempenho da pós-graduação, entre outros, embora não reflitam de forma ideal o desempenho das IFES.

Neste relatório a análise teve como amostra as Universidades Federais da Região Sul, a partir de dados disponibilizados pelas universidades no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC), na busca de uma aproximação de perfis, uma vez que as universidades são diversas em sua forma de gestão, em sua estruturação e na maneira como aplicam seus recursos, tendo em

vista seus perfis e especificidades diferentes. A comparação é sempre dificultada pela impossibilidade de padronização dos dados devido às características especiais da UFCSPA, com cursos com maior complexidade em termos de infraestrutura, pessoal e uso dos recursos por densidade de carga horária e exigências curriculares.

A UFCSPA, como pode ser observado na análise aqui realizada, encontra-se em situação equilibrada no que tange à maioria de seus indicadores. Cabe ressaltar a eficiência administrativa da Instituição no que diz respeito aos indicadores aluno/professor e aluno/técnico. Isso demonstra que, apesar do reduzido quadro de servidores, apresenta resultados próximos às maiores universidades da região. Contudo, esse fato não se traduz em situação ideal. É possível perceber a necessidade de melhorias em alguns indicadores, sobretudo aqueles relacionados à Taxa de Sucesso na Graduação e ao Grau de Participação Estudantil (GPE), cujos resultados encontram-se desfavoráveis, embora melhores que muitas das demais universidades da região e do país. Ao se avaliar a UFCSPA no período de 2012 a 2018, percebe-se equilíbrio nos indicadores.

Entretanto é importante ressaltar que parte desses resultados estão relacionados a um ajuste temporário, uma vez que a UFCSPA se encontra, ainda, em processo de consolidação de seus cursos de graduação e ampliação da pós-graduação.

8.3.3 Desempenho Orçamentário e Financeiro

8.3.3.1 Receitas Próprias

Em 2018, a UFCSPA arrecadou o valor de R\$ 1.621.194,00, relativo ao pagamento de aluguéis, rendimentos de aplicações financeiras, taxas de concursos, entre outros. Deste total R\$ 1.035.552,64 (63,88%) foram utilizados para adimplemento de obrigações da universidade.

Inexiste uma definição prévia da forma de utilização dos recursos próprios arrecadados pela instituição, sendo assim o uso destes normalmente ocorre quando os recursos orçamentários do Tesouro Nacional são insuficientes para suprir as demandas complementares para o funcionamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

8.3.3.2 Suprimento de Fundos

O Suprimento de Fundos é o regime de adiantamento de valores aplicável aos casos de despesas, expressamente definidas em lei, para compras de caráter excepcional, eventual e de pequeno

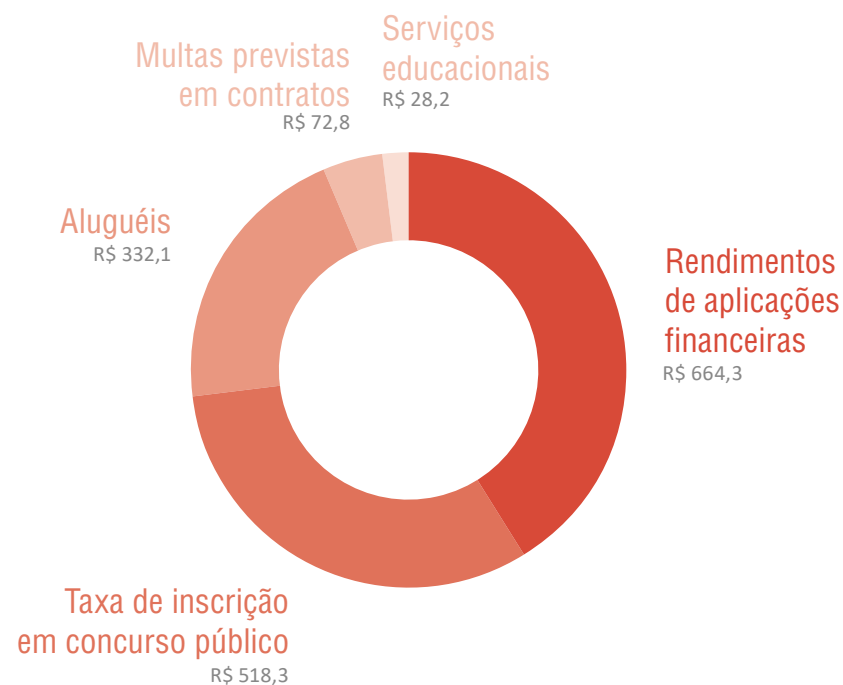
vulto vinculadas à atividade da instituição que servem ao interesse público e não possam subordinar-se ao processo normal de licitação por não ser previsível, não podendo ser planejada.

A concessão de suprimento de fundos é feita por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal ou Cartão Corporativo. Ao longo dos últimos dois anos a UFCSPA tem envidado esforços para reduzir os gastos com Suprimento de Fundos, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Parte significativa da redução de gastos com Suprimento de Fundos decorre da regulamentação da aquisição de gêneros alimentícios para as atividades práticas dos cursos de Gastronomia, Nutrição e Tecnologia de Alimentos. A partir de 2017, após apontamentos da Controladoria-Geral da União, foi publicada Ordem de Serviço conjunta da PROAD e da PROPLAN nº 02/2017, proporcionando maior controle e racionalização dos gastos com este tipo de insumo. Mesmo com a readequação, ainda assim é o item de maior representatividade.

A utilização do cartão corporativo é permitida tanto pela modalidade

Recursos Próprios Arrecadados



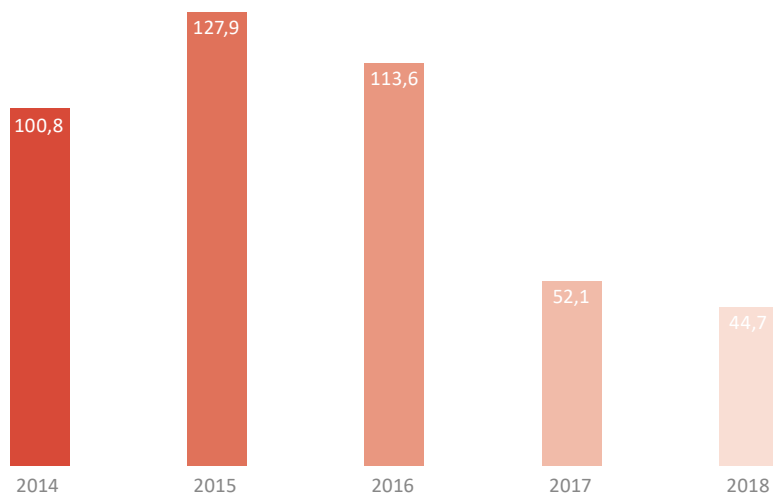
Em milhares de reais

Gráfico 57 – Recursos Próprios arrecadados em 2018
Fonte: Siafi 2018

de pagamento direto com o cartão magnético quanto pelo pagamento em espécie, após saque nos terminais bancários eletrônicos. Com o objetivo de executar as melhores práticas de controle, a Administração vem incentivando a utilização da modalidade

“saque” apenas em situações excepcionais. Apesar do limite de 20% estabelecido pelo Ministério da Educação para essa modalidade, os supridos da UFCSPA mantiveram-se bem abaixo desse limite, executando apenas 7% do total de gastos nessa modalidade.

Evolução dos Gastos com Suprimento de Fundos



Em milhares de reais

Gráfico 57 – Evolução dos Gastos com Suprimento de Fundos

Do total de concessões efetuadas aos supridos da unidade, 58,14% foram efetivamente utilizadas. Assim, fica evidenciado que há preocupação dos envolvidos para que apenas o estritamente necessário seja dispendido utilizando suprimento de fundos.

Tipo de Insumo

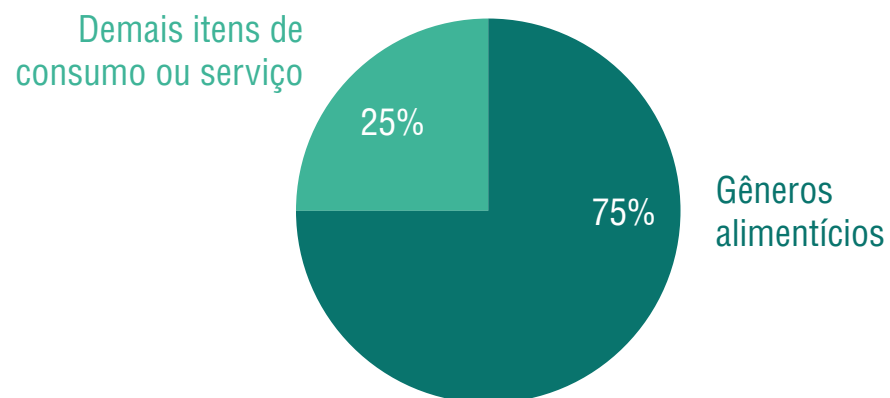


Gráfico 59 – Tipos de Insumos

Saques no Cartão

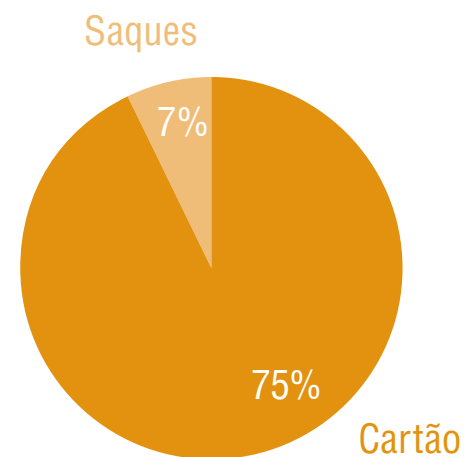


Gráfico 60 – Uso do Cartão Corporativo

9. Anexos e Apêndices

9.1 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

A Figura 29 apresenta a declaração de integridade e completude das informações dos contratos e dos convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.

A Figura 30 apresenta a declaração de integridade e completude do registro de informações no sistema de apreciação e do registro dos atos de admissão e de concessões.

A Figura 31 apresenta a declaração de integridade dos registros das informações no sistema integrado de planejamento e orçamento.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

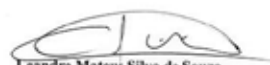
UFCSPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, Leandro Mateus Silva de Souza, CPF nº 006.612.560-06, Prô-reitor de Administração, em exercício na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas nos Sistemas SIAFI, SIASG, SIOP, SIMEC, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Alegre, 28 de março de 2019.


Leandro Mateus Silva de Souza
CPF: 006.612.560-06
Prô-Reitor de Administração da UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245 • Porto Alegre, RS • CEP 91500-170 • Fone: 0 xx 51 3302 9000 • Fax: 0 xx 51 3302 8810 • www.ufcspa.edu.br

Figura 29 – Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e dos convênios



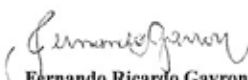
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA**, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC e E-Pessoal para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 20 da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2019.



Fernando Ricardo Gavron
Coordenador do Departamento de Administração de Pessoas
UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245 • Porto Alegre, RS • CEP 91050-170 • Fone: 0 xx 51 3303 9000 • Fax: 0 xx 51 3303 8810 • www.ufcspa.edu.br

Figura 30 – Declaração de integridade e completude do registro de informações no sistema de apreciação e do registro dos atos de admissão e de concessões



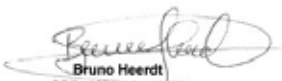
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de Controle Interno e Externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualizações no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2019.



Bruno Heerdt
CPF: 183.412.416-72
Coordenador do Departamento de Orçamento
UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245 • Porto Alegre, RS • CEP 91050-170 • Fone: 0 xx 51 3303 9000 • Fax: 0 xx 51 3303 8810 • www.ufcspa.edu.br

Figura 31 – Declaração de integridade dos registros das informações no sistema integrado de planejamento e orçamento

The logo for UFCSPA (University of Florida College of Veterinary Medicine) is located in the top right corner. It consists of the text "UFCSPA" in a white, serif font, set against a dark blue background. The background of the entire slide features a light gray grid pattern with several white line graphs overlaid, suggesting a data-driven or scientific theme.

UFCSPA